1887-L

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

CONVÊNIO DNPM - CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SD.24-X-A SALVADOR ESCALA 1:250 000

VOLUME I

TEXTO E MAPAS

Adriano A. M. Martins

I96

CPRM — DIDOTE
ARQUIVO TÉCNICO
Relatório n.º 1887-S
N.º de Volumes: 2 V: 1
PHL-010227

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SALVADOR

1986

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SD.24-X-A SALVADOR

COORDENADOR GERAL — *Luiz Peixoto de Siqueira (DEPEG / DIMETA)*

COORDENADOR REGIONAL — *João Dalton de Souza*

EQUIPE EXECUTORA

Geologia Metalogenia Previsão — *Adriano A. M. Martins*

Geoquímica — *José Erasmo de Oliveira*
Léo Rodrigues Teixeira

Geofísica — *Paulo José Pereira Gomes*
Raimundo A. A. Dias Gomes

Colaboração Especial — *João Pedreira das Neves*

PROJETO
MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO
DE RECURSOS MINERAIS

FOLHA SD.24-X-A SALVADOR

ÍNDICE DOS VOLUMES

Volume I - TEXTO E MAPAS

Volume II - MAPAS DE SERVIÇOS

CPRM

APRESENTAÇÃO

Este trabalho constitui o documento final do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, apresentando os elementos e resultados referentes aos estudos metalogenéticos e previsionais realizados na Folha Salvador (SD.24-X-A), com base nas informações geológicas multidisciplinares disponíveis até janeiro de 1986, através da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais(CPRM), na Superintendência Regional de Salvador (SUREG/SA), para a Divisão de Geologia e Mineralogia (DGM) do Departamento Nacional da Produção Mineral - (DNPM).

Consta de dois volumes, sendo que o primeiro contém o texto, a Listagem dos Recursos Minerais e os mapas finais (Carta Metalogenética, Carta de Previsão de Recursos Minerais e Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais), enquanto o segundo volume apresenta os mapas de serviço, a partir dos quais foram obtidos os mapas finais, representados por sete cartas temáticas: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

Com a apresentação da Folha Salvador, do quarto conjunto de folhas executadas pela SUREG/SA, o Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais dá continuidade ao novo estágio no desenvolvimento das Ciências Geológicas no Brasil, por ele inaugurado em agosto de 1981, configurado na elaboração sistemática de cartas metalogenéticas e de cartas previsionais, na escala 1:250.000, através de um programa plurianual que visa cobrir progressivamente todo o território brasileiro, de modo diferenciado, nas escalas 1:250.000 e 1:1.000.000.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO i

RESUMO iii

ABSTRACT iv

1. INTRODUÇÃO 1

1.1 Consideraçõe Gerais 1

1.2 Objetivos 3

1.3 Justificativas 4

1.4 Metodologia 5

2. FOLHA SALVADOR (SD.24-X-A) 11

2.1 Localização 11

2.2 Conjunto de Cartas 11

2.3 Arcabouço Tectono-Geológico 13

2.4 Características Metalogenéticas 20

2.5 Mineralizações 24

2.6 Previsão das Áreas Mineralizadas 32

2.7 Áreas para Pesquisas Complementares 36

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 42

4. LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS 57

5. MAPAS

Carta Metalogenética

Carta de Previsão de Recursos Minerais

Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais

CPRM

RESUMO

Este documento refere-se à análise metalogenética e previsional executada na Folha Salvador(SD.24-X-A), situada na região leste do Estado da Bahia, com base em todas as informações geológicas multidisciplinares disponí - veis até janeiro de 1986, através do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, do Convênio DNPM-CPRM.

Os resultados deste estudo estão sintetizados na Carta Metalogenética, na Carta de Previsão de Recursos Minerais e na Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais (Volume I), as quais formam um conjunto único e indissociável e não devem ser consideradas separadamente.

A Carta Metalogenética mostra, sobre uma base tectono-geológica especializada, a localização dos 323 (trezentos e vinte e três) jazimentos minerais registrados na Folha Salvador, representados por símbolos específi - cos caracterizando a substância mineral principal, a morfologia e o tipo genético do jazimento, além de relacionar a associação mineralógica-metalogenética. Os combustíveis fósseis petróleo/gás constituem os principais recursos minerais da área, seguindo-se calcário conchífero, argila, cau - lim, areia e granulito (pedra para construção), todos em explotação. O bário, turfa e salgema destacam-se, dentre os recursos potenciais, por já possuirem reservas geológicas, enquanto as demais substâncias cadastradas, como garimpos abandonados e indícios/ocorrências, são: quartzo, manganês, calcário, cobre, silex, grafita e sulfato.

A Carta de Previsão de Recursos Minerais indica as 26(vinte e seis) áreas mais favoráveis para a pesquisa mineral, com menores riscos de investimentos de capital, através da classificação das potencialidades destas áreas para determinados recursos minerais, destacando-se: calcário conchífero , turfa, bário-chumbo-zinco-cobre, manganês e ouro. Apresenta a localização dos jazimentos minerais, classificados em indícios/ocorrências minerais , depósitos, jazidas, minas e garimpos e a tabulação das reservas geológi - cas dos depósitos e das reservas medidas, indicadas e inferidas das jazidas e minas. As concentrações minerais estão lançadas sobre uma base geográfica especializada contendo informações sobre a infra-estrutura da região.

A Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais propõe - se fundamentar as programações do DNPM e de outros órgãos governamentais, pela indicação das necessidades de serviços complementares e sua metodologia, em 3(três) áreas, para a melhor avaliação das potencialidades minerais da Folha Salvador, com destaque para a área que engloba a Região Metropolitana de Salvador, que incluirá a cartografia geotécnica do Município de Salvador e estudos de Geologia de Planejamento.

A Listagem dos Recursos Minerais relaciona os jazimentos minerais pelos seus números de referência nas cartas, identifica-os nominalmente e fornece informações complementares sobre estas concentrações minerais.

As sete cartas temáticas, a partir das quais foram elaboradas as três cartas finais compõem o (Volume II): Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito -Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

ABSTRACT

This report refers to the metallogenic and previsional analysis of the Salvador(SD.24-X-A) Sheet (1°30' x 1°00'), located in the eastern region of Bahia State, northeast Brazil, produced by the Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais (Metallogenic and Mineral Resource Previsional Maps Project) based on an integrated reappraisal of all available data in January 1986 from several branches of the geological sciences. This Project is being performed under a programme between the Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM) and the Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM).

The end products of this analysis are sinthesized on the Carta Metalogenética (Metallogenic Map), Carta de Previsão de Recursos Minerais (Mineral Resource Previsional Map) and Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais (Government Previsional Planning Map). These maps form a unique and undissociable unit so that none of them should be considered separately.

The Metallogenic Maps shows on a special tectonic-geologic base 323 (three hundred and twenty-two) ore concentrations recorded on the Salvador Sheet presented by symbols describing the main mineral substance, mineralogic-metallogenic association, shape and genetic type. Petroleum/gas appears as the most important mineral resources of the area, followed by shelly limestone, clay, kaolin, sand and building stone (granulite), every one being exploited. Baryum, peat and salt are also important due to its geological reserves. Quartz, manganese, limestone, copper, silex, graphite and sulfate these also exist in the area appearing as abandoned prospects ("garimpos") and/or mineral showing/occurrence.

The Mineral Resource Previsional Maps gives to the private mining companies the location of 26 (twenty-six) more favourable areas for mineral research projects with less risks to investiments, through the classification of the potential resources of these areas in relation to certain mineralizations, outstanding among which are shelly limestone, peat, baryum-lead-zinc-copper, manganese and gold. It shows the ore concentrations classified according to their economic and legal status as mineral showing/occurrence, ore deposit , economic ore deposit ("jazida"), mine and prospect ("garimpo")and presents the geological or potential reserves of ore deposits and the identified reserves of economic ore deposits and mines. This map has a special geographic base showing the principal data about the infrastructure of the area.

The Government Previsional Planning Map provides a basis for the mineral research programmes of DNPM and other governmental organizations by showing 3(three) areas that need complementary mineral research surveys and their suitable methodology, for a better appraisal of the potential mineral resources of the Salvador Sheet, but with distinction to the area that comprises the Metropolitan Area of Salvador, including the geotechnical mapping and the studies of planning geology.

A Listing of Mineral Resources, keyed by number to the maps, identifies the ore concentrations by name and gives supplementary informations about them.

The three maps related above were constructed by the integrated analysis of the following thematic maps (Volume II): Carta Tectono-Estrutural(Tectono-Structural Map), Carta Lito-Ambiental(Lithological Map), Carta Geofísica(Geophysical Map), Carta Geoquímica(Geochemical Map), Carta Geocronológica(Geochronologic Map), Carta de Recursos Minerais(Mineral Resources Map) and Carta Geológica(Geologic Map).

1. INTRODUÇÃO

1.1 Considerações Gerais

O Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais constitui uma atividade pioneira e um novo estágio no desenvolvimento das Geociências no Brasil, na medida em que se dedica, pela primeira vez no País, à elaboração sistemática de cartas metalogenéticas e de cartas previsionais regionais nas escalas 1:250.000 e 1:1.000.000.

O projeto, ora em execução pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais(CPRM), para a Divisão de Geologia e Mineralogia (DGM) do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), foi iniciado em agosto de 1981, tem caráter programático plurianual e visa cobrir progressivamente o território da República Federativa do Brasil com estudos metalogenéticos e previsionais sistemáticos em folhas $1^{o}30'$ x $1^{o}00'$ (escala 1:250.000)(Figura 1), nas áreas onde exista maior incidência de levantamentos básicos de natureza geológica, geoquímica e geofísica e em folhas $6^{o}00'$ x $4^{o}00'$ (escala 1:1.000.000), no caso específico da Região Amazônica.

Para assegurar a uniformidade de critérios de interpretação e de apresentação dos resultados, a estrutura organizacional do projeto, na CPRM, compreende as Coordenações Regionais sediadas nas Superintendências Regionais e na Residência de Porto Velho(Rondônia) e a Coordenação Geral e supervisão técnica centradas no Escritório do Rio de Janeiro, respectivamente através da DIMETA(Divisão de Metalogenia) e DIGEPE/DIGEOQ/DIGEOF(Divisão de Geologia Básica e Projetos Específicos/Divisão de Geoquímica/Divisão de Geofísica), estando as duas primeiras divisões ligadas ao DEPEG(Departamento de Pesquisa Geológica) e as duas últimas ao DEPRO (Departamento de Prospecção).

Em sendo um programa sistemático pioneiro no Brasil, é evidente que muitas foram as dificuldades encontradas na elaboração das cartas metalogenéticas e previsionais do primeiro conjunto de folhas, na escala 1:250.000, prioritariamente selecionadas para iniciar o projeto. Entre os principais fatores condicionantes das dificuldades encontradas, podem ser citados: 1) Inexistência de uma tecnologia nacional de cartografia metalogenética e de previsão de recursos minerais; 2) Diversidades de métodos e critérios para o estabelecimento de tais cartas, variáveis em relação aos países mineiros desenvolvidos onde são elaboradas (Rússia, Estados Unidos, França, Canadá, Austrália, etc.); e 3) Consequentemente, necessidade de se estabelecer a filosofia, os métodos e os critérios definidores de uma cartografia metalogenética e previsional única e adequada a todas as regiões geográficas, com suas diversidades de ambientes geológicos e de áreas metalogenéticas, de um País de dimensões continentais como o Brasil.

Essas dificuldades tecnológicas-científicas foram sendo paulatinamente suplantadas, e já estavam satisfatoriamente superadas ao término das cartas metalogenéticas e previsionais do primeiro conjunto de folhas na escala 1:250.000, a partir das pesquisas desenvolvidas pela Coordenação Geral e por algumas Coordenações Regionais do projeto, das discussões/reuniões entre os coordenadores e supervisores e da experiência adquirida pelas equipes executoras das referidas folhas.

Outros obstáculos de ordem operacional, também detectados na fase inicial do projeto, como a dificuldade e/ou impossibilidade de acesso a dados geológicos e mineiros de certas áreas mineralizadas, por serem considerados confidenciais pelas empresas privadas ou governamentais conces

sionárias dos alvarás de pesquisa, ou, com menor frequência, devido a entraves burocráticos em órgãos e empresas governamentais, infelizmente têm persistido e prejudicado a execução das cartas metalogenéticas e previsionais dos novos conjuntos de folhas na escala 1:250.000 estudadas pelo projeto.

1.2 Objetivos

O Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais tem como objetivo básico a elaboração de documentos cartográficos de prognóstico, representados pelos seguintes mapas finais especializados, na escala 1:250.000 (ou 1:1.000.000 na Região Amazônica).

1) Carta Metalogenética - Elaborada de forma a identificar os recursos minerais e os fatores lito-tectono-estrutural-ambientais que controlam a sua distribuição espaço-temporal.

2) Carta de Previsão de Recursos Minerais - Confeccionada com o objetivo de indicar, de forma direta, simples e clara, as zonas favoráveis para a pesquisa dos principais bens minerais, reais ou potenciais, caracterizados na região analisada, de modo a orientar os investimentos de capital e diminuir os riscos do minerador na prospecção mineral.

3) Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais - Seu objetivo é indicar aos órgãos governamentais, de forma objetiva, as áreas carentes de trabalhos adicionais de levantamentos básicos e pesquisa mineral, para a melhor avaliação das potencialidades minerais destas áreas. Servirá de documento-base para o planejamento dos projetos do DNPM.

1.3 Justificativas

As principais justificativas para a execução do Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais são as seguintes:

1) Existência de enorme acervo de dados geológicos, geofísicos e geoquímicos, sobre a maior parte do território brasileiro, adquiridos principalmente nos últimos quinze anos, através dos vários levantamentos sistemáticos geológicos, aerogeofísicos, gravimétricos e geoquímicos, nas escalas regional e de semidetalhe, promovidos pelo DNPM, através da CPRM, e por outros órgãos e empresas vinculadas aos governos federal e estaduais, bem como através de trabalhos de pesquisa mineral efetuados por empresas privadas.

2) Esses levantamentos regionais e de semidetalhe foram realizados em épocas distintas e por entidades e/ou equipes diversas, carecendo de uma uniformização de princípios e métodos de execução e de conceitos e interpretações geológicas/geofísicas/geoquímicas.

3) Os mapeamentos geológicos, bem como os demais levantamentos executados, apesar de na maioria das vezes serem de boa qualidade, não deram a resposta esperada em termos de descoberta de novas jazidas minerais, de seleção criteriosa de áreas mais favoráveis para investimentos governamentais e privados em pesquisa mineral e de orientação para o planejamento governamental do setor mineral, justamente por se ressentirem da utilização sistemática dos princípios básicos da metalogenia.

4) Inexistência de, e consequentemente necessidade de se obter, documentos de fácil consulta contendo os resultados do tratamento pormenorizado e a avaliação integrada, com base em conceitos e interpretações geológicas

modernas e uniformes e à luz dos princípios básicos da análise metalogenética e previsional, de todos os dados geológicos, geoquímicos e geofísicos disponíveis, a fim de sanar as deficiências acima listadas.

1.4 Metodologia

A metodologia aplicada para a obtenção das cartas metalogenéticas e das cartas previsionais na escala 1:250.000, elaboradas pelo Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais, é inspirada basicamente nos princípios metodológicos de pesquisa metalogenética e previsional de Orlova & Shatalov(1960) e no denominado "método da metalogênese complexa estrutural e regional" de K.I. Satpaev (1955, apud Orlova & Shatalov, 1960), da Escola Metalogenética Russa.

O procedimento determinado por esses princípios e métodos metalogenéticos e previsionais está fundamentado na elaboração de um conjunto de cartas temáticas, a partir de cuja integração e inter-relação são produzidas as cartas metalogenéticas e previsionais finais. No presente projeto, sempre que os dados disponíveis são suficientes, são confeccionadas sete cartas temáticas, aqui denominadas mapas de serviço, representadas pela Carta Geológica, Carta Lito-Ambiental, Carta Tectono-Estrutural, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica e Carta de Recursos Minerais; enquanto os mapas finais compreendem a Carta Metalogenética, a Carta de Previsão de Recursos Minerais e a Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais. Da mesma forma que os mapas finais, os mapas temáticos ou de serviço supracitados são elaborados na escala 1:250.000.

Os mapas de serviço são preparados individualmente, em transparências separadas, porém eles são indisso

ciáveis e mutuamente dependentes, de tal modo que cada um um destes mapas temáticos só é considerado finalizado, com vistas à elaboração dos mapas finais, após ter sido analisado e revisado à luz dos demais. Na elaboração destes mapas temáticos são utilizadas todas as informações geológicas disponíveis, na época de sua execução, incluindo a reanálise e integração dos dados contidos nos seguintes documentos, entre outros: relatórios técnicos e trabalhos publicados ou inéditos, teses, mapas geológicos e geoquímicos, cadernetas de campo, fichas de descrição de afloramentos e de cadastramento de ocorrências minerais, boletins de análises petrográfica, calcográfica, química e geoquímica, perfis compostos de furo de sonda, fotografias aéreas convencionais, imagens de radar e satélite, relatórios de lavra, relatórios de pesquisa aprovados, não aprovados e arquivados, etc.

Embora o processo operatório, para obtenção dos mapas finais, esteja baseado nos princípios e métodos de cartografia metalogenética e previsional dos autores russos anteriormente citados, e tenham sido feitas consultas à Carte Metallogénique de l'Europe 1:2.500.000 (BRGM-UNESCO, 1968-1970), à Carte Metallogénique des Massifs des Vosges et de la Forêt-Noire 1:400.000(BRGM, 1975) e ao Mineral Resources Map of the Nabesna Quadrangle, Alaska 1:250.000 (USGS, 1975), os conteúdos e consequentemente as legendas das cartas metalogenéticas e previsionais, bem como dos mapas de serviço, foram adaptados e/ou definidos de modo a se ajustarem às condições tectono-geológicas e metalogenéticas do território brasileiro, conforme atualmente conhecidas, e tendo em mente que tais legendas seriam únicas para todo o Brasil. Assim, estes mapas têm legendas próprias, sendo que as das duas cartas previsionais são exclusivamente brasileiras,

desenvolvidas e definidas durante a execução da etapa inicial/primeiro conjunto de folhas do projeto.

Carta Tectono-Estrutural - Tem como objetivo fornecer parâmetros para a caracterização das relações espaciais das mineralizações com os elementos estruturais dentro de cada unidade geotectônica. Contém os elementos estruturais, os mais completos possíveis, representados pelo traçado contínuo e/ou medidas de atitudes dos acamamentos, foliações, falhamentos, fraturas, clivagens, lineações, eixos de dobras, etc., bem como, a individualização das unidades geotectônicas.

Carta Lito-Ambiental - Nela são individualizadas as unidades litológicas e as associações e complexos de rochas, caracterizadas em função da sua natureza petrográfica/petrológica e da sua idade estratigráfica, bem como indicados os ambientes de deposição ou formadores de rocha, porém sem se fazer referência aos nomes das unidades estratigráficas formais e informais(andar, formação, grupo, unidade etc.). Objetiva o estabelecimento das correlações porventura existentes entre uma determinada mineralização e sua(s) rocha(s) hospedeira(s) preferencial(is).

Carta Geofísica - Contém a interpretação geológica-geofísica de todos os dados dos levantamentos aerogeofísico e gravimétrico disponíveis, e, em certos casos, de outros levantamentos terrestres cabíveis, quer pela escala do serviço, quer pela qualidade dos dados. Nela é feita a correlação entre as características geofísicas e as unidades de rochas e são assinalados os elementos estruturais e as principais unidades geotectônicas/gravimétricas.

Carta Geoquímica - Objetiva fornecer subsídios para a caracterização das leis metalogenéticas da repar

tição das mineralizações, pela representação das áreas e pontos geoquimicamente anômalos para determinados elementos e das "faixas geoquímicas" definidas por associações geoquímicas/metalogenéticas, como, por exemplo, a associação Cr-Ni (± platinóides) ligada a rochas básicas-ultrabásicas, conforme interpretadas a partir de todos os dados geoquímicos (em sedimento de corrente, concentrado de aluvião e de solo, solo e rocha) disponíveis.

Carta de Recursos Minerais - Nesta carta são representadas, sobre uma base com as unidades tectônicas individualizadas, todas as concentrações minerais registradas na área, classificadas quanto a sua importância econômica e/ou situação legal em: indício/ocorrência mineral, depósito, jazida, mina e garimpo. São ainda diferenciados os depósitos e ocorrências extensivos, aflorantes ou não aflorantes, e as minas e garimpos a céu aberto ou subterrâneos e se em explotação ou paralisados.

Carta Geocronológica - Contém a localização de todos os dados geocronológicos disponíveis, que serão a "posteriori" interpretados com base na correlação adequada com as cartas geológica e tectono-estrutural, principalmente.

Carta Geológica - É o último mapa de serviço finalizado, contendo a atualização e integração dos conhecimentos geológicos da área e configurando, portanto, uma nova base geológica na escala 1:250.000 dessa área.

Carta Metalogenética - É constituída por uma base tectono-geológica especializada sobre a qual são assinalados todos os jazimentos minerais, representados por símbolos específicos caracterizando suas feições metalogenéticas principais, quais sejam, substância mineral principal, associação mineralógica/metalogenética, morfologia e tipo

genético. Contém também a representação dos dados de prospecção mineral, isto é, as anomalias geoquímicas e geofísicas.

Carta de Previsão de Recursos Minerais - É elaborada a partir da Carta Metalogenética e indica as áreas mais propícias para pesquisa mineral, através da classificação das potencialidades destas áreas para determinados recursos minerais. Contém também a localização dos jazimentos minerais classificados de acordo com o seu "status" mineiro (indício/ocorrência mineral, depósito, jazida, mina e garimpo) e a tabulação da potencialidade(reserva geológica) dos depósitos e garimpos e as reservas(medida, indicada e inferida) das jazidas e minas. Fornece ainda informações sobre a infra-estrutura da região, através da representação cartográfica de elementos importantes na viabilização de um empreendimento mineiro, tais como, rodovias, ferrovias, aeroportos, portos, rios navegáveis, meios de telecomunicações, disponibilidade de energia elétrica, capacidade dos reservatórios d'água, etc...

Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais - Esta carta informa ao DNPM e outros órgãos governamentais as áreas nas quais devem ser executados serviços de pesquisa complementares para se ter uma avaliação mais realística das potencialidades minerais da região estudada, com indicação da vocação em termos de mineralizações, dos serviços necessários e sua metodologia e da ordem de prioridade de investimentos, nas áreas recomendadas.

A Carta Metalogenética e as duas Cartas Previsionais se completam entre si, formando um conjunto único e indissociável, de modo que essas cartas não devem e não podem ser consideradas separadamente. Este conjunto de car

tas é complementado pela Listagem dos Recursos Minerais, contendo dados sobre a localização, características metalogenéticas, "status" da mineralização e dados econômicos dos jazimentos minerais.

2. Folha Salvador (SD.24-X-A)

2.1 Localização

A Folha Salvador (SD.24-X-A), anteriormente denominada Alagoinhas, que constitui o objetivo deste documento, tem como limites as coordenadas 37°30' - 39°00' de longitude WGr e 12°00' - 13°00' de latitude S e abrange uma superfície de aproximadamente 11.554 km^2, correspondente à área continental, inserida na região leste do estado, englobando parte das seguintes microrregiões: Recôncavo Baiano, Salvador, Feira de Santana e Agreste de Alagoinhas.

2.2 Conjunto de Cartas

Os resultados obtidos a partir dos estudos metalogenéticos e previsionais executados na Folha Salvador estão sintetizados nos mapas finais, representados pela Carta Metalogenética, Carta de Previsão de Recursos Minerais e Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais, contidas neste Volume I. Os mapas temáticos ou de serviço, a partir dos quais foram produzidos os mapas finais, compõem o Volume II deste relatório: Carta Tectono-Estrutural, Carta Lito-Ambiental, Carta Geofísica, Carta Geoquímica, Carta Geocronológica, Carta de Recursos Minerais e Carta Geológica.

Os mapas apresentados resultam do trabalho de avaliação integrada de todas as informações geológicas, geofísicas, geoquímicas, geocronológicas, de cadastramento mineral e de mineração disponíveis até janeiro de 1986.

As informações multidisciplinares ora apresentadas foram obtidas mediante a consulta e pesquisa de 31 relatórios técnicos e trabalhos publicados ou inéditos sobre geologia, geologia estrutural e geotectônica, 4 sobre cadastramento mineral,

CPRM

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

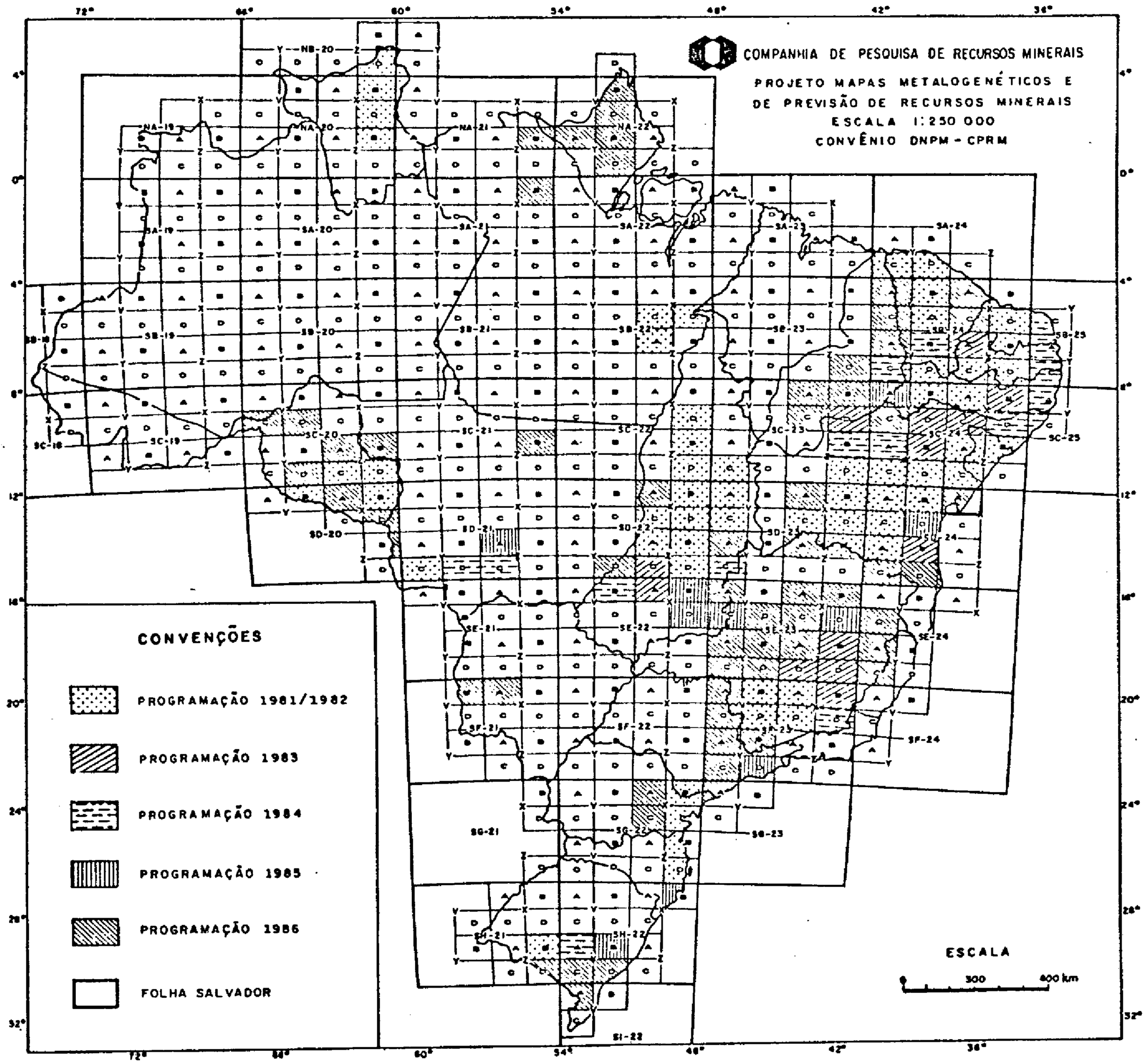


FIGURA 1 - Programação das Cartas Metalogenéticas e de Previsão de Recursos Minerais 1:250.000

3 sobre prospecção geofísica, 3 sobre prospecção geoquímica, 26 sobre metalogenia, geologia econômica e pesquisa mineral, 2 sobre geocronologia, e 85 relatórios de pesquisa e lavra realizados para o DNPM.

Os principais dados reavaliados totalizaram cerca de 446 afloramentos estudados, 114 análises petrográficas, 138 amostras geoquimicamente analisadas de sedimento de corrente, 34 amostras de rochas, 14 amostras de solo e 322 jazimentos minerais cadastrados.

A seguir serão enfocados os principais resultados dos estudos metalogenéticos e previsionais empreendidos na Folha Salvador, através da descrição sucinta dos principais elementos representados nas três cartas finais, com ênfase aos dados tectono-geológicos e metalogenéticos contidos na Carta Metalogenética (item 2.3 a 2.5), já que os elementos configurados na Carta de Previsão de Recursos Minerais e na Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais comportam uma abordagem mais sumarizada, devido ao caráter auto-explicativo das legendas destas cartas previsionais (itens 2.6 e 2.7).

2.3 Arcabouço Tectono-Geológico

A área englobada pela Folha Salvador apresenta, em cerca de 30% da extensão cartografada, terrenos cuja evolução geológica foi precambriana, representados por rochas arqueanas ($\geq$ 2.600 m.a.) remobilizadas/rejuvenescidas isotopicamente no Ciclo Transamazônico (1.900 - 2.100 m.a.). A este ciclo associa-se o evento granitogênico documentado na folha apenas pela existência de um corpo granítico, o qual se estende para a Folha Tobias Barreto onde o mesmo tem maior expressão mapeada.

A maior porção da área, entretanto, teve uma evolução geológica mesozóica, relacionada à formação do Atlântico Sul e margem continental brasileira, iniciada com a implantação de uma ampla sinéclise e, posteriormente, a superimposição de um sistema de "rift valleys", no Cretáceo, donde resultariam bacias sedimentares como as do Recôncavo e Tucano, nas quais encontram-se rochas representativas destes dois estágios evolutivos (sinéclise e "rift").

Os eventos deposicionais posteriores são marcados pelos sedimentos, em geral semiconsolidados, do Terciário e pelos sedimentos inconsolidados do Quaternário.

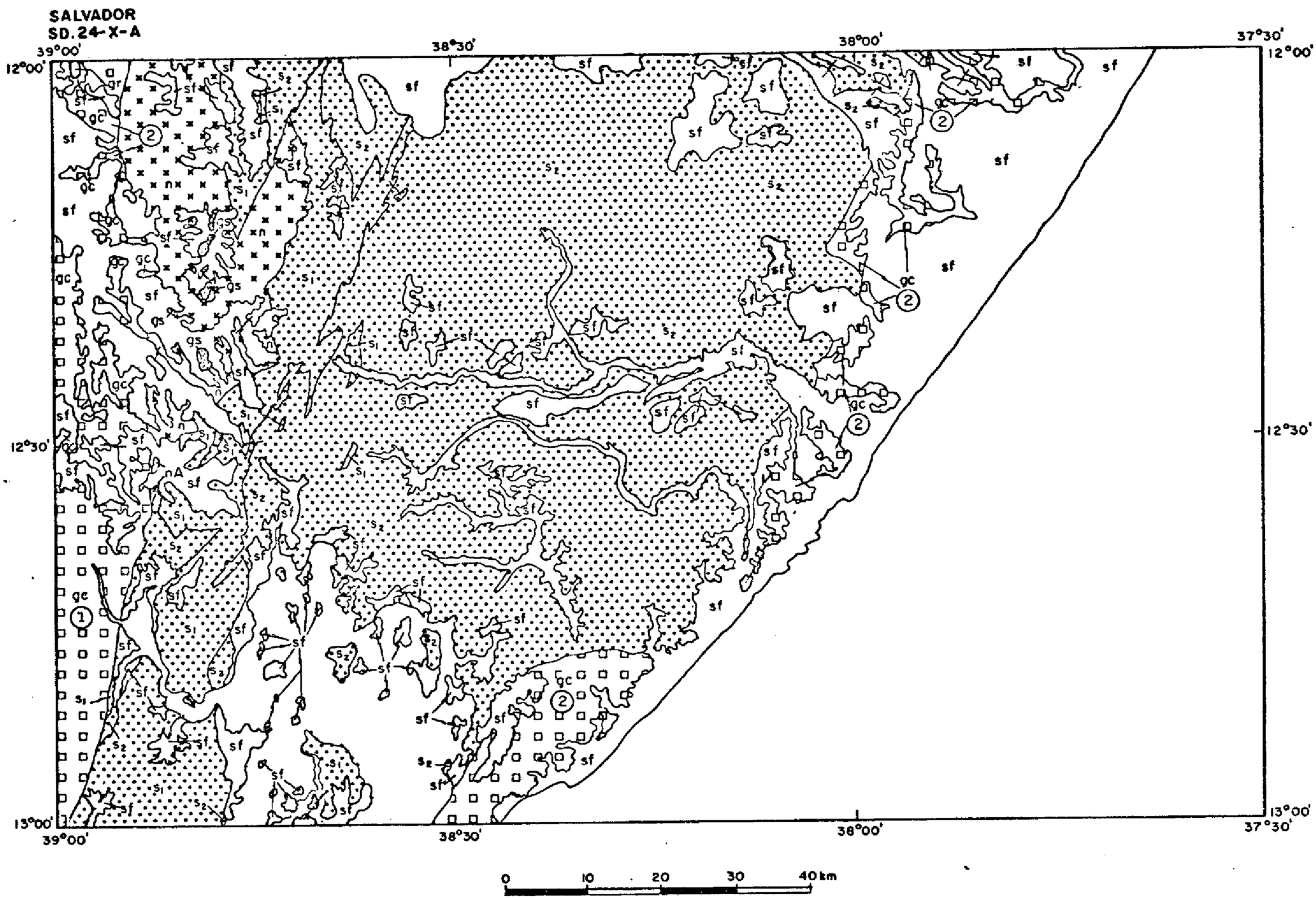
Foram individualizadas na área segmentos das seguintes unidades tectono-geológicas: núcleo cratônico arqueano (Craton de Serrinha), complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", os cinturões granulíticos-charnockíticos (Cinturões Móveis Costeiro Atlântico e Salvador-Curaçá), a Bacia do Recôncavo/Tucano Sul, configurando uma cobertura sedimentar não dobrada envolvendo os estágios sinéclise e "rift" e, finalmente, a Cobertura Superimposta Final.

Estas unidades tectono-geológicas representadas na Figura 2, e que têm as suas principais características geológicas e metalogenéticas registradas na Tabela I, serão a seguir descritas.

No quadrante noroeste da folha individualizou-se uma pequena cunha de núcleo de crosta antiga, representada essencialmente por ortognaisses sieníticos, migmatitos e diatexitos, correspondendo à continuidade sul do Craton de Serrinha (Seixas et alii, 1975), cuja consolidação antecedeu ao Ciclo Jequié (≃ 2.700 m.a.) e talvez ao Ciclo Guriense(≃ 3.100m.a.). Esta unidade tectônica está bem individualizada/caracteriza -

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS
E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

CPRM



DIVISÃO TECTONO - GEOLÓGICA

TERCIÁRIO-QUATERNÁRIO

sf — Cobertura superimposta final

JURÁSSICO CRETÁCEO

s_1, s_2 — Cobertura sedimentar não dobrada tipos: sinéclise (s_1) e rift (s_2) - (Bacia do Recôncavo/Tucano Sul)

PROTEROZÓICO INFERIOR

Granitóides

ARQUEANO SUPERIOR

gs — Complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt"

ARQUEANO INDIVISO

gc — Cinturão granulítico-charnockítico: ① Cinturão Móvel Salvador - Curaçá; ② Cinturão Móvel Costeiro - Atlântico

Núcleo de crosta antiga (oval gnáissica) remobilizado ou não - Craton de Serrinha

FIGURA 2 - Divisão Tectono - Geológica (Extraída da Carta Metalogenética)

da pela gravimetria, com relação a seus limites, em geral por falhas, com características de espessura e composição de crosta (Gomes & Motta, 1980) e por mostrar feições similares a "ovais" gnáissicas de Salop (1977), apresentando-se inclusive contornada por cinturões metamórficos de alto grau. Este conjunto de rochas limita-se a oeste com um cinturão granulítico charnockítico, balizado aí por uma faixa de ortognaisses sieníticos porfiroblásticos e a leste é limitado por falhamentos normais de direção N-S e NE-SW, que assinalam a borda oeste da Bacia do Recôncavo/Tucano Sul.

No extremo ocidental da folha ocorre, estendendo-se de norte a sul, uma faixa caracterizada como um cinturão granulítico-charnockítico (Figura 2) referido como Cinturão Móvel Salvador-Curaçá (Santos & Dalton de Souza, 1983) e considerado uma ramificação do cinturão granulítico-charnockítico que bordeja a costa brasileira desde o Rio Grande do Sul até Sergipe, o denominado Cinturão Móvel Costeiro Atlântico (Mascarenhas, 1979), e que na folha em estudo ocupa a borda oriental da mesma. Litologicamente estes cinturões estão representados por granulitos, frequentemente a cordierita, associados a migmatitos, gnaisses migmatíticos e charnockíticos, com intercalações de rochas básicas. Estes litótipos, todavia, não estão individualizados na cartografia existente.

Estes cinturões móveis granulíticos-charnockíticos foram estruturados possivelmente no Ciclo Jequié, o que está de acordo com a idade radiométrica de cerca de 2.643m.a., obtida pelo método Rb/Sr (em rocha total) em amostra deste domínio tectônico, na Folha Tobias Barreto, e em conformidade com dados regionais. A remobilização/re-homogeneização isotópica destes cinturões, relacionada ao Ciclo Transamazônico, é comprovada por datações, também consignadas na Folha Salva -

IDADE (m.a.)	ERA		UNIDADE TECTONO-GEOLÓGICA	ROCHAS	DEFORMAÇÃO/METAMORFISMO	MINERALIZAÇÕES *
	CENOZÓICO	QUATERNÁRIO	-	Sedimentos biodetríticos, submersos na Bahia de Todos os Santos	-	Calcário conchífero (38)
			Cobertura superimposta final	Aluviões	-	Areia (7), argila (10), turfa (27)
				Arenitos e conglomerados pouco consolidados, com níveis argilosos	-	Areia (25), argila (4)
1.8 / 65		TERCIÁRIO		Folhelhos, calcários e arenitos	-	-
100 / 141	MESOZÓICO	CRETÁCEO INFERIOR	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "Rift". - Bacia do Recôncavo/Tucano Sul	Arenitos, conglomerados, siltitos e folhelhos	Deformação decorrente do surgimento do Atlântico Sul, com formação de dois pulsos tafrogênicos originando dois sistemas de falhas normais. Formação de geoestruturas tais como: falha de crescimento, anticlinais de compensação e diápiros de argila/diagênese.	Areia (3), areia, argila (1), argila (1) caulim (7)
				Arenitos, siltitos e folhelhos		Areia (54), argila (20), argila, caulim (2), caulim (7), bário(1).
				Arenitos, siltitos, folhelhos e calcários		Argila(1), caulim(1), calcário(1)
				Folhelhos esverdeados e arenitos		Petróleo, gás (71)
				Folhelhos castanhos e arenitos		
160		JURÁSSICO	Cobertura sedimentar não dobrada tipo sinéclise - Bacia do Recôncavo/Tucano Sul	Arenitos, arenitos conglomeráticos	Deformação decorrente do surgimento do Atlântico Sul: Formação de Sinéclise, seguida de falhas de gravidade e dobramentos amplos/diagênese.	Silex (1), Argila (1) / Argila(2)
				Folhelhos vermelhos, arenitos		Sódio (Salgema)(1) / Argila(2)
1.900 / 2.600	PROTEROZÓICO	SUPERIOR	-	Granitos intrusivos	-	-
	ARQUEANO	SUPERIOR	Complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt"	Predominância de basaltos transformados em xistos máficos com intercalações de metassedimentos químicos e políticos	Deformação complexa e polifásica/metamorfismo regional na facies xisto-verde a anfibolito de baixa a média pressão. Influência térmica/tectônica de intrusões.	-
3.200		ARQUEANO	Cinturão granulítico-charnockítico (Cinturão móvel Salvador-Curaçá/Costeiro Atlântico)	Granulitos frequentemente com cordierita, associados a rochas básicas e migmatitos; gnaisses migmatíticos; charnockitos.	Deformação complexa e polifásica. Estruturação regional com forte linearidade/metamorfismo regional na facies granulito	Cobre (2), granulito (22), manganês (7), quartzo (2), argila (2), sulfato(1), grafita(1).
			Núcleo de crosta antiga (Craton de Serrinha)	Metatexitos e diatexitos	Deformação complexa e polifásica metamorfismo regional na facies anfibolito alto	-

* Quantidades de jazimentos minerais indicadas pelos numeros entre parênteses

TABELA I - Principais Características Geológicas e Metalogenéticas (Extraída da Carta Metalogenética)

CPRM

dor, com idades no intervalo de 1.900 a 2.100 m.a.

As rochas do Cinturão Móvel Salvador-Curaçá apresentam maior linearidade estrutural do que aquelas do núcleo cratônico descrito, sendo que no canto sudoeste da folha as foliações infletem-se da direção NW-SE a N-S, enquanto na porção centro-ocidental da área as mesmas mantém a direção preferencial NW-SE e assim estendem-se para a Folha Itaberaba. O retrabalhamento transamazônico é estruturalmente indicado pelas orientações impressas, bem como por uma faixa de milonitos que ocorre desde o sul de Guaí até as proximidades de São Félix. Idades Rb/Sr em torno de 2.000m.a. (convencionais e isocrônica), de amostras da borda oeste da folha, confirmam este evento.

O cinturão granulítico-charnockítico da faixa costeira, referido como Cinturão Móvel Costeiro Atlântico, apresenta um "trend" regional NE/SW e possui os mesmos litótipos citados quando da descrição do Cinturão Móvel Salvador-Curaçá, embora na área ocorram extensivamente encobertos por sedimentos terciários e quaternários, inclusive mascarando, em parte, os falhamentos normais que limitam a borda leste da Bacia do Recôncavo.

Uma outra unidade tectônica individualizada, na folha em estudo, é representada pelo complexo vulcano-sedimentar similar a "greenstone belt", que corresponde provavelmente a remanescentes do "greenstone belt" do Rio Itapicuru, implantado sobre o Craton de Serrinha (Kishida & Riccio, 1979) e considerado preliminarmente como formado no Arqueano Superior (Santos & Dalton de Souza, 1983). Neste caso, a idade isocrônica (de referência) Rb/Sr de 2.080m.a. obtida em amostras de rochas metavulcânicas, do "greenstone belt" citado, in

dicaria uma re-homogeneização isotópica no Ciclo Transamazônico. Sua ocorrência limita-se a pequenas exposições sobre a continuidade sul do Craton de Serrinha na área, no quadrante noroeste da folha, representada por rochas metavulcânicas básicas (já transformadas em xistos-máficos) com intercalações de metassedimentos químicos e pelíticos subordinados e quartzitos ferríferos. Estas rochas apresentam-se foliadas segundo a direção NNE/SSW, com mergulhos para NNW, em concordância, portanto, com o comportamento estrutural definido para o segmento do Craton de Serrinha na Folha Salvador.

Durante o Ciclo Transamazônico, no Proterozóico Inferior, houve a re-homogeneização isotópica das rochas arqueanas, evento ao qual se relacionam os diversos corpos de granitóides intrusivos da Folha Tobias Barreto, dos quais apenas a continuidade sul de um pequeno corpo foi cartografado no extremo noroeste da folha, conforme já mencionado.

Cerca de 60% da área cartografada (área continental) da Folha Salvador corresponde à denominada Bacia do Recôncavo, considerada como uma cobertura sedimentar não dobrada, compreendendo as fases sinéclise e "rift" da evolução desta bacia. A rigor, uma pequena porção desta cobertura sedimentar, no quadrante noroeste da folha, corresponde à extremidade sul da Bacia de Tucano e daí a referência, neste trabalho, à unidade tectônica como Bacia do Recôncavo/Tucano Sul.

Arenitos fluviais, folhelhos e sequências areno-argilosas lacustres-fluviais, do Jurássico Superior, representam a fase sinéclise, enquanto sequências argilo-arenosas lacustres, sequência areno-argilosa lacustre-fluvial e arenito e conglomerados, do Cretáceo Inferior, representam a fase "rift". Observa-se que os arenitos e conglomerados fluviais

do Cretáceo Inferior, citados na literatura como Formação Marizal, embora incluídos na Carta Metalogenética neste estágio tectônico ("rift"), representam na realidade o entulhamento final da bacia, tendo a sua sedimentação extravasado os limites do "rift".

As rochas da fase sinéclise sofreram apenas deformações por falhamentos normais, enquanto aquelas da fase "rift", de caráter sintectônico, com elevadas taxas de deposição, apresentam estruturas geostáticas como falhas de crescimento, anticlinais de compensação e diápiros de argila (Medeiros & Ponte, 1981).

Finalmente, a Cobertura Superimposta Final compreende litótipos do Terciário ao Quaternário. Do Terciário tem-se, a nordeste de Salvador, um testemunho da atuação marinha na Bacia do Recôncavo marcada por uma sequência pelítica-carbonática, citada na literatura como Formação Sabiá, sem maior expressão geográfica mas que registra uma breve incursão marinha na citada bacia, naquele período geológico (Martin et alii, 1980). Também terciários são os arenitos semiconsolidados, conglomerados e argilas, referidos como Grupo Barreiras, que capeiam parcial e indiscriminadamente rochas do embasamento arqueano e da bacia fanerozóica. Por fim, têm-se ainda nesta unidade sedimentos aluvionares arenosos e areno-argilosos, bem como sedimentos costeiros inconsolidados de origens litorânea e eólica, do Quaternário.

2.4 Características Metalogenéticas

Petróleo e gás configuram os recursos minerais mais importantes da Folha Salvador, sendo também dos mais abundantes conforme evidenciado nas Tabelas I e II. Os jazimen

SUBSTÂNCIA MINERAL	UNIDADE TECTONO-GEOLÓGICA	ROCHAS ENCAIXANTES		DADOS DA MINERALIZAÇÃO	
		LITOLOGIA	IDADE(m.a.)	MORFOLOGIA	TIPO GENETICO
Areia (89)	Cobertura superimposta final	Aluviões(7)	<1,8	Estratiforme	Sedimentar
		Arenitos (25)	1,8-65		
	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift"(Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos (57)	100-141		
Petróleo, gás(71)	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift"(Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos (36)	100-141	Estratiforme	Sedimentar
	Cobertura sedimentar não dobrada tipo sinéclise.(Bacia do Recôncavo/Tucano Sul)	Arenitos (2)	141-160		
	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift" e sinéclise.(Bacia do Recôncavo/Tucano Sul)	Arenitos (33)	100-160		
Argila (41)	Cobertura superimposta final	Aluviões (10)	1,8	Estratiforme	Sedimentar
		Arenitos argilosos (4)	1,8-65		
	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift" (Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos e siltitos(22)	100-160	Estratiforme(12) Lenticular (5) Não especificada(5)	
		Arenitos e folhelhos(3)	141-160	Estratiforme	
		Granulitos(2)	>2.600	Não especificada	Supergênico
Calcário conchífero (38)	-	Sedimentos biodetríticos (38)	<1,8	Estratiforme	Sedimentar
Turfa (27)	Cobertura superimposta final	Sedimentos areno-argilosos (27)	<1,8	Estratiforme	Sedimentar
- Granulito (22)	Cinturão granulítico - charnockítico (Cinturão Móvel Salvador-Curaçá/Costeira Atlântica	Granulitos (22)	>2.600	Não especificada	Não especificado
Caulim (15)	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift"(Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos e siltitos(15)	100-141	Lenticular	Sedimentar
Manganês (7)	Cinturão granulítico- charnockítico (Cinturão Móvel-Salvador-Curaçá)	Granulitos (7)	>2.600	Lenticular (2) Irregular (4) Não especificada (1)	Supergênico
Quartzo (2)	Cinturão granulítico - charnockítico (Cinturão Móvel Salvador-Curaçá).	Granulitos (2)	>2.600	Piloneana	Hidrotermal
Cobre (2)	Cinturão granulítico - charnockítico (Cinturão Móvel Salvador-Curaçá)	Granulitos (2)	>2.600	Piloneana (1)	Supergênico
				Não especificada(1)	Não especificado
Argila, caulim (2)	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift"(Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos e siltitos (2)	100-141	Lenticular (1) Estratiforme (1)	Sedimentar
Sódio(Salgema)(1)	Cobertura sedimentar não dobrada tipo sinéclise(Bacia do Recôncavo/Tucano Sul)	Folhelhos vermelhos	141-160	Estratiforme	Sedimentar
Areia; argila (1)	Cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift"(Bacia do Recôncavo/Tucano Sul)	Arenitos e siltitos	100-141	Lenticular	Sedimentar
Calcário (1)	Cobertura sedimentar não dobrada tipo"rift"(Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos,siltitos e folhelhos	100-141	Estratiforme	Sedimentar
Sulfato(1)	Cinturão granulítico charnockítico (Cinturão Móvel Salvador-Curaçá)	Granulitos	>2.600	Irregular	Supergênico
Grafita (1)	Cinturão granulítico-charnockítico (Cinturão Móvel Salvador-Curaçá)	Granulitos	>2.600	Não especificada.	Metamorfogênico
Silex(1)	Cobertura Sedimentar não dobrada tipo Sinéclise (Bacia do Recôncavo / Tucano Sul)	Arenitos	141-160	Não especificada	Sedimentar
Bário(1)	Cobertura Sedimentar não dobrada tipo "rift"(Bacia do Recôncavo/Tucano Sul)	Arenitos	100-141	Irregular	Sedimentar

Obs.: Quantidades de jazimentos minerais indicados pelos números entre parênteses

TABELA II - Principais Características dos Jazimentos Minerais (Extraída da Carta Metalogenética)

tos possuem caráter estratiforme-sedimentar e foram acumulados em "traps" estruturais/estratigráficos relacionados à unidade tectono-geológica representada pela cobertura sedimentar não dobrada da Bacia do Recôncavo/Tucano Sul.

O segundo recurso mineral, em abundância e de relevante significação econômica, na folha em estudo, é o calcário conchífero que ocorre como jazimentos estratiformes formados a partir da acumulação de sedimentos biodetríticos (>50% de restos de conchas e restos de corais), na Baía de Todos os Santos, e tem idade quaternária.

Calcário cretácico, encaixado em folhelhos, ocorre como jazimentos, também de caráter estratiforme-sedimentar, relacionados à cobertura sedimentar não dobrada do tipo "rift".

A argila e o caulim são outros importantes recursos minerais da área. A argila se apresenta como jazimentos de origem sedimentar e morfologias estratiforme e lenticular, quando especificadas, sendo a primeira a mais frequente, principalmente relacionados à cobertura sedimentar não dobrada do tipo "rift", embora ocorram também jazimentos na fase sinéclise da evolução da Bacia do Recôncavo/Tucano Sul. Finalmente , também são comuns concentrações de argila ligadas à Cobertura Superimposta Final, abrangendo litótipos do Terciário (Grupo Barreiras) e do Quaternário (aluviões). Apenas dois jazimentos de argila são encontrados no domínio do Cinturão Móvel Salvador-Curaçá, ambos com morfologia ainda não especificada e tipo genético supergênico, formados a partir do intemperismo e concentração residual sobre rochas pertencentes ao complexo charnockítico. O caulim ocorre sob forma lenticular, havendo apenas um jazimento de morfologia não especificada, tem

origem sedimentar e relaciona-se à cobertura sedimentar não dobrada do tipo "rift" da Bacia do Recôncavo/Tucano Sul.

A areia constitui jazimentos estratiformes-sedimentares relacionados a litótipos da cobertura sedimentar não dobrada tipo "rift", portanto do Cretáceo Inferior, e também a litologias do Terciário (Grupo Barreiras) e do Quaternário (aluviões), nestes casos pertencentes à Cobertura Superimposta Final.

O granulito utilizado "in natura" é um bem mineral também de grande importância econômica na Folha Salvador, o qual corresponde ao litótipo predominante dos cinturões granulíticos-charnockíticos arqueanos. Outros recursos minerais relacionados à esta unidade tectônica, todavia ainda sem expressão econômica, constituem jazimentos de: quartzo com morfologia filoneana e origem hidrotermal; manganês apresentando morfologias lenticular, irregular e não especificada e tipo genético supergênico, concentrou-se a partir de protominério manganesífero encaixado em litótipos do complexo charnockítico; cobre ocorre com morfologia filoneana e tipo genético supergênico ou com forma e tipo genético ainda não especificados, devendo tratar-se de remobilização deste elemento principalmente em zona de cisalhamento nas rochas charnockíticas ; grafita ocorre irregularmente disseminada em rochas gnáissicas e tem origem e tipo genético não especificados; e sulfato, descrito próximo a São Félix, com forma não especificada e origem supergênica, foi concentrado a partir de litòtipo também pertencente ao complexo charnockítico.

O bário é o mais recente bem mineral constatado na folha, identificado em 1982 pela Petromisa, e constitui uma importante mineralização do tipo "stratabound" sindiagenéti -

ca, onde a barita ocorre como cimento de arenitos fluviais cretácicos pertencentes à Formação Marizal. Ainda na região do jazimento de barita ocorrem também mineralizações sulfetadas de zinco e chumbo, em arenitos deltáicos do Grupo Ilhas, os quais estariam em fase de avaliação (Bandeira et alii,1986).

O salgema, que configura o bem mineral mais importante das Folhas Jequié/Jaguaripe (SD.24-V-D/SD.24-X-C), apresenta a continuidade do jazimento definido naquelas folhas estendendo-se para a porção meridional da Folha Salvador. A mineralização que é do tipo estratiforme-sedimentar está ligada ao ciclo evaporítico da Bacia do Recôncavo e encaixa-se em pelitos do Jurássico Superior constitutivos da cobertura sedimentar não dobrada tipo sinéclise. Este jazimento ocorre relacionado ao "Horst" de Matarandiba, a partir de 1.116m de profundidade, e o limite setentrional da mineralização situa-se no extremo sudoeste da Folha Salvador.

A turfa é outro bem mineral existente na Folha Salvador relacionado à Cobertura Superimposta Final. Ocorre estratiformemente em aluviões areno-argilosos ricos em matéria orgânica e de ambientes fluviais e flúvio-lagunares restritos, protegidos da zona de influência de marés por cordões litorâneos do Holoceno e/ou Pleistoceno.

O sílex, com morfologia e tipo genético não especificados, ocorre em arenitos do Jurássico Superior da Bacia do Recôncavo relacionado, portanto, à fase sinéclise da mesma.

2.5 Mineralizações

Foram cadastrados e analisados na Folha Salvador, conforme discriminados nas Tabelas I e II, trezentos e vinte e três (323) jazimentos minerais correspondendo a: oitenta e

nove (89) de areia; setenta e um(71) de petróleo, gás; quarenta e um(41) de argila; trinta e oito(38) de calcário conchífero; vinte e sete(27) de turfa; vinte e dois(22) de granulito; quinze(15) de caulim; sete(7) de manganês; dois(2) de quartzo; dois(2) de cobre; dois(2) de argila, caulim; um(1) de sódio(salgema); um(1) de bário; um(1) de areia, argila; um(1)de calcário; um(1) de sulfato; um(1) de grafita e um(1) de sílex. Estes jazimentos apresentam os seguintes "status" e/ou situação legal: sessenta e seis(66) ocorrências/indícios, cinquenta e nove(59) minas subterrâneas em explotação (sendo que uma se refere à mina de salgema e as restantes referem-se à campos de petróleo e gás, ressaltando-se que ocorrem mais oito campos sem informações quanto ao "status"), cinquenta e três(53) depósitos, quarenta e cinco(45) jazidas, trinta e uma(31) minas a céu aberto em explotação, vinte e oito(28) garimpos a céu aberto abandonados, vinte e um(21) garimpos a céu aberto em explotação, onze(11) minas a céu aberto abandonadas e uma(1) mina subterrânea abandonada (de petróleo e gás).

Petróleo e gás, conforme já referido, constituem os recursos minerais principais da área estudada e cujos jazimentos ocorrem em arenitos do Jurássico Superior e do Cretáceo Inferior da Bacia do Recôncavo/Tucano Sul.

Até outubro/82, as reservas recuperáveis disponíveis (provadas) somavam 58.011.000 m^3 de petróleo e 18.676.469.000 m^3 de gás, enquanto que as produções acumuladas totalizavam 152.155.000 m^3 de petróleo e 23.597.594.000m^3 de gás (Petrobrás, 1982 b). Os condicionamentos geológicos das acumulações de petróleo e gás são principalmente estruturais, ocorrendo também os "traps" estruturais/estratigráficos,

conforme demonstrado pela Petrobrás (in Pedreira, 1976). Os chamados grandes campos de óleo, aqueles com volumes origi - nais recuperáveis acima de 10 milhões de metros cúbicos, são os seguintes: Água Grande, Buracica, Miranga, Dom João, Araçás, Candeias e Taquipe, e exibiam cerca de 87% do volume original recuperável dos campos de petróleo desta folha. Os campos de médio porte, aqueles com volume original recuperável entre 1 a 10 milhões de metros cúbicos são: Remanso, Mata de São João, Fazenda Imbé, Fazenda Boa Esperança e Cassarongongo, e detinham 9% do volume original recuperável. Os 4% restantes do volume original recuperável total estavam distribuídos entre 34 acumulações, consideradas pequenas e marginais (Fernandes Filho et alii, 1982).

Com relação aos volumes originais recuperáveis de gás, deve-se ressaltar os seguintes campos: Água Grande, Araçás, Candeias, Biriba, Dom João, Itaparica, Mata de São João, Miranga e Taquipe, todos com mais de 1 bilhão de metros cúbicos de gás.

O calcário conchífero, assim denominado o material dos depósitos biodetríticos constituídos de mais de 50% de componentes biogênicos, compõe-se principalmente de restos de moluscos, equinodermas e algas calcárias do gênero Halimeda e, em menores percentagens, algas coralináceas e foraminíferos (raros), segundo Martin et alii (1980). Estes jazimentos são irregulares tanto na extensão quanto na espessura, a qual varia de 1 a 6m, e são influenciados por acidentes submarinos, correntes marinhas, fatores climáticos, direções dos ventos e lâmina d'água.

Estas acumulações submersas na Baía de Todos os Santos são alvos de pesquisa e explotação pelo processo de

sucção por parte da Companhia de Cimento Salvador - COCISA e pela Cimento Aratu S.A., detentoras de mais de 90% das áreas requeridas na citada baía, para o fabrico de cimento "portland". Apenas um jazimento, com "status" de mina em explotação, é detido pela mineração Boquira S.A.

Um único jazimento de calcário litificado está cadastrado na área, o qual relaciona-se a litótipos do Cretáceo Inferior e possui "status" de indício/ocorrência.

A argila e o caulim são bens minerais também dos mais importantes da folha em estudo, cujos jazimentos apresentam-se com "status" de minas e garimpos, por vezes já abandonados, jazidas, depósitos e indícios/ocorrências. A maior incidência de jazimentos de argila da Folha Salvador relaciona-se a litótipos do Cretáceo Inferior, tratando-se no caso de argila para uso na cerâmica vermelha (fabrico de blocos, telhas, pisos, etc.),bem como para o fabrico do cimento "portland", neste caso utilizada tanto pela Fábrica de Cimento Aratu (jazimento da Faz. Aratu com reserva medida de 1.167.738 t e reserva indicada de 2.507.310 t), como pela Companhia de Cimento Salvador - COCISA (jazimento de São Tomé de Paripe com reserva medida de 2.334.454 t e reserva indicada de 9.750.000t). Relacionadas a folhelhos do Jurássico Superior, existem apenas 3 (três) ocorrências de argila(no município de Pedrão). A argila que ocorre associada a arenitos inconsolidados do Terciário (Grupo Barreiras), e em aluviões provenientes do retrabalhamento, no Quaternário, de sequências argilo-arenosas da Bacia do Recôncavo, vem sendo explotada em regime de garimpagem para uso rudimentar em olarias. Os dois únicos jazimentos de argila cadastrados como do tipo supergênico, correspondem a garimpos em explotação (no município de Maragogipe) cu-

ja argila é utilizada em cerâmica artesanal. O caulim apresenta seus jazimentos principais no município de Camaçari. É a matéria prima para a cerâmica branca(azulejos, pisos ladrilhos, etc.) e ocorre em corpos lenticulares de origem sedimentar, encaixados em sedimentos areno-argilosos do Cretáceo Inferior, a maioria deles, relacionados à Formação São Sebastião.

A areia vem sendo explotada com maior intensidade nos municípios de Salvador, Lauro de Freitas, Simões Filho e Camaçari, para uso essencialmente na construção civil. Segundo Sá et alii (1980) os areiais dos três primeiros municípios já estão em fase de exaustão, o mesmo ocorrendo com os jazimentos de areia grossa de Camaçari. Kuck & Barreto Neto(1977) constataram, para a Região Metropolitana de Salvador, uma reserva de 34.095.000 m^3 de areia, com especificações técnicas satisfatórias, e estimou a vida útil das reservas até 1990, aproximadamente.

Com a provável exaustão destes tradicionais jazimentos da região de Camaçari estimulou-se a pesquisa em áreas de aluviões. A Pedreiras Valéria Ltda. efetuou pesquisas em aluviões do rio Paraguaçu, nos municípios de Cachoeira e São Félix, onde existem definidos quatro jazimentos com "status" de mina em explotação, com reservas medidas de 3.901.165 m^3, e três depósitos, com reservas geológicas de 6.329.710 m^3, de areia com características para utilização na construção civil.

O granulito, explotado para utilização como material de construção, restringe-se às faixas de rochas arqueanas pertencentes aos cinturões granulíticos-charnockíticos descritos no item 2.3. As rochas que ocorrem na periferia de Salvador possuem boas características de fragmentação e cons-

tituem-se na principal fonte de pedras para construção na capital do Estado, segundo Sá et alii (1980). Sua localização é favorável aos centros consumidores assim como o sistema viário necessário à distribuição do produto. O município de Salvador e os municípios de Lauro de Freitas e Simões Filho são os principais produtores destacando-se, no município de Salvador, a mina da Pedreiras Valéria S.A., na localidade Engenho do Buraco, com uma reserva medida de 38.459.809 m^3 de rocha a ser explotada, segundo o relatório anual de lavra, de 1985, para o DNPM. Outros jazimentos de granulito em explotação estão nos municípios de Feira de Santana e Conceição de Feira.

Observe-se que a mineração do granulito exige e apresenta, em geral, mecanização especializada para a explotação e beneficiamento. Atualmente tem-se incentivado a localização e avaliação de novas jazidas, fora dos sítios tradicionais, para fins de futura exploração, pressionado pelo crescimento urbano de Salvador.

O único jazimento de bário da área tem "status" de depósito, apresenta uma localização geográfica privilegiada e possui reservas avaliadas em 370.396,8 t, correspondendo a 177.897,9 t de reserva indicada, com teor de 37,27% de $BaSO_4$, e reserva inferida de 192.498,9 t. Estas reservas foram obtidas para espessuras superiores a 6m, profundidade máxima de 21m e teor médio de 21% em peso de $BaSO_4$. As bruscas descontinuidades e variações laterais de teores são características marcantes do jazimento em foco (Bandeira et alii, 1986).

O salgema cadastrado na área, conforme já mencionado, corresponde ao mesmo horizonte mineralizado que encerra a mina em explotação da Folha Jaguaripe. Segundo Guedes(1972), a halita se concentra em uma camada numa bacia local formada

a partir do paleo-relevo do embasamento e no presente delimitada por um "horst". A camada mineralizada possui 32 metros de espessura e situa-se entre 1.116 a 1.148 metros de profundidade na área em explotação, mas podendo atingir até 60 metros de espessura na continuidade sudoeste da mina. A mineralização tem caráter singenético e tem como rocha hospedeira folhelhos vermelhos, duros, quebradiços, micáceos e piritosos, com delgadas intercalações de arenitos e calcários do Jurássico Superior (Formação Aliança). A linha de contorno desta mineralização mostra o fechamento da mesma, em mapa, nas proximidades de Salinas das Margaridas e Itaparica (Folha Salvador), conforme assinalado na Carta Metalogenética e na Carta de Previsão de Recursos Minerais.

A turfa é outro importante recurso mineral da folha, na qual são encontrados depósitos e ocorrências desta substância associados a sedimentos quaternários areno-argilosos. As turfeiras estudadas e avaliadas foram caracterizadas como depósitos de turfa energética, cujas reservas medidas, em base seca, alcançam 668.990t com o teor de cinza variando de 19,2 a 42,8% e o poder calorífico também variando de 2.800 a 4.400 kcal/kg (Lima et alii, 1984).

O sílex ocorre em meio a arenitos do Jurássico (Formação Sergi) e tem-se apenas um único jazimento cadastrado. Trata-se de um garimpo cujo material explotado foi utilizado para encascalhar estradas.

O quartzo ocorre encaixado em granulitos e os veios de quartzo foram alvo de pesquisa e garimpagem por parte da Minérios Metalúrgicos do Nordeste Ltda.(SIBRA).

O manganês é o único representante dos metais ferrosos na folha, cujos jazimentos possuem "status" de indí

ÁREAS SELECIONADAS			SUBSTÂNCIAS MINERAIS PROSPECTÁVEIS		
ÁREA Nº	EXTENSÃO (km^2)	POTENCIALIDADE	1ª PRIORIDADE	2ª PRIORIDADE	3ª PRIORIDADE
I	7,0	1	tr		
II	4,6	1	tr		
III	1,8	1	tr		
IV	5,3	1	tr		
V	12,2	1	tr		
VI	4,9	1	tr		
VII	9,3	2	tr		
VIII	19,8	2	tr		
IX	3,0	2	tr		
X	228,2	2	Mn		
XI	12,7	1	ca		
XII	14,0	1	ca		
XIII	4,9	1	ca		
XIV	33,9	1	ca		
XV	8,2	1	ca		
XVI	7,5	1	ca		
XVII	2,9	1	ca		
XVIII	17,1	1	ca		
XIX	5,5	3	ca		
XX	5,5	3	ca		
XXI	73,0	1	Na		
XXII	450,2	1	Ba-Pb-Zn-Cu		
XXIII	195,4	3	Ba-Pb-Zn-Cu		
XXIV	8,4	3	Ba-Pb-Zn-Cu		
XXV	16,2	2	Au	Cu	
XXVI	100,8	3	tr		

ca = calcário; tr = turfa; demais substâncias indicadas pelos símbolos dos elementos químicos.

TABELA III - Áreas Favoráveis para Exploração Mineral (Extraída da Carta de Previsão de Recursos Minerais)

cio/ocorrência e os minerais-minério são pirolusita, psilomelana e manganita. Ocorrem em forma de lentes ou irregularmente como concentrações superficiais supergênicas e estão restritos à área de exposição de rochas do complexo charnockítico (não individualizadas na Carta Metalogenética), onde estaria encaixado o protominério manganesífero.

O cobre ocorre associado a rochas do Cinturão Móvel Salvador-Curaçá, tratando-se do único metal não ferroso cadastrado na folha. No jazimento do povoado de Traíras ocorre na forma de veios centimétricos de malaquita, porém sem maiores informações.

A grafita ocorre como placas disseminadas em rochas gnáissicas intemperizadas e intercaladas com faixas anfibolíticas, orientadas segundo a direção N-S, pertencentes ao complexo charnockítico.

A ocorrência de sulfato da área foi constatada no município de São Félix, no local denominado Varre Estrada, sob morfologia irregular e origem não especificada, tendo como encaixante rocha granulítica. Trata-se de concentrações na superfície da rocha intemperizada, de cor amarela esverdeada, de sabor levemente amargo e odor de enxofre, tratando-se possivelmente de sulfatos, porém não se conhece nada de comprobatório, do ponto de vista analítico, até o presente trabalho.

2.6 Previsão das Áreas Mineralizadas

A partir da análise da Carta Metalogenética da Folha Salvador foram selecionadas vinte e seis (26) áreas favoráveis para prospecção/pesquisa mineral as quais, classificadas segundo três graus de potencialidade para as respectivas substâncias minerais, estão discriminadas na Tabela III. Os

critérios gerais e específicos que foram utilizados para o selecionamento das áreas estão explícitos na legenda da Carta de Previsão de Recursos Minerais. Estas áreas destacadas compreendem as seguintes substâncias minerais prioritárias: calcário (10), turfa(10), bário-chumbo-zinco-cobre(3), manganês(1), ouro(1), sódio(salgema) (1).

O calcário, aqui abrangendo calcário conchífero e calcário coralino, constitui-se em importante insumo mineral a ser prospectado/pesquisado na área, em função da crescente demanda dessa matéria prima para utilização na indústria cimenteira da Grande Salvador. Os limites das áreas indicadas para prospecção de calcário conchífero correspondem aos contornos atuais destes depósitos detríticos submersos. A situação geográfica destes jazimentos, distribuídos na Baía de Todos os Santos, é relativamente próxima dos centros de beneficiamento, ou seja as fábricas de cimento implantadas na margem leste da baía. A presença de minas e jazidas nas Áreas XI a XVIII justificaram a classificação destas áreas como de Potencialidade 1 e apenas a Área XIX tem Potencialidade 2, pois aí se tem apenas a rocha hospedeira, o mesmo se verificando com a Área XX, situada no litoral da ilha de Itaparica, que delimita área de calcário coralino. A explotação de eventuais jazidas nestas áreas de previsão deve ser feita de maneira similar à que vem sendo utilizada atualmente no caso do calcário conchífero, isto é, por desagregação e sucção do minério, o qual é transportado por via marítima até a margem da baía e daí levado para os centros de beneficiamento (fábricas de cimento) e, por conseguinte, sem necessidade de grandes investimentos, embora bem maiores que aqueles para lavra de jazimentos clássicos (em terra).

A turfa é um dos principais recursos minerais po

tenciais da folha, associa-se a sedimentos areno-argilosos fluviais e flúvio-lagunares, e tem sua ocorrência restrita ao Quaternário. Os limites das áreas selecionadas, como de interesse prospectivo, coincidem com aqueles das litologias favoráveis à estes jazimentos, algumas das quais encerrando depósitos extensivos já conhecidos. As Áreas de I a VI, de Potencialidade 1, e a Área VIII de Potencialidade 2, estão localizadas próximas ao CIA e COPEC, o que concorre significativamente para a viabilização econômica dos depósitos. As Áreas VII e IX, de Potencialidade 2, e a Área XXVI, de Potencialidade 3, estão mais afastadas daqueles polos industriais mas o sistema viário permite o fácil acesso às mesmas. As reservas conhecidas/estudadas (Áreas I a VI) alcançam 668.990t de turfa energética e espera-se que futuros trabalhos de pesquisa, em outras áreas, ampliem estas reservas e assim se possa viabilizar a explotação a curto prazo e a baixo custo deste potencial energético. No caso das turfeiras cuja turfa não se preste para fins energéticos admite-se que a mesma tenha utilização na agricultura, etc.

As áreas sugeridas para bário-chumbo-zinco-cobre correspondem a exposições da sequência clástica continental, composta por arenitos e conglomerados onde ocorrem, subordinadamente, folhelhos e siltitos, de origem a partir de sistemas deposicionais dos tipos fluviais anastomosados, leques aluviais e lagunares. Esta sequência é passível de conter mineralizações do tipo "stratabound" de bário e sulfetos metálicos, dentre outros, conforme preconiza a metalogenia sedimentar e recentemente comprovado no caso da Área XXII, com relação ao bário, e daí sua Potencialidade 1. Já as Áreas XXIII e XXIV foram caracterizadas como de Potencialidade 3, pois aí ocorrem apenas sequências similares àquela da Área XXII desconhecen-

do-se, portanto, a presença de mineralizações nas mesmas. Estudos adicionais nestas áreas trariam novas informações e assim poder-se-ia caracterizar melhor a potencialidade das mesmas. Admite-se que uma explotação semimecanizada a mecanizada, com investimentos razoáveis, seria requerida para a eventual lavra de depósitos destas substâncias localizados nas áreas consideradas.

As ocorrências de manganês, como pequenas concentrações supergênicas, possibilitaram a individualização da Área X, de Potencialidade 2, como favorável para mineralizações de oxidados deste metal ferroso. Esta área situa-se em domínio de rochas do complexo charnockítico cujo relevo acidentado, favorecendo a concentração supergênica, foi um dos critérios utilizados na sua delimitação. Com o estudo da área citada abrem-se perspectivas de se revelar depósitos deste bem mineral, próximos do principal consumidor dessa matéria prima (SIBRA), os quais poderiam ser explotados com razoável investimento.

A Área XXV, indicada para ouro, está localizada a sudeste de Feira de Santana e compreende pequenas porções cartografadas como restos de sequência matavulcano-sedimentar, considerada similar a "greenstone belt". A área em apreço foi destacada como passível de conter mineralizações de metais nobres (ouro, prata, etc.) e metais base e ferrosos (cobre, chumbo, zinco, cromo e níquel). A partir da reanálise dos dados geoquímicos da amostragem regional, realizada pelo Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris, não se constatou anomalias mas destacaram-se alguns valores realçados de cobre, chumbo, zinco, cromo e níquel em sedimento de corrente, nas proximidades desta Área XXV, o que pode sugerir alguma relação com a mesma. Apesar de se tratarem de pequenas exposições da sequên

cia citada,não se descarta a possibilidade de se identificar algum depósito de interesse econômico o que, neste caso, supõe-se que exigiria um alto investimento para explotação do mesmo.

2.7 Áreas para Pesquisas Complementares

A partir da análise da Carta Metalogenética e da Carta de Previsão de Recursos Minerais da Folha Salvador concluiu-se que três(3) áreas merecem prioridade de estudos adicionais,afim de se adquirir informações complementares básicas, para que se processe uma avaliação mais substancial sobre as potencialidades minerais desta folha, bem como sejam desenvolvidos estudos geotécnicos e de Geologia de Planejamento de áreas específicas (Tabela IV). As informações complementares necessárias serão obtidas a partir de levantamentos básicos abrangendo principalmente mapeamento geológico e prospecção geoquímica, em níveis sistemático e estratégico, incluindo-se a avaliação e/ou reavaliação de depósitos e/ou jazimentos não estudados, além da cartografia geotécnica e estudos de Geologia de Planejamento, respectivamente, do município de Salvador e da região metropolitana homônima. A partir desses levantamentos, em escalas adequadas à ampliação dos conhecimentos geológicos, geotécnicos, metalogenéticos, etc. será possível melhor delimitar as áreas já previstas como favoráveis para mineralizações da Carta de Previsão de Recursos Minerais, selecionar novos alvos para um maior detalhamento e fornecer subsídios ao planejamento urbano de Salvador e da região metropolitana citada.

As características geológicas gerais, os trabalhos já executados e as justificativas que levaram à seleção das três áreas, assim como os trabalhos recomendados e os ob-

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

ÁREAS RECOMENDADAS			LEVANTAMENTOS RECOMENDADOS*		SUBSTÂNCIAS MINERAIS PREVISTAS E ORDEM DE IMPORTÂNCIA		
Nº	EXTENSÃO (km^2)	PRIORIDADE	TIPO	ESCALA	1ª	2ª	3ª
I	1.634	1	Mapeamento geológico(cartografia geotécnica, estudos de geologia de planejamento, escavações de poços e trincheiras, avaliação e/ou reavaliação de depósitos e/ou jazidas).	1:50.000	ag-ar-ca-cm-gl	tr	-
II	2.372	2	Mapeamento geólogico, prospecção geoquímica de sedimento de corrente e concentrado de batéia (litogeoquímica, pedogeoquímica, escavações de poços e trincheiras, avaliação e/ou reavaliação de depósitos e/ou jazidas).	1:100.000	Mn	Cr-Ni-Cu-Au	-
III	834	2		1:25.000	tr	-	-

* Levantamentos sistemáticos e estratégicos(estes entre parênteses)

TABELA IV - Áreas Recomendadas para Levantamentos Básicos Complementares (Extraída da Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais)

CPRM

jetivos dos mesmos, estão descritos explicitamente na legenda da Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais e, por este motivo, serão aqui abordados apenas os itens pertinentes a trabalhos propostos, justificativas e objetivos das atividades recomendadas.

No domínio da Área I estão cartografadas rochas arqueanas do complexo granulítico, retrabalhadas no Transamazônico e, em maior extensão, rochas sedimentares da Bacia do Recôncavo de idade jurássico-cretácica. As primeiras foram cartografadas sistematicamente na escala 1:250.000, enquanto a bacia sedimentar possui mapeamento na escala 1:25.000, porém efetuado há mais de 20 anos atrás. Para esta área, destacada como de Prioridade 1, por abranger a Região Metropolitana de Salvador, estão sendo recomendados mapeamento geológico sistemático na escala 1:50.000, cartografia geotécnica do município de Salvador (Cartas ZERMOS-Zonas Expostas a Riscos ligados aos Movimentos do Solo e Subsolo) e estudos de Geologia de Planejamento, envolvendo Geologia Aplicada ao Planejamento Mineráriо e ao Planejamento de Uso e Ocupação do Solo, Geologia Ambiental e Geologia de Engenharia.

As justificativas principais que nortearam a seleção da Área I foram: 1) Necessidade de se efetuar o mapeamento geológico da Região Metropolitana de Salvador e cercanias, principalmente, com vistas ao suprimento de matérias-primas minerais de emprego na construção civil; 2) Dotar o município de Salvador de cartografia geotécnica, objetivando o planejamento urbano e de obras de engenharia; e 3) Necessidade de estudos sobre poluição ambiental, de prevenção e recuperação de terrenos, paisagens, aquíferos, etc. em função do uso urbano, mineração, indústria, etc. Estes trabalhos subsidiarão o Plano Diretor da Mineração da Região Metropolitana de

Salvador, sobretudo com a elaboração de estudos sobre a produção e consumo de substâncias minerais de uso imediato e na indústria da construção civil, com projeção até o ano 2.010. Serão desenvolvidos ainda estudos geológicos envolvendo a prospecção e pesquisa, sobretudo de areia, granulito (pedras para construção), argila, caulim e calcário, bem como métodos de lavra adequados etc., com o que será possível estabelecer o zoneamento para a mineração da região.

Com os trabalhos recomendados objetiva-se: 1) Identificar novas fontes e assegurar o suprimento de substâncias minerais de emprego na construção civil, visando atender principalmente a Região Metropolitana de Salvador; 2) Subsidiar o planejamento urbano da cidade de Salvador efetuando a cartografia geotécnica do município; 3) Desenvolver estudos sobre a recuperação e preservação do meio ambiente; e 4) Subsidiar o Plano Diretor da Mineração da Região Metropolitana de Salvador.

A Área II está relacionada ao domínio de rochas arqueanas, retrabalhadas no Transamazônico, e só dispõe de mapeamento geológico em escala regional (1:250.000) e prospecção geoquímica com amostragem de densidade média de 1 amostra/50 km^2. Esta área foi considerada de Prioridade 2 e propõe-se para a mesma mapeamento geológico em escala 1:100.000, a nível sistemático e, concomitantemente, a prospecção geoquímica por sedimento de corrente com densidade média de 1 amostra/km^2. Prevê-se análises por absorção atômica para cobre, chumbo, zinco, níquel e manganês e também amostragens de concentrados de bateia coletadas a uma densidade média de 1 amostra/4 km^2, a fim de se dosar cromo e ouro. No caso de se selecionar alvos nesta Área II, serão efetuados nos mesmos amostragens estratégicas de pedogeoquímica e litogeoquímica.

Os trabalhos enumerados para a Área II justificam-se em razão da: 1) Necessidade de mapeamento geológico em escala adequada para o melhor conhecimento da área; 2) Necessidade de se ampliar o conhecimento metalogenético desta faixa do cinturão granulítico-charnockítico onde, com referência a substâncias metálicas são conhecidos apenas indícios/ocorrências de manganês e cobre, mas ainda sem estudos sistemáticos; 3) Amostragem geoquímica regional efetuada pelo Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris não ter sido adequada para indicar mineralizações, embora ressalte-se os realces geoquímicos em sedimento de corrente (manganês, cromo, níquel, chumbo) e em rocha (cobre, zinco, cromo, manganês) detectados.

Com os trabalhos propostos objetiva-se a identificação e caracterização dos diversos litótipos da área, dando-se ênfase ao estudo dos restos da sequência similar a "greenstone belt", bem como de possíveis corpos básicos/ultrabásicos ainda não cartografados e, assim, melhor avaliar metalogeneticamente as possibilidades desta área.

A Área III ocupa parte da faixa costeira da Folha Salvador e, a exemplo da Área II, possui mapeamento geológico sistemático apenas em escala 1:250.000. Mais recentemente esta área foi objeto de reconhecimento geológico na escala 1:100.000, visando a prospecção de turfa.

Para esta área é proposto o mapeamento geológico em escala de semidetalhe (1:25.000), com ênfase ao estudo dos sedimentos quaternários. Propõe-se também uma amostragem sistemática das turfeiras conhecidas e das áreas favoráveis que venham a ser identificadas, a fim de se proceder análises físico-químicas e ensaios tecnológicos para se caracterizar o material constituinte das turfeiras. Faz-se necessário também

levantamentos topográficos e estudos hidrológicos, para fins de avaliação de reservas e planejamento de drenagem e lavra das turfeiras.

As justificativas principais para os trabalhos propostos baseiam-se no fato de que o conhecimento geológico desta área é ainda a nível regional, assim como as amostragens realizadas para turfa não foram suficientes para a real avaliação da mesma. Além disso, a existência de áreas potenciais para turfa ainda não estudadas/avaliadas conclusivamente e a proximidade da localização geográfica destas turfeiras, com relação ao CIA e COPEC, o que poderá viabilizar o aproveitamento dos depósitos de turfa como recurso energético também nestes polos industriais, são fatores que reforçam o interesse prospectivo da área.

Os objetivos principais dos trabalhos planejados seriam a identificação de novas turfeiras e a delimitação e definição das reservas de turfas energética e agrícola da área.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, F.F. O Craton do São Francisco. Revista Brasileira de Geociências, 7 (4): 349-364, dez. 1977.

2. ALMEIDA, O.P. Relatório de Pesquisa de calcário conchilífero na Baía de Todos os Santos; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1971. Processo DNPM-DFPM 801.868/69.

3. ASMUS, H.E. Controle Estrutural da Deposição Mesozóica nas Bacias da Margem Continental Brasileira. Rev. Bras. Geoc. São Paulo, 5(3): 160-175, set. 1975.

4. ASMUS, H.E. Significado Geotectônico das Feições Estruturais das Bacias Marginais Brasileiras e Áreas Adjacentes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (32: 1982, Salvador). Anais do ... Salvador, SBG, 1982. v.4. p. 1547-1557.

5. ASMUS, H.E. & PORTO, R. Classificação das Bacias Sedimentares Brasileiras Segundo a Tectônica de Placas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (26: 1972, Belém). Anais do ... Belém, SBG, 1972. v.2. p.67-9.

6. BAHIA. Coordenação de Energia. Cadastro de Eletrificação do Estado da Bahia - 1981. Salvador, 1981. 84 p.il.

7. BAHIA. Coordenação da Produção Mineral. Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia; Área de Itaberaba. Salvador, 1975. v.4. Convênio SME/CBPM.

8. BAHIA. Coordenação da Produção Mineral. Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais do Estado da Bahia: Área de Salvador. Salvador, 1975. v.6. Convênio SME/CBPM.

9. BAHIA, S.J.V. Relatório de Pesquisa de Sílica na Faz. Mangueira; Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1980. Processo DNPM-DFPM 804.367/75.

10. BAHIA, Secretaria das Minas e Energia. Mapa do Sistema Elétrico do Estado da Bahia; 1981-1988. Escala 1:1.000.000. Salvador, 1981.

11. BAHIA. Secretaria das Minas e Energia. Programa de Datações Geocronológicas do Estado da Bahia; 1978-1982. Salvador , s.d. Convênio SME/IGUSP/CPGeo. Relatório Interno.

12. BAHIA. Secretaria dos Transportes e Comunicações. Mapa do Sistema de Transportes. Escala 1:1.000.000. Salvador, 1981.

13. BARBOSA, J. Tipologia dos Depósitos de Manganês e os Distritos Manganesíferos da Bahia. In: SEMINÁRIOS GERAIS, CURSO PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOLOGIA. INST. GEOCIÊNCIAS, UFBa. jun. 1981. s.n.t.

14. BARBOSA, J. Distritos de Manganês da Bahia. |Salvador|, CBPM, s.d. A ser publicado em Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia.

15. BARRETO, P.T. & GUIMARÃES, C.O.R. Relatório Sobre a Jazida de Salgema da Ilha de Matarandiba; Município de Vera Cruz, Bahia. Salvador, 1982. Processo DNPM-DFPM 648/67.

16. BRANCO, P.M.; FIGUEIRÔA, I.; BOMFIM, L.F.C.; SANTOS, R.A.; LEAL, R.A. Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris. Relatório Preliminar. Salvador, CPRM, 1975.8v. Convênio DNPM/CPRM.

17. BRANCO, P.C.A. & MIGNON, R.A. Relação dos Principais Depósitos Minerais do Brasil. Anexo ao Mapa Geológico do Brasil, escala 1:2.500.000. Brasília, DNPM 1981. 53 p. No prelo.

18. BRITO NEVES, B.B.; CORDANI, U.G.; TORQUATO, J.R.F. Evolução Geocronológica do Precambriano do Estado da Bahia. In: INDA, H.A.V. & DUARTE, F.B. eds. Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia; Textos Básicos. Salvador, SME/CPM. 1980. v.3.

19. BUREAU DE RECHERCHES GEÓLOGIQUES ET MINIÈRES-BRGM. Service Geólogique National. Carte Métallogénique des Massifs des Vosges et de la Forêt-Noire. 1975. Escala 1:400.000.

20. BUREAU DE RECHERCHES GEÓLOGIQUES ET MINIÈRES-BRGM & ORGANISATION DES NATIONS UNIES POUR L'ÉDUCATION, LA SCIENCE ET LA CULTURE-UNESCO. Carta Métallogenique de l'Europe. 1968 - 1970. Escala 1:2.500.000.

21. CAMPOS, C.W.M. A Exploração de Petróleo no Brasil: Situação Atual e Perspectivas. Ciências da Terra, (6): 5-17, 1982.

22. CASTRO, E.C. Perfil Analítico das Conchas Calcárias. Rio de Janeiro, DNPM, 1974. 40 p.il. (DNPM. Boletim, 31).

23. CENTRO DE PLANEJAMENTO DA BAHIA. Mapa Político do Estado da Bahia. Escala 1:1.500.000. Salvador, 1980.

24. CÉRAMUS BAHIA S.A. Relatório Anual de Lavra de Areia Quartzosa e Argila nas Fazendas República e Capoames; Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1985a. Processo DNPM-DFPM 801.527/68.

25. CÉRAMUS BAHIA S.A. Relatórios Anuais de Lavra de Argila, no município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1985b. Processos DNPM-DFPM 801.527/68, 801.528/68, 801.529/68, 815.046/68, 815.047/68, 801.022/69.

26. COMPANHIA DE CIMENTO ARATU S.A. Relatórios Anuais de Lavra de Calcário Conchilífero na Baía de Todos os Santos. Salvador, Bahia, 1985a. Processo DNPM-DFPM 004.361/46, 004.252/47, 815.460/70 (Grupamento Mineiro 27), 817.036/70, 817.040/70, 817.041/70, 817.043/70.

27. COMPANHIA DE CIMENTO ARATU S.A. Relatório Anual de Lavra de Areia Quartzosa na Faz. Aratu; Município de Simões Filho, Bahia. Salvador 1985b. Processo DNPM-DFPM 002.028/66.

28. COMPANHIA DE CIMENTO ARATU S.A. Relatório Anual de Lavra de Argila na Faz. Aratu; Município de Simões Filho, Bahia. Salvador, 1985c. Processo DNPM-DFPM 801.062/69.

29. COMPANHIA DE CIMENTO SALVADOR - COCISA. Relatórios Anuais de Lavra de Calcário Conchilífero na Baía de Todos os Santos. Salvador, Bahia, 1985a. Processos DNPM-DFPM 013.577/67, 013.580/67, 014.108/67, 801.732/68, 802.047/68, 808.978/68, 808.979/68, 808.980/68, 808.981/68, 818.103/68, 808.017/75, 801.868/69, 821.213/69, 817.046/70, 801.648/71, 807.420/71, 801.942/72, 811.424/73 (Grupamento Mineiro 35), 815.079/74, 808.017/75.

30. COMPANHIA DE CIMENTO SALVADOR - COCISA. Relatório Anual de Lavra de Argila em São Tomé de Paripe; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1985b. Processo DNPM-DFPM 804.909/70.

31. COSTA, M.A.J. Relatório de Pesquisa de Barita das Ilhas Grande e Pequena; Município de Camamu, Bahia. Salvador, 1977. Processo DNPM-DFPM 3079/41.

32. DELGADO, I.M.; SIQUEIRA, L.P.; NEVES, J.P.; COUTO, P.A.A.; MORAES Fº, O. Nota Explicativa da Carta Metalogenética Preliminar do Ouro dos Estados da Bahia e Sergipe. Salvador, CPRM, 1981. 5.p. + 2 mapas anexos. Relatório Interno.

33. ENCAL S.A. Projeto Baixo São Francisco; Levantamento Aeromagnetométrico e Aerogamaespectrométrico. Relatório Final. s. n.t. 1978. Convênio DNPM/CPRM.

34. ESTRELA, G.O. O Estágio "Rift" nas Bacias Marginais do Leste Brasileiro. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (26: 1972, Belém). Anais do ... Belém. SBG, 1972. 8 v. il. v.3, p.29-34.

35. FERNANDES FILHO, J.A.; MURICY FILHO, A.F.; SILVA, O.B.; ZABALAGA, H.M.C. Estágio Atual da Exploração de Petróleo na Bacia do Recôncavo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (32:1982, Salvador, SBG, 1982. v.5 p. 2273-2291.

36. FERNANDES FILHO, J. Relatório de Pesquisa de Argila da Faz. Rio Fundo; Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1974. Processo DNPM-DFPM 815.047/68.

37. GAMA JR., E.C. Modelo Geológico das Bacias do Recôncavo e Tucano. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (24: 1970, Brasília). Anais do ... Brasília, SBG, 1970. p. 191-199.

38. GHIGNONE, J.I. Geologia dos Sedimentos Fanerozóicos do Estado da Bahia. In: INDA, H.A.V. Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia: Textos Básicos. Salvador, SME-CPM, 1979. v.I. p. 23-117.

39. GOMES, R.A.A.D. & MOTTA, A.C. Projeto Levantamento Gravimétrico do Estado da Bahia. Salvador, CPRM. 1980. 5 v. Convênio DNPM-CPRM.

40. GUEDES, S.V. Relatório de Pesquisa de Salgema na Ilha de Matarandiba; Município de Vera Cruz, Bahia. Salvador, 1972. Processo DNPM-DFPM 648/67.

41. INDA, H.A.V. & BARBOSA, J.F. Texto Explicativo para o Mapa Geológico do Estado da Bahia. Escala 1:1.000.000. Salvador, SME-CPM, 1978. 122 p.il.

42. INDÚSTRIA CERÂMICA S.A. Relatório Anual de Lavra de Argila em Cova de Defunto; Município de Candeias, Bahia. Salvador, 1985. Processo DNPM-DFPM 812.249/70.

43. INDÚSTRIA NORDESTE DE CALCÁRIO S.A. Relatório de Pesquisa de Areia Quartzosa no Rio Paraguaçu; Municípios de Cachoeira e São Félix, Bahia. Salvador, 1984. Processo DNPM-DFPM 870.010/80.

44. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Sinopse Preliminar do Censo Demográfico: Bahia. Rio de Janeiro, 1981. 114 p.il. (Recenseamento Geral do Brasil 1980. v.1, t.1, nº 4).

45. KISHIDA, A. & RICCIO, L. "Greenstone Belt" do Rio Itapicuru (BA). Estratigrafia Química e Algumas Idéias sobre sua Evolução Geotectônica. In: SIMPÓSIO SOBRE O CRATON DO SÃO FRANCISCO E SUAS FAIXAS MARGINAIS. Salvador, 1979. Anais do ... Salvador, SME-CPM-SBG, 1981. p. 63-72.

46. KUCK, L. & BARRETO NETO, M. Projeto Areia, para Construção Civil na Região Metropolitana de Salvador, |Salvador|, PROGEO, 1977. 7 v.

47. LEMOS, H.C. & ARANTES, J.L.G. Perfil Analítico do Cobre, Brasília, DNPM. 1982. 86 p.il. (DNPM. Boletim, 56).

48. LIMA, R.C.C.; COSTA, I.V.G.; GUIMARÃES, J.T.; GONÇALVES, J. C.V. Projeto Salvador - Área Camaçari. Relatório Preliminar de Pesquisa. Salvador, CPRM, 1984. 47p. il. + tabelas, mapas.

49. LIMA, R.C.C.; ROCHA, A.J.D.; ARAGÃO, G.C.; SILVA, J.F. Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe. Relatório de Progresso. Salvador, CPRM, 1981. 2 v. Convênio DNPM-CPRM.

50. LIMA, R.C.C.; ROCHA, A.J.D.; COSTA, I.V.G.; SILVA, J.F. Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe. Relatório Integrado. Salvador, CPRM, 1982. 2v. Convênio DNPM-CPRM.

51. LIMA, R.C.C.; COSTA, I.V.G.; SILVA, J.F.; TESCH, N.A.; VARÃO, P.H.M. Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe. Relatório Final, 3ª Fase. Salvador, CPRM, 1983. 2v. Convênio DNPM-CPRM.

52. LIMA, R.F.F. Relatório de Pesquisa de Argila em São José da Várzea; Município de Pojuca, Bahia. Salvador, 1971. Processo DNPM-DFPM 804.929/70.

53. LOPES, J.N.; SOUZA, J.D.; GUIMARÃES, J.T. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais; Folha SC.24-Z-C, Tobias Barreto, escala 1:250.000. Texto e mapas. Salvador, 1983. v.I. 3 mapas anexos. Convênio DNPM-CPRM.

54. LOUREIRO, H.S.C. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais; Folhas SD.24-V-D/SD.24-X-C, Jequié/Jaguaripe, escala 1:250.000. Texto e Mapas. Salvador, CPRM, 1986. v.I. 3 mapas anexos. Convênio DNPM-CPRM.

55. LOUREIRO, H.S.C. & DALTON SOUZA, J. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais; Folha SD.24-V-B, Itaberaba, escala 1:250.000. Texto e Mapas. Salvador, CPRM, 1983. v.I. 3 mapas anexos. Convênio DNPM-CPRM.

56. MANSANARES, V.E. Relatório de Pesquisa de Calcário Marinho na Baía de Todos os Santos; município de São Francisco do Conde, Bahia. Salvador, 1975. Processo DNPM-DFPM 802.061/68.

57. MARTIN, I.; BITTENCOURT, A.C.S.P.; VILLAS BOAS, G.S.; FLEXOR, J.R. Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia; Texto explicativo. Salvador, SME-CPM. 1980. 57 p.il. 2 mapas anexos. Texto em francês e português.

58. MASCARENHAS, J.F. Evolução Geotectônica do Precambriano do Estado da Bahia. In: INDA, H.A.V. ed. Geologia e Recursos Minerais do Estado da Bahia; Textos Básicos. Salvador, SME-CPM, 1979. v.2.

59. MASCARENHAS, J.F. & SÁ, J.H. S. Geological and Metallogenic Patterns in Archean and Early Proterozoic of Bahia State, Eastern Brazil. Revista Brasileira de Geociências. Anais do International Symposium on Archean and Early Proterozoic Geological Evolution and Metallogenesis - ISAP, 12 (1,2,3): 193-214, mar.jun.set., 1982. il.

60. MATTOSO, S.Q. Prospecção Geoquímica para Cobre na Área de Maragogipe, Bahia. In: FONTANELLI, W.S. & BRIM, R.J.B. comp. Catálogo Geoquímico de Ocorrências Minerais da Bahia; Cobre, Cromo, Enxofre e Calcário. Salvador, UFBa. - Inst. de Geociências, 1969 (Série Geoquímica, 4). p. 25-31.

61. MATTOSO, S.Q.; BRIM, R.J.B.; SIEFFERMANN, G.; SIEMS, P. Dispersão Secundária de Cobre em Ambiente Tropical, Área de Maragogipe, Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA , (25: 1971, São Paulo). Resumo das Comunicações. São Paulo, SBG, 1971 (Boletim Especial, 1). p. 141.

62. MEDEIROS, R.A. & PONTE, F.C. Roteiro Geológico da Bacia do Recôncavo (Bahia). Salvador, PETROBRÁS/SEPES/SEN-BA, 1981. 63 p.il.

63. MINERAÇÃO BOQUIRA S.A. Relatório Anual de Lavra de Calcário Conchilífero em Ponta do Costadinho; Município de São Francisco do Conde, Bahia. Salvador, 1985. Processo DNPM-DFPM 816.093/68.

64. MINERAÇÃO GERAL DO NORDESTE S.A. Relatórios Anuais de Lavras de Argila no Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1985a. Processo DNPM-DFPM nºs 800.720/68, 803.782/70, 804.010/70, 804.011/70, 804.013/70, 804.926/70, 810.123/74.

65. MINERAÇÃO GERAL DO NORDESTE S.A. Relatórios Anuais de Lavras de Caulim no Município de Camaçari, Bahia. Salvador. 1985b. Processos DNPM-DFPM nºs 803.902/70, 803.996/70.

66. MINERAÇÃO GERAL DO NORDESTE S.A. Relatório Anual de Lavra de Argila e Caulim na Faz. Stª. Terezinha; Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1985c. Processo DNPM-DFPM 803.903/70.

67. MINERAÇÃO GERAL DO NORDESTE S.A. Relatório Anual de Lavra de Argila em Sauípe; Município de Alagoinhas, Bahia. Salvador, 1985 d.. Processo DNPM-DFPM nº 810.050/70.

68. MINERAÇÃO GERAL DO NORDESTE S.A. Relatório Anual de Lavra de Argila em São José da Várzea; município de Pojuca, Bahia. Salvador, 1985 e. Processo DNPM-DFPM nº 804.929/70.

69. OLIVEIRA JUNIOR, T.R. Levantamento das Minas/Jazidas de Substâncias Minerais do Estado da Bahia. SFPM-DNPM/7º Distrito, Salvador, 1985. Inédito.

70. ORLOVA, A.V. & SHATALOV, E.T. Principes Méthodiques de l'Établissement des Cartes Métallogénioues et des Cartes de Prévision des Régions Minières. Trad. M. Markovic. Paris, BRGM, 1960. 21 p.

71. PATURY, R.S. Relatório de Pesquisa de Depósitos Conchilíferos na Baía de Todos os Santos; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1947 a. Processo DNPM-DFPM 001.416/45.

72. PATURY, R.S. Relatório de Pesquisa de Depósitos Conchilíferos e Coralinos na Ilha de Maré; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1948. Processo DNPM-DFPM 001.417/45.

73. PATURY, R.S. Relatório de Pesquisa de Depósitos Conchilíferos na Enseada de Itapagipe e no Porto do Bomfim; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1947 b. Processo DNPM-DFPM nº 001.415/45.

74. PATURY, R.S. Relatório de Pesquisa de Depósitos Conchilíferos na Ilha de Maré; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1949. Processo DNPM-DFPM 001.418/45.

75. PEDREIRA, A.J. Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo: Folha Salvador-SD.24. Texto explicativo. Brasília, DNPM, 1976. 127 p.il. 1 mapa anexo.

76. PEDREIRA, A.J.; KISHIDA, A.; TORQUATO, J.R.; MASCARENHAS, J. F. Inventário e Reavaliação do Conhecimento Geológico da Parte Central do Craton do São Francisco. In: SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOLOGIA. Núcleo da Bahia. Publicação Especial, 3. Anais da Reunião preparatória para o simpósio sobre o Craton do São Francisco e suas Faixas Marginais, agosto 1977. Salvador, SME/CPM, 1978. 466 p.il. p. 67-135.

77. PEDREIRA, A.J. & MARINHO, M.M. Precambrian Geology of Eastern Bahia, Brazil. In: SEMINAR ON MINERAL RESEARCH IN PRECAMBRIAN AREAS. Clausthal-Zellerfeld. Nov. 1981. s.n.t.

78. PEDREIRA ARATU S.A. Relatórios Anuais de Lavras de Granulitos no Parque Rural Sr. do Bomfim; Município de Lauro de Freitas, Bahia. Salvador, 1985. Processo DNPM-DFPM 801.732/70, 800.394/73.

79. PEDREIRA LIMOEIRO LTDA. Relatório Anual de Lavra de Gnaisse nas Faz. Telhas Lobão e Berro Duro; Município de Lauro de Freitas, Bahia. Salvador 1985. Processo DNPM-DFPM nº 808.082/75.

80. PEDREIRA LIMOEIRO LTDA. Relatório Anual de Lavra de Granulito no Parque Rural Sr. do Bomfim; Município de Lauro de Freitas, Bahia. Salvador, 1985b. Processo DNPM-DFPM nº 802.101/71.

81. PEDREIRAS VALÉRIA LTDA. Relatório Anual de Lavra de Areia no Rio Paraguaçu; Municípios de Cachoeira e São Félix, Bahia. Salvador, 1984. Processo DNPM-DFPM 808.506/74.

82. PEDREIRAS VALÉRIA LTDA. Relatório Anual de Lavra de Granulito em Engenho do Buraco; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1985a. Processo DNPM-DFPM 804.317/73.

83. PEDREIRAS VALÉRIA LTDA. Relatórios Anuais de Lavras de Areia do Rio Paraguaçu; Municípios de Cachoeira e São Félis, Bahia. Salvador, 1985b. Processos DNPM-DFPM 808.506/74, 808.507/74, 808.508/74.

84 PEDREIRAS VALÉRIA LTDA. Relatório de Pesquisa de Areia e Granulito na Faz. Capivara; Municípios de Cachoeira e São Félix, Bahia. Salvador, 1982. Processo DNPM-DFPM 870.493/78.

85. PEDREIRAS VALÉRIA LTDA. Relatório de Pesquisa de Areia no Rio Paraguaçu; Municípios de Cachoeira e São Félix, Bahia. Salvador, 1978. Processo DNPM-DFPM 808.506/74.

86. PEDREIRAS VALÉRIA LTDA. Relatório de Pesquisa de Areia no Rio Paraguaçu; Municípios de Cachoeira e São Félix, Bahia. Salvador, 1980. Processo DNPM-DFPM 801.836/78.

87. PETROBRÁS. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. Campos de Óleo e Gás das Bacias do Recôncavo/Tucano Sul. Salvador, DEPEX-DEXBA-DINTER, 1982 a. Inédito.

88. PETROBRÁS. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. Mapa Bouguer; Bacia do Recôncavo e Plat. Cont. (Bahia, Norte-Ilhéus). 1970. Escala 1:250.000.

89. PETROBRÁS. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. Mapa de Campos de Óleo e Gás das Bacias do Recôncavo/Tucano Sul. Salvador, DEPEX - DEXBA-DINTER, 1984. Inédito.

90. PETROBRÁS. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. Mapa Geológico das Bacias do Recôncavo - Almada. Escala 1:250.000. 1964.

91. PETROBRÁS. PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. Reserva de Óleo e Gás por Campo - RPBa de 31.10.82. Tabelas XI e XXI. Salvador, 1982 b.

92. POLAREAL MINERAÇÃO LTDA. Relatório Anual de Lavra de Areia Quartzosa nas Fazendas Estiva e Capoames; Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1985. Processo DNPM-DFPM nº 811.174/85.

93. PRATT, W.P. ed. Metallic Mineral-Resource Potential of the Rolla 1° x 2° Quadrangle. Missouri, as Appraised in Setember 1980. United States Geological Survey, 1981 77 p. il.

94. PROJETO RADAMBRASIL. Folha SD.24 Salvador; Geologia, Geomorfologia, Pedologia, Vegetação, Uso Potencial da Terra. Rio de Janeiro, 1981. 624 p.il. 5 mapas anexos (Levantamento de Recursos Naturais, 24).

95. RICHTER, A.J. Síntese da Geologia do Horst que Separa as Bacias do Recôncavo, Tucano e Jatobá da Bacia Alagoas-Sergipe. Maceió, PETROBRÁS-RPNe, 1964. 55p. tab. fig.

96. RODRIGUES, E.L.M. Relatório de Pesquisa de Calcário Conchilífero na Baía de Todos os Santos; Município de Itaparica, Bahia. Salvador, 1981. Processo DNPM-DFPM nº 808.016/75.

97. RODRIGUES, E.L.M. Relatório de Pesquisa de Calcário Conchilífero na Baía de Todos os Santos; Município de Salinas das Margaridas, Bahia. Salvador, 1977. Processo DNPM-DFPM nº 801.648/71.

98. RODRIGUES, E.L.M. Relatório de Pesquisa de Calcário Conchilífero na Baía de Todos os Santos; Município de Salvador, Bahia. Salvador, 1978. Processo DNPM-DFPM nº 807.420/71.

99. SÁ, E.L.T.; PINHEIRO, D.J.F.; DUARTE, F.B. Mapa dos Recursos Minerais do Estado da Bahia. Escala 1:1.500.000. Texto Explicativo. Salvador, SME-CPM, 1980. 70 p.il.

100. SÁ Fº, R.J. & LEÃO, M.A.C.C. Projeto Ilhéus. Relatório de Prospecção Preliminar. Salvador, CPRM, 1976. 5p.il. 1 mapa anexo.

101. SÁ, J.H.S. Texto Explicativo para o Mapa Metalogenético do Estado da Bahia. Escala 1:1.000.000. Salvador, SME-CPM, 1983. 62p.il. + 1 mapa anexo.

102. SALOP, I.J. Precambrian of the Northern Hemisphere; and General Features of Early Geological Evolution. Trad. G.M. Young. Amsterdam, Elsevier, 1977. 378 p.il. (Development in Palaeontology and Stratigraphy, 3).

103. SAMPAIO, A.V. & NORTHFLEET, A. Estratigrafia e Correlação das Bacias Sedimentares Brasileiras. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (27: 1973, Aracaju). Anais do ... Aracaju, SBG, 1973. v.3. il, p.189-206.

104. SAMPAIO Fº, H.A.; PINHEIRO, D.J.F.; SÁ, P.V.S.V. Projeto Argila no Recôncavo Baiano. Relatório Final. Salvador, SME/CPM, 1975. 5v.

105. SANTOS, R.A. & DALTON DE SOUZA, J. Projeto Mapas Metalogenéticos e de Previsão de Recursos Minerais; Folha SC.24-Y-D, Serrinha, escala 1:250.000. Texto e Mapas. Salvador, CPRM, 1983. v.I. 3 mapas anexos. Convênio DNPM-CPRM.

106. SCHOBBENHAUS, C. et alii Coord. Geologia do Brasil. Texto Explicativo do Mapa Geológico do Brasil e da Área Oceânica Adjacente Incluindo Depósitos Minerais. Escala 1:2.500.000. Brasília, DNPM, 1984. 501 p.il.

107. SEIXAS, S.R.M.; MARINHO, M.M.; MORAES Fº, O.; AWDZIEJ, J. Projeto Bahia II. Relatório Final da Geologia das Folhas Itaberaba e Serrinha. Salvador, CPRM, 1975. 6v. Convênio DNPM-CPRM.

108. SILVA FILHO, M.A.; BOMFIM, L.F.C.; SANTOS, R.A.; LEAL, R.A.; SANTANA, A.C.; BRAZ FILHO, P.A. Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris; Geologia da Geossinclinal Sergipana e do seu Embasamento. Relatório Final. Salvador, CPRM, 1977, 19v.

109. SILVA, J.G. Relatório de Pesquisa de Granito e Gnaisse em Bacia do Jaíba e Cantagalo; Município de Lauro de Freitas, Bahia. Salvador, 1978. Processo DNPM-DFPM 814.416/73.

110. SILVA, J.M.R. & MONTES, A.S.L. Granitóides da Folha Salvador -SD.24: Observações sobre sua Petrologia e Metalogênese. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (31 : 1980, Balneário de Camboriú) Anais do ... Florionópolis, SBG, 1980. v.4. p. 2.300-2.312.

111. SILVA, M.F. Relatório de Pesquisa de Argila e Caulim na Faz. Limoeiro (II e VIII); Município de Camaçari, Bahia. Salvador, 1973. Processos DNPM-DFPM 804.003/80 e 804.004/70.

112. SIQUEIRA, L.P. A Evolução Geológica do Precambriano no Estado da Bahia e as Mineralizações. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (30: 1978, Recife). Anais do ... Recife, SBG, 1978. v.6, p. 2.478-92.

113. SIQUEIRA, L.P. Legenda Parcial para Uso nas Cartas Metalogenéticas 1:250.000 - Dados da Base Tectono-Geológica. |Salvador|, |CPRM|, |1982|. Relatório Interno.

114. SIQUEIRA, L.P. & DALTON DE SOUZA, J. Legenda Parcial para Uso nas Cartas Metalogenéticas 1:250.000 - Dados de Metalogênese. |Salvador|, |CPRM|,|1982|. 13p. Relatório Interno.

115. SOARES, J.V. Relatório de Pesquisa de Gnaisses e Granulitos no Parque Rural Senhor do Bomfim; Município de Lauro de Freitas, Bahia. Salvador, 1973. Processo DNPM-DFPM nº 801.732/70.

116. SOARES, J.V. Relatório de Pesquisa de Gnaisses e Granulitos no Parque Rural Senhor do Bomfim; Município de Lauro de Freitas, Bahia. Salvador, 1974. Processo DNPM-DFPM nº 802.101/71.

117. SOUZA, W.S.T. O Estudo das Unidades Deposicionais na Pesquisa de Mineralizações Stratabound; Um Exemplo de Aplicação na Formação Marizal, Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (33: 1984, Rio de Janeiro) Anais do ... Rio de Janeiro, SBG, 1984. v.III. p. 1.106-1.114.

118. SUSZCZYNSKI, E.F. Os Recursos Minerais Reais e Potenciais do Brasil e sua Metalogenia. Rio de Janeiro, Interciências , 1975. 533 p.

119. UNITED STATES GEOLOGICAL SURVEY-USGS. Mineral Reseurces Map of the Nabesna Quadrangle, Alaska. 1975. Escala 1:250.000.

120. VIANA, C.F.; GAMA JR., E.G.C.; SIMÕES, I.A.; MOURA, J.A.; FONSECA, J.R.; ALVES, R.J. Revisão Estratigráfica da Bacia do Recôncavo/Tucano. Boletim Técnico da PETROBRÁS, Rio de Janeiro, 14 (3/4): 157-192, jul/dez., 1971.

121. VIEIRA, A.B. Notas sobre a Interpretação Qualitativa de Mapas Aerogeofísicos. |Rio de Janeiro|, CPRM-SUREMI, 1982. 16p. + 15 figuras anexas.

122. WACRENIER, Ph & ROUVEYROL, P. Thèmes de Récherche Liés à la Prospection des Gisements: 1er partie. Cronique de la Récherche Minière. BRGM, (437): 3-10, mai-june, 1977.

Referências Bibliográficas Adicionais

123. BANDEIRA, S.A.B.; MORELLI, B.; MORAES, R.A.V.; MELLO, C. S.B. Depósito Stratabound de Barita na Fazenda Barra-Bacia Sedimentar Recôncavo-Tucano, Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA (34: 1986, Goiânia). Resumos e Breves Comunicações. Goiânia, SBG, 1986. 293 p. (Boletim nº 1) p. 218.

124. GONÇALVES, J.C. - Encontro de Geologia de Planejamento; São Paulo, 02.04.86 - 04.04.86. Relatório de Viagem. |Salvador|, CPRM, 1986.

125. PEDREIRA, A.J.; BITTENCOURT NETTO, O. & GALVÃO, A.M. Cartografia ZERMOS da Cidade de Salvador. Anteprojeto. |Salvador|, CPRM, 1982.

4. LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

ABREVIATURAS E CÓDIGOS UTILIZADOS NA LISTAGEM

TIPO GENÉTICO DAS MINERALIZAÇÕES

I	-	Residual detrítico - "placer"
Ia	-	Residual detrítico aluvionar
Ib	-	Residual detrítico elúvio-coluvionar
II	-	Supergênico
IIa	-	Crosta laterítica
IIb	-	Chapéu de ferro
IIIa	-	Sedimentar
IIIb	-	Sedimentar-metamórfico
IVa	-	Vulcano-sedimentar
IVb	-	Vulcano-sedimentar-metamórfico
Va	-	Vulcânico
Vb	-	Vulcânico-metamórfico
VI	-	Hidrotermal
VII	-	Pegmatítico/pneumatolítico
VIIa	-	Pegmatítico
VIIb	-	Pneumatolítico
VIIIa	-	Plutônico
VIIIb	-	Plutônico-metamórfico
IX	-	Metassomático
X	-	Metamorfogênico
XI	-	Não especificado

IDADE DAS ENCAIXANTES

Q	-	Quaternário
T	-	Terciário
K_1	-	Cretáceo Inferior
J_2	-	Jurássico Superior
A(T)	-	Arqueano Indiviso, retrabalhado no Transamazônico

SUBSTÂNCIAS MINERAIS

ad	-	anidrita
ag	-	argila
ba	-	barita
bo	-	bornita
ha	-	halita
man	-	manganita
mq	-	malaquita
pr	-	pirolusita
psi	-	psilomelana
qz	-	quartzo
st	-	silte
tr	-	turfa

STATUS DAS MINERALIZAÇÕES

1	-	Ocorrência/Indício
2	-	Depósito
3	-	Jazida
4	-	Mina a céu aberto em explotação
4a	-	Mina a céu aberto abandonada
5	-	Mina subterrânea em explotação
5a	-	Mina subterrânea abandonada
6	-	Garimpo a céu aberto em explotação
6a	-	Garimpo a céu aberto abandonado

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA: SALVADOR - SD.24-X-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
1	Cobre	Maragogipe	BA	Pov. Traira	12°54'10"	38°57'39"	Filoneana	Veios	II	mq	Granulito	A(T)	1		7,101,108
2	Calcário	Teodoro Sampaio	BA	Faz.Serra D'Água	12°15'10"	38°34'20"	Estratiforme		IIIa		Arenito, siltitos e folhelhos	K_1	1		8, 100
3	Manganês	Cachoeira	BA	Estrada Cachoeira -Capoeiruçu(Cascalheira do DERBA	12°35'00"	38°57'56"	Irregular	Amas	II	psi; qz	Granulito	A(T)	1		107
4	Manganês	Cachoeira	BA	Faz.Pedra/Cruzeiro	12°34'56"	38°57'56"	Lenticular	Lentes	II	psi, man; qz	Granulito	A(T)	1		8,101,108
5	Manganês	Cachoeira	BA	Faz.da Pedra Preta	12°35'25"	38°57'56"	Irregular	Amas	II	psi; qz	Granulito	A(T)	1		8, 108
6	Manganês	Feira de Santana	BA	Faz. Caatinga	12°04'20"	38°56'16"	Irregular	Amas	II	psi; qz	Granulito	A(T)	1		101,108
7	Quartzo	Cachoeira	BA	Faz. Altamira	12°39'33"	38°15'25"	Filoneana	Veios	VI		Granulito	A(T)	6a		8
8	Caulim	Camaçari	BA	Faz.Feira Velha	12°36'26"	38°17'46"	Lenticular	Veios	IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	4a		8
9	Argila	Camaçari	BA	Faz.Biribeira II	12°39'37"	38°15'31"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	4	Reserva medida:1.495.664t de argila com teor médio de 59% SiO_2.	8,64,69, 99
10	Areia, argila	Camaçari	BA	Faz.República e Faz.Campoames Areal Campoames	13°39'45"	38°15'00"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	4_a	Reserva medida:929.414,74 m^3 e Reserva indicada 1.916.262,80m^3 de areia quartzosa.Reserva medida:103.048t, Reserva indicada: 396.000t de argila.	8,24,25, 46,69,99
11	Argila	Camaçari	BA	Faz.Limoeiro Pequeno e Faz. Limoeiro Grande	12°43'48"	38°18'42"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	4	Reserva medida: 316.810t e Reserva indicada: 21.024t de Argila, com teor médio 68,7% SiO_2.	8,24,25, 69,99
12	Caulim	Camaçari	BA	Faz.República	12°39'41"	38°15'04"	Lemticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	1		8
13	Argila, caulim	Camaçari	BA	Faz.Stª Terezinha	12°35'49"	38°09'58"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	4_a	Reserva medida de argila 85.431t Reserva medida de caulim 41.815t	8,66,69, 103
14	Argila	Camaçari	BA	Faz.Rio Fundo	12°37'59"	38°22'38"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	3	Reserva medida:450.000t, com teor medio de 52% SiO_2.	7,25,36, 73,99
15	Caulim	Camaçari	BA	Lamarão	12°36'42"	38°22'51"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	1		8
16	Caulim	Camaçari	BA	Faz.Capoames I	12°41'23"	38°17'45"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	3	Reserva medida:73.080t de caulim com teor medio 69% SiO_2.	8,65,69, 99
17	Caulim	Camaçari	BA	Faz. Mangueira	12°35'57"	38°10'48"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	3	Reserva medida: 49.800t de caulim e Reserva medida de 395.500t de silte caulinico.	8,65,69, 99
18	Calcário conchífero	Vera Cruz	BA	Enseada da Boa Vista	12°57'49"	38°12'08"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos biodetriticos	Q	3	Reserva medida:1.396.925t, teor 70% $CaCO_3$.	8,29,69, 99
19	Caulim	Camaçari	BA	Cerâmica Stª Maria	12°42'40"	38°20'55"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	1		8
20	Caulim	Camaçari	BA	Cerâmica Esmeralda	12°30'48"	38°19'16"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	6_a		8
21	Caulim	Camaçari	BA	Cerâmica Três Rios Ltda.	12°41'39"	38°18'48"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	6_a		8
22	Petróleo, gás	Itaparica	BA	Itaparica	12°53'45"	38°40'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas:petróleo 277.000 m^3; gas 963.104.000m^3.	75,87,89, 91,99
23	Petróleo, gás	Salvador	BA	Armação	12°47'47"	38°26'09"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 4.000m^3; gás 528.746m^3	75,87,89, 91,99
24	Petróleo, gás	Camaçari	BA	Camaçari	12°43'08"	38°22'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e conglomerados	K_1	5	Reservas:petróleo 6.000m^3; gás 9.062.000 m^3.	87,89,91

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

[illegible]	Substância Mineral	Localização: Município	UF	Local	Coordenadas Geográficas		Modelo da Mineralização: Morfologia	Textura/Estrutura	Tipo	Parâmetros de Mineração	Rocha Encaixante: Litologia	Idade	Estágio da Mineralização	Reservas Estimadas	Fonte
25	Petróleo, gás	Candeias	BA	Candeias I	12°40'10"	38°33'44"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: Terra-petróleo ... 3.373.000m³; gás 1.145.132.000m³; Mar-petróleo 257.000m³; gás 31.999.000m³	75,87,89, 91,99
26	Gás	S. Francisco do Conde	BA	Paramirim	12°39'21"	38°36'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2	5	Reservas: gás 241.000m³	75,87,89, 91,99
27	Petróleo, gás	S. Francisco do Conde	BA	Socorro	12°40'35"	38°35'40"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas: petróleo 32.000m³; gás 73.257.000m³	75,87,89, 91,99
28	Gás	Vera Cruz	BA	Gamboa	12°57'25"	38°40'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		2	Reserva: gás 1.250.000m³	87,89,91
29	Petróleo, gás	S. Francisco do Conde	BA	D. João (Terra e Mar)	12°36'47"	38°38'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas: Terra-petróleo 753.000 m³; gás 7.592.000m³; Mar-petróleo 11.514.000m³; gás 1.051.593.000m³	75,87,89, 91,99
30	Petróleo, gás	Candeias	BA	Massuí	12°38'25"	38°30'58"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas: petróleo 54.000m³; gás 117.229.000m³	75,87,89, 91,99
31	Petróleo, gás	Mata de S. João	BA	Mata de S. João I	12°30'16"	38°17'37"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas: petróleo 664.000m³; gás 387.696.000m³	75,87,89, 91,99
32	Petróleo, gás	Camaçari	BA	Lamarão	12°34'57"	38°23'40"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 12.000m³; gás 908.636.000m³	75,87,89, 91,99
33	Petróleo, gás	Camaçari	BA	Massapê	12°35'37"	38°25'40"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 160.000m³; gás 167.855.000m³	75,87,89, 91,99
34	Gás	Mata de S. João	BA	Faz. Souri	12°32'54"	38°22'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: gás 72.198.000m³	75,87,89, 91,99
35	Gás	Mata de S. João	BA	Jacuípe	12°33'15"	38°15'58"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: gás 582.364.000m³	75,87,89, 91,99
36	Petróleo, gás	Mata de S. João	BA	São Pedro	12°31'50"	38°15'58"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 6.000m³; gás 51.287.000m³	75,87,89, 91,99
37	Petróleo, gás	Mata de S. João	BA	Remanso	12°28'59"	38°19'24"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas: petróleo 789.000m³; gás 476.587.000m³	75,87,89, 91,99
38	Petróleo, gás	S. Sebastião do Passé	BA	Taquipe	12°27'13"	38°29'31"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 894.000m³; gás 561.797.000m³	75,87,89, 91,99
39	Petróleo, gás	S. Sebastião do Passé	BA	Nordeste Taquipe	12°24'39"	38°02'24"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 4.000m³; gás 152.000m³	75,87,89, 91,99
40	Petróleo, gás	Catu	BA	Gomo I	12°20'31"	38°28'54"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo [illegible].000m³; gás 22.233.000 m³	75,87,89, 91,99
41	Petróleo, gás	Catu	BA	Cassarongongo	12°24'11"	38°00'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 2.134.000m³; gás 171.394.000m³	75,87,89, 91,99
42	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Buracica I	12°14'13"	38°27'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas: petróleo 14.529.000m³; gás 44.564.000m³	75,87,89, 91,99
43	Petróleo, gás	Catu	BA	Faz. Panelas	12°16'11"	38°26'11"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 127.000m³; gás 170.523.000m³	75,87,89, 91,99
44	Petróleo, gás	Catu	BA	Santana I	12°18'37"	38°25'56"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 170.000m³; gás 48.433.000m³	75,87,89, 91,99
45	Petróleo, gás	Salvador	BA	Lobato	12°54'51"	38°28'58"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reservas: petróleo 29.000m³; gás 7.084.000m³	87,89,91
46	Petróleo, gás	Pojuca	BA	Pojuca	12°24'55"	38°20'39"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas: petróleo 131.000m³; gás 58.746.000m³	75,87,89, 91,99
47	Petróleo, gás	Pojuca	BA	Água Grande	12°24'02"	38°20'39"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2,K_1	5	Reservas: petróleo 1.938.000m³; gás 3.187.157.000m³	75,87,89, 91,99
48	Petróleo, gás	Pojuca	BA	Sussuarana	12°24'19"	38°21'46"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reservas: petróleo 2.000m³; gás 344.602.000m³	75,87,89, 91,99

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

[illegible]	[illegible]	LOCALIZAÇÃO					[illegible]				[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]
		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
49	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Sauípe	12°04'48"	38°20'10"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reservas:petróleo 5.000m³; gás 165.000m³	87,89,91
50	Petróleo, gás	Mata de S.João	BA	Riacho S.Pedro	12°30'00"	38°14'44"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 26.000m³; gás 134.308.000 m³	75,87,89, 91,99
51	Petróleo, gás	Pojuca	BA	Biriba	12°23'05"	38°15'04"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas:petróleo 3.000 m³; gás 902.569.000m³	75,87,89, 91,99
52	Petróleo, gás	Pojuca	BA	Miranga	12°22'05"	38°12'27"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 7.436.000m³; gás 3.675.081.000m³	75,87,89, 91,99
53	Petróleo, gás	Pojuca	BA	Miranga Norte	12°17'36"	38°10'36"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 283.000m³ ; gás 156.710.000m³	75,87,89, 91,99
54	Gás	Pojuca	BA	Lagoa Verde	12°20'07"	38°09'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva: gás 140.548.000m³	75,87,89, 91,99
55	Petróleo, gás	Entre Rios	BA	Faz.Imbé	12°03'19"	38°01'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas:petróleo 1.611.000m³; gás 531.694.000m³	75,87,89, 91,99
56	Petróleo, gás	Entre Rios	BA	Faz. Azevedo	12°01'13"	38°59'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas:petróleo 181.000m³; gás 131.486.000m³	75,87,89, 91,99
57	Petróleo, gás	Entre Rios	BA	Sesmaria	12°09'49"	38°04'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas:petróleo 854.000m³; gás 47.640.000m³	75,87,89, 91,99
58	Gás	Aramari	BA	Burizinho	12°25'13"	38°14'27"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reserva:gás 44.000m³	87,89,91
59	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Araçás	12°09'29"	38°11'05"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas:petróleo 7.461.000m³; gás 1.340.277m³	75,87,89, 91,99
60	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Bom Lugar	12°12'29"	38°14'56"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 17.000m³; gás 3.025.000m³	75,87,89, 91,99
61	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Faz.Boa Esperança	12°10'34"	38°13'29"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2, K_1	5	Reservas:petróleo 967.000m³; gás 124.280.000 m³	75,87,89, 91,99
62	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Faz. Onça	12°15'55"	38°16'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 55.000m³; gás 1.515.000m³	75,87,89, 91,99
63	Petróleo, gás	Aramari	BA	Lagoa do Paulo	12°14'29"	38°09'17"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 52.000m³; gás 3.909.000m³	75,87,89, 91,99
64	Petróleo, gás	Aramari	BA	Lagoa do Paulo Norte	12°12'56"	38°08'20"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 271.000m³ ; gás 20.516.000m³	87,89,91
65	Petróleo, gás	Aramari	BA	Lagoa do Paulo Sul	12°16'11"	38°09'13"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 3.000m³; gás 39.000m³	87,89,91
66	Petróleo, gás	Aramari	BA	Apraius	12°16'15"	38°10'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 27.000m³ ; gás 10.731.000m³	75,87,89, 91,99
67	Petróleo, gás	Aramari	BA	Riacho Quiricó	12°11'49"	38°13'25"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas:petróleo 1.000m³; gás 33.000m³	87,89,91
68	Caulim	Camaçari	BA	Faz.Jardim Mª Emília	12°43'08"	38°21'05"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	6a		8
69	Calcário conchífero	Salvador	BA	Litoral (Itacarunha a Ponta da Sapoca)	12°49'30"	38°29'23"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos biodetríticos	Q	4	*Grupamento Mineiro 35. Reserva medida:17.561.399t, Teor .70%CaCO (Inclue reserva dos jazimentos 69 a 71 e 151 a 158)	8,29,69, 71,99
70	Calcário conchífero	Salvador e São Francisco do Conde	BA	Contorno da Ilha de Maré	12°45'12"	38°32'42"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos biodetríticos	Q	4	*Grupamento Mineiro 35 (ver Reserva no Jazimento nº 69)	8,29,69, 72,99
71	Calcário conchífero	Salvador	BA	NE de Madre de Deus	12°44'13"	38°35'30"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos biodetríticos	Q	3	*Grupamento Mineiro 35 (ver Reserva no Jazimento nº 69)	8,29,69, 99

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

[illegible]	[illegible]	LOCALIZAÇÃO					CARACTERÍSTICAS				[illegible]		STATUS DA MINERALIZ.	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ESTRUTURA	[illegible]	PARAGÊNESE MINERAL	[illegible]	IDADE		[illegible]	[illegible]
72	Calcário conchífero	S.Francisco do Conde	BA	A Este da Ilha de Cajaíba	12°38'57"	38°40'18"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos biodetríticos	Q	3	Reserva medida: 1.283.400t, teor >70% $CaCO_3$.	8,56,99
73	Argila	Simões Filho	BA	Faz. Aratu	12°47'53"	38°27'22"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	4	Reserva medida: 1.167.738t e Reserva indicada: 2.507.310t	8,28,69,99
74	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Limoeiro	12°50'18"	38°23'23"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	3	Reserva medida: 1.467.042 m^3	69,80,99,108
75	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Pedreira S. Lázaro	12°52'05"	38°20'14"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	4		99,108
76	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Pedreira Aratu S/A I	12°50'43"	38°22'58"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	4	Reserva medida: 1.916.059 m^3	69,78,108
77	Granulito	Salvador	BA	Pedreira São Gonçalo	12°26'45"	38°27'56"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	4		99,108
78	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Valéria SA/Engenho do Buraco	12°53'58"	38°27'03"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	4	Reserva medida: 38.459.809 m^3	69,82,99,108
79	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Faz. S.Estevão	12°11'14"	38°21'22"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2	5	Reservas: petróleo 181.000m^3 ; gás 20.776.000m^3	87,89,91
80	Turfa	Camaçari	BA	Praia do Busca Vida	12°51'48"	38°16'02"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	1		50
81	Turfa	Camaçari	BA	Jauá	12°50'23"	38°14'52"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	1		50
82	Turfa	Camaçari	BA	NNE de Arembepe	12°44'54"	38°10'07"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos arenoso-argilosos	Qh	1		50
83	Turfa	Conde	BA	Palame	12°03'23"	37°42'40"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimento argilosos	Qh	1		50
84	Turfa	Conde	BA	NE de Palame	12°00'32"	37°39'43"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos arenoso-argilosos	Qh	1		50
85	Turfa	Camaçari	BA	Itacimirim	12°36'50"	38°03'35"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	2	Reserva medida: 303.320t de turfa energética, em base seca e teor médio de cinza de 19,6 a 30,2%.	48
86	Turfa	Camaçari	BA	N de Barra do Jacuípe	12°36'22"	38°04'26"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	2	Reserva medida: 100.640t de turfa energética em base seca e teor médio de cinza de 22,4 a 42,8%.	48
87	Turfa	Camaçari	BA	WNW de Monte Gordo	12°37'31"	38°09'55"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	2	Reserva medida: 35.880t de turfa energética em base seca e teor médio de cinza de 21,8 a 26,3%	48
88	Turfa	Camaçari	BA	W de Barra do Jacuípe	12°41'55"	38°09'22"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	2	Reserva medida: 367.180t de turfa energética em base seca e teor médio de cinza de 19,2 a 38,3%.	48
89	Turfa	Camaçari	BA	WSW de Barra do Jacuípe	12°43'00"	38°11'09"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	2	Reserva medida: 129.470t de turfa energética em base seca e teor médio de cinza de 33,4%.	48
90	Turfa	Camaçari	BA	NW de Arembepe	12°43'40"	38°12'07"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	2	Reserva medida: 32.500t de turfa energética em base seca e teor médio de cinza de 26,7%.	48
91	Turfa	Camaçari	BA	SW de Barra do Jacuípe	12°42'56"	38°09'36"	Estratiforme		IIIa	tr; st, ag	Sedimentos argilosos	Qh	1		48
92	Petróleo, gás	Salvador	BA	Mapele	12°49'30"	38°29'23"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas de: Petróleo 13.000m^3 e gás 166.521.000 m^3.	75,87,89,91,99

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
93	Manganês	São Felix	BA	Faz.Gameleira e Pilar	12°41'34"	38°58'20"	Não especificada		II	psi,pr; qz	Granulitos	A(T)	1		7,101
94	Manganês	São Felix	BA	São Felix	12°36'17"	38°58'28"	Lenticular		II	psi; pr; qz	Granulitos	A(T)	1		7,101
95	Quartzo	São Felix	BA	São Felix	12°38'23"	38°58'49"	Filoneana		VI		Granulitos	A(T)	6a		7
96	Caulim	Camaçari	BA	Faz.Limoeiro II	12°41'55"	38°45'00"	Lenticular		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	3	Reserva medida: 20.000t	8,99,111
97	Caulim	Camaçari	BA	Cerâmica Poti	12°43'24"	38°21'51"	Lenticular		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	1		8
98	Caulim	Camaçari	BA	Cerâmica Stª Fé	12°42'23"	38°21'02"	Lenticular		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	1		8
99	Caulim	Camaçari	BA	Cerâmica São Remo Ltda.	12°41'51"	38°20'55"	Lenticular		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	6		8
100	Argila	Pojuca	BA	S.José da Várzea	12°53'50"	38°19'07"	Lenticular		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	4a	Reserva medida: 75.065t ag, teor 46,5% SiO_2.	8,52,68, 69,99
101	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Stª Expedito	12°53'58"	38°27'23"	Não especificada		XI			A(T)	6a		8,108
102	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Renascente	12°51'15"	38°26'28"	Não especificada		XI			A(T)	6a		8,108
103	Caulim	Simões Filho	BA	Cerâmica Sr. do Bomfim	12°46'51"	38°23'35"	Não especificada		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	1		8
104	Cobre	Maragogipe	BA	Faz. Água Fria, Guaí	12°50'10"	38°58'29"	Não especificada		XI	bo; mq	Granulitos	A(T)	1		7
105	Calcário conchífero	Santo Amaro e S. Francisco do Conde	BA	SW da Ilha de Cajaíba	12°39'20"	38°42'06"	Estratiforme		IIIa		Sedimentos biodetríticos	Q	3	Reserva medida: 118.900t, teor >70% $CaCO_3$	8,29,69
106	Sódio(Salgema)	Vera Cruz	BA	Faz. Oiteiro	12°55'54"	38°42'34"	Estratiforme		IIIa	ha; ad	Folhelhos vermelhos com delgadas intercalações de arenitos	J_2	5	Reserva medida: 517.777.049t Reserva indicada: 746.600.000t Reserva inferida: 283.300.000t teor > 92% NaCl	8,40,99, 101
107	Petróleo	Entre Rios	BA	Faz.Azevedo Oeste	12°00'20"	38°01'22"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
108	Petróleo,gás	Entre Rios	BA	Riacho da Barra	12°04'32"	37°59'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reservas: petróleo 373.000m³; gás 109.315.000 m³	
109	Petróleo	Entre Rios	BA	Caracatu	12°06'59"	38°04'07"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
110	Petróleo,gás	Entre Rios	BA	Leodório	12°07'40"	38°04'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5a		89
111	Petróleo	Entre Rios	BA	Faz. Mamoeiro	12°07'19"	38°08'31"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
112	Petróleo	Entre Rios	BA	Riacho Sesmaria	12°09'01"	38°06'03"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
113	Petróleo,gás	Alagoinhas	BA	Mandacaru	12°10'27"	38°09'46"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reservas: petróleo 14.000m³; gás 32.969.000m³	87,89,91, 99
114	Petróleo	Alagoinhas	BA	Salgado	12°08'49"	38°14'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
115	Petróleo ,gás	Pojuca	BA	Rio Pojuca	12°24'58"	38°17'49"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		5	Reservas: petróleo 9.000 m³; gás 371.000m³	87,89,91, 99
116	Petróleo	Mata de S. João	BA	Faz. São Paulo	12°30'57"	38°16'34"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
117	Gás	S.Sebastião do Passé	BA	Norte da Faz. Caruaçu	12°33'23"	38°28'16"	Estratiforme		IIIa		Arenitos		2	Reservas: gás 6.070.000m³	87,89,91, 99
118	Petróleo	S.Francisco do Conde	BA	SDS	12°38'24"	38°35'13"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
119	Petróleo	Candeias	BA	CEXIS	12°39'30"	38°29'25"	Estratiforme		IIIa		Arenitos				89
120	Gás	Camaçari	BA	Rio Joanes	12°38'29"	38°24'29"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva: gás 27.756.000m³	87,89,91, 99
121	Granulito	Feira de Santana	BA	Pedreira Irmãos Tavares	12°10'01"	38°58'04"	Não especifidada		IIIa		Granulitos	A(T)	4		8,108

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

122	Granulito	Conceição de Feira	BA	Pedreira da R.F. F. S.A.	12°29'31"	38°58'37"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4a	108
123	Granulito	Salvador	BA	Lobato	12°55'52"	38°28'53"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4a	108
124	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Pirajá	12°51'07"	38°26'33"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4	108
125	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Boa Esperança I	12°53'58"	38°26'08"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4	108
126	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Nova Bahia	12°55'03"	38°24'21"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4	108
127	Granulito	Salvador	BA	Pedreira Boa Esperança II	12°52'20"	38°23'40"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4	108
128	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Pedreira Aratu S/A II	12°51'11"	38°21'15"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	6	108
129	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Pedreira Stª Rita	12°50'18"	38°21'23"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	6	108
130	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Pedreira Stª Maria	12°50'27"	38°20'22"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4	108
131	Granulito	Simões Filho	BA	Pedreira Bom Sucesso	12°49'58"	38°23'48"	Não especificada		XI		Granulito	A(T)	4a	108
132	Areia	Lauro de Freitas	BA	Areial Petramar	12°51'48"	38°20'05"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6	46,99,108
133	Argila	Alagoinhas	BA	Sauípe	12°03'47"	38°18'47"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida: 115.086t 8,67,69
134	Argila	Camaçari	BA	Faz.Sta. Clara	12°36'05"	38°12'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	3	Reserva medida: 70.000t de argila com teor 60% SiO_2 8,25,69
135	Areia	Cachoeira e São Félix	BA	Rio Paraguaçu I	12°37'18"	38°57'23"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida:750.888,5m³ Reserva indicada:135.413 m³ 69,81
136	Areia	Cachoeira e São Félix	BA	Rio Paraguaçu II	12°37'35"	38°57'18"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida: 1.524.156 m³ Reserva indicada: 208.241 m³ 69,81
137	Argila	Camaçari	BA	Faz.Trapiche VI	12°39'12"	38°11'17"	Lenticular		IIIa		Arenitos	K_1	4	Reserva medida: 283.518t 64,69
138	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Bacia do Jaíba/ Cantagalo	12°50'10"	38°21'15"	Não especificada		XI		Gnaisses e Granulitos	A(T)	3	Reserva medida: 1.192.000m³ Reserva inferida: 1.837.500 m³ 108
139	Areia	Cachoeira e São Felix	BA	Rio Paraguaçu III	12°38'48"	38°57'10"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida: 1.170.191 m³ Reserva indicada: 146.087m³ 69,81
140	Argila	Camaçari	BA	Faz.Jordão II	12°37'02"	38°08'23"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	4	Reserva medida: 144.187t 8,64,69
141	Argila, Caulim	Camaçari	BA	Faz.Trapiche VIII	12°39'00"	38°10'35"	Lenticular e Estratiforme		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	4	Reserva medida:ag 61.726t Reserva medida:cm 60.000t Reserva medida:silte caulínico 2.200t 64,69
142	Argila	Camaçari	BA	Faz.Limoeiro VIII	12°41'10"	38°13'16"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	3	Reserva medida: 200.000t argilito 69,115
143	Argila	Candeias	BA	Cova de Defunto	12°41'34"	38°28'20"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	3	Reserva medida: 922.400t Reserva inferida: 324.000t 8,42,69,99
144	Areia	Cachoeira e São Felix	BA	Rio Paraguaçu IV	12°38'15"	38°57'14"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	Reserva Geológica:1.311.140 m³ 86
145	Areia	Cachoeira e São Félix	BA	Faz.Capivara	12°38'19"	38°57'14"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	Reserva Geológica: 578.309 m³ 84
146	Argila	Camaçari	BA	Faz. Jordão	12°35'08"	38°07'54"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	3	Reserva medida: 516.960t Reserva indicada: 41.699t 64,69
147	Areia	Cachoeira e São Félix	BA	Rio Paraguaçu V	12°39'45"	38°56'33"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	2	Reserva Geológica: 4.440.261m³ 43,69
148	Areia	Camaçari	BA	Faz.Mangueira	12°38'40"	38°12'47"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	3	Reserva medida: 133.785m³ Reserva indicada:42.500m³,teor 99% SiO_2 9
149	Areia	Cachoeira e São Félix	BA	Rio Paraguaçu VI	12°36'54"	38°58'12"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida: 455.930m³ 69,81
150	Calcário conchífero	Itaparica	BA	Ilha dos Canas	12°55'27"	38°40'48"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida: 473.985t ,teor 71.39% $CaCO_3$ 96
151	Calcário conchífero	Salvador/Simões Filho	BA	Baia de Todos os Santos I	12°47'36"	38°27'31"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Grupamento mineiro 35 (ver Reserva no Jazimento 69) 29,69,74

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

CONVÊNIO DNPM-CPRM

Ordem	Substância mineral	Localização: Município	UF	Local	Coordenadas geográficas		Dados da mineralização: Morfologia	Textura/estrutura	Tipo genético	Paragênese mineral	Rochas encaixantes: Litologia	Idade	Status da mineralização	Dados econômicos	Referências bibliográficas
152	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos II	12°55'19"	38°29'22"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29,69,73,99
153	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos III	12°44'37"	38°33'42"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29,69,99
154	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos IV	12°34'41"	38°44'06"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29,69,99
155	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos V	12°43'28"	38°44'02"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29,69,99
156	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos VI	12°41'46"	38°42'39"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29,69,99
157	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos VII	12°42'19"	38°44'02"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29.69,99
158	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos VIII	12°44'29"	38°43'12"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 35	29,69,99
159	Calcário conchífero	Salinas das Margaridas	BA	Baía de Todos os Santos IX	12°50'18"	38°41'17"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 358.560t, teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
160	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos X	12°51'48"	38°29'47"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 1.409.160t, teor >70% $CaCO_3$	2,29, 69, 99
161	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XI	12°43'08"	38°34'28"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 1.138.740t, teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
162	Calcário conchífero	S. Francisco do Conde	BA	Baía de Todos os Santos XII	12°45'50"	38°44'31"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 959.820t, teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
163	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos XIII	12°42'31"	38°41'54"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 2.419.224t, teor 80,28% $CaCO_3$	29,69,99
164	Calcário conchífero	Salvador	BA	N da Ilha de Maré	12°44'17"	38°32'07"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 285.960t, teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
165	Calcário conchífero	Santo Amaro	BA	Baía de Todos os Santos XIV	12°47'03"	38°45'49"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 144.000t teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
166	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XV	12°47'07"	38°43'41"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 1.497.900t, teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
167	Calcário conchífero	Santo Amaro e Maragogipe	BA	Baía de Todos os Santos XVI	12°48'45"	38°45'49"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 1.938.300t	29,69,99
168	Calcário conchífero	Salinas das Margaridas	BA	Baía de Todos os Santos XVII	12°51'23"	38°45'20"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 1.088.436t, teor 70% $CaCO_3$	29,69,99
169	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XVIII	12°49'05"	38°31'18"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	4	* Grupamento mineiro 27 Reserva medida 35.138.660t teor ≥ 70% $CaCO_3$	26,69,99
170	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XIX	12°48'00"	38°31'14"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 27	26,69,99
171	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XX	12°46'31"	38°33'35"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	* Grupamento mineiro 27	26,69,99
172	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XXI	12°47'56"	38°33'01"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 4.248.576t	26,69,99
173	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XXII	12°56'49"	38°42'23"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 327.570t, teor 79,5% $CaCO_3$	29.69.99
174	Calcário conchífero	S. Francisco do Conde	BA	Ponta do Costadinho	12°41'02"	38°43'45"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	4	Reserva medida 31.597t	63,69,99
175	Calcário conchífero	Salvador	BA	Ilha do Frade	12°47'12"	38°42'02"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 216.000t, teor 70% $CaCO_3$	29,69,99

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
176	Calcário conchífero	Salvador	BA	Periperi	12°52'28"	38°28'45"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 3.862.800t	29,69,99
177	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XXIII	12°45'42"	38°30'28"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 952.800t, teor >70% $CaCO_3$	29,69,99
178	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XXIV	12°47'12"	38°37'01"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	4a	Reserva medida 10.376.640t, teor >70% $CaCO_3$	26,69,99
179	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XXV	12°49'22"	38°37'54"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	4a	Reserva medida 29.266t, teor 70 a 100% $CaCO_3$	26,69,99
180	Calcário conchífero	Salvador	BA	Baía de Todos os Santos XXVI	12°47'28"	38°40'23"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	4a	Reserva medida 334.552t, teor 70 a 100% $CaCO_3$	26,69,99
181	Calcário conchífero	Salvador	BA	Paripe	12°50'47"	38°28'45"	Estratiforme		IIIa		Depósitos biodetríticos	Q	3	Reserva medida 237.244t, teor 90,22% $CaCO_3$	29,69,99
182	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Pedreira Aratu S/A III	12°50'59"	38°22'38"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	4	Reserva medida 11.120.860m^3	69,78,99
183	Granulito	Salvador	BA	Bacia do Jaíba/Cantagalo	12°49'32"	38°20'38"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	3	Reserva geológica: 3.029.500 m^3	68,82
184	Granulito	Lauro de Freitas	BA	Barro Duro/Pedreira Limoeiro	12°30'18"	38°21'44"	Não especificada		XI		Granulitos	A(T)	3	Reserva medida 1.308.156m^3 Reserva indicada 2.028.475m^3	69,79,99
185	Areia	Simões Filho	BA	Faz. Aratu	12°48'08"	38°26'21"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	4	Reserva medida 33.777,36m^3 50% SiO_2	27,69,99
186	Areia	Camaçari	BA	Faz. Estiva e Faz. Capoame	12°43'32"	38°14'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	3	Reserva medida 3.394.299m^3 Reserva indicada 742.100m^3	69,92
187	Argila	Simões Filho	BA	Faz. Baixão	12°43'32"	38°21'19"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4a	Reserva medida 379.438t Reserva indicada 1.967.808 t, teor 66% S_1O_2	8,24,69,99
188	Argila	Camaçari	BA	Faz. Stª Terezinha	12°34'03"	38°09'33"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida 458.274t Reserva indicada 1.678.000t, teor 50% S_1O_2	24,69,99
189	Argila	Camaçari	BA	Faz. Trapiche I	12°38'31"	38°08'31"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	4	Reserva medida 105.654t	64,69
190	Argila	Camaçari	BA	Faz. Trapiche II	12°39'12"	38°09'33"	Não especificada		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	4	Reserva medida 44.998t, teor 65% SiO_2	64,69
191	Argila	Salvador	BA	S.Tomé de Paripe/Ponta da Sapoca	12°49'42"	38°28'20"	Não especificada		IIIa		Arenitos e siltitos	K_1	4	Reserva medida 2.334.454t Reserva indicada 9.750.000t, teor 71% SiO_2	30,69,99
192	Turfa	Camaçari	BA	SE de Dias D'Ávila	12°38'25"	38°16'22"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
193	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande I	12°39'22"	38°15'08"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
194	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande II	12°39'22"	38°14'22"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
195	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande III	12°39'54"	38°14'10"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
196	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande IV	12°41'40"	38°13'50"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
197	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande V	12°43'10"	38°15'08"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
198	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande VI	12°44'03"	38°15'16"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51
199	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande VII	12°44'31"	38°15'37"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno-argilosos	Qh	1		51

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

FOLHA SALVADOR - SD.24-X-A

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
200	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande VIII	12°45'24"	38°16'14"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
201	Turfa	Camaçari	BA	Faz. Serra Verde	12°43'42"	38°17'04"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
202	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande IX	12°47'22"	38°14'06"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
203	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande X	12°46'42"	38°12'23"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
204	Turfa	Camaçari	BA	Rio Capivara Grande XI	12°45'57"	38°11'58"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
205	Turfa	Camaçari	BA	Praia do Busca Vida I	12°49'53"	38°14'10"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
206	Turfa	Camaçari	BA	Praia do Busca Vida II	12°51'06"	38°15'12"	Estratiforme		IIIa	tr; silte, ag	Depósitos aluvionares areno - argilosos	Qh	1		51
207	Manganês	Cachoeira	BA	Faz.Cui-Cuí/Altamira	12°36'01"	38°58'08"	Irregular		II	psi, pr ; qz	Granulitos	A(T)	1		8,101
208	Sulfato	São Felix	BA	Varre Estrada	12°35'57"	38°58'53"	Irregular		XI		Granulitos	A(T)	1		7
209	Grafita	Maritiba	BA	Faz. Cobocó	12°42'19"	38°57'39"	Não especificada	Disseminado	XI		Gnaisse	A(T)	1		7,101
210	Argila	Maragogipe	BA	Faz.Encruzilhada	12°50'10"	38°58'12"	Não especificada		II		Granulitos	A(T)	6		7
211	Argila	Maragogipe	BA	Tanque do Barreiro	12°44'29"	38°37'14"	Não especificada		II		Granulitos	A(T)	6		7
212	Sílex	Santo Amaro	BA	Faz. Tibiry	12°43'28"	38°48'55"	Não especificada		XI		Arenitos	J_2	6		8
213	Argila	Teodoro Sampaio	BA	Alto Alegre	12°48'57"	38°37'54"	Não especificada		IIIa		Folhelhos	K_1	1		8
214	Argila	São Sebastião do Passé	BA	Faz. Flexa	12°33'23"	38°27'31"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 16.438.776 m^3	104
215	Argila	São Sebastião do Passé	BA	Rio Joanes	12°36'01"	38°27'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 25.277.364 m^3	104
216	Argila	São Sebastião do Passé	BA	Rio Jacuipe	12°32'50"	38°31'51"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 30.385.508 m^3	104
217	Argila	Catu	BA	Rio Catu	12°22'41"	38°21'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 7.399.035 m^3	104
218	Argila	Catu/Alagoinhas	BA	Sítio Novo	12°15'22"	38°21'44"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 494.925 m^3	104
219	Argila	Pojuca/Camaçari	BA	Pojuca	12°23'17"	38°10'23"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 26.187.513 m^3	104
220	Argila	Mata de São João	BA	Amado Bahia	12°59'15"	38°17'53"	Estratiforme		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	2	Reserva medida: 6.485.911 m^3	104
221	Argila	Camaçari	BA	Faz.São João	12°41'06"	38°21'36"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	6a		8
222	Argila	Camaçari	BA	Faz. Oitis	12°36'13"	38°11'21"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		8
223	Argila	Camaçari	BA	Cerâmica Stº Antônio	12°36'21"	38°07'54"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	6		8
224	Argila	Camaçari	BA	Faz. Barbosa	12°36'54"	38°08'52"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	1		8

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA: SALVADOR - SD.24-X-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
225	Argila	Camaçari	BA	Bairro N.S.de Fátima	12°41'46"	38°18'38"	Não especificada		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	6		8
226	Caulim	Camaçari	BA	Faz.Piranema	12°46'31"	38°18'30"	Lenticular		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	6		8
227	Argila	Feira de Santana	BA	Lagoa do Mundé	12°10'29"	38°57'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T	6a		8
228	Argila	Feira de Santana	BA	Lagoa Salgada	12°10'09"	38°56'17"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T	6		8
229	Argila	Itanagra	BA	Faz.Mirassol	12°15'34"	38°30'57"	Estratiforme		IIIa		Arenitos argilosos	T	6		8
230	Argila	Itanagra	BA	Faz. Olaria	12°14'33"	38°02'49"	Não especificada		IIIa		Arenitos e Siltitos	K_1	6		8
231	Argila	Lauro de Freitas	BA	Faz. Jabará	12°21'48"	38°18'55"	Estratiforme		IIIa		Aluviões	Q	6a		8
232	Argila	Lauro de Freitas	BA	Faz. Cají	12°22'00"	38°19'32"	Estratiforme		IIIa		Arenitos Argilosos	T	6a		8
233	Argila	Pedrão	BA	Faz. Buri do meio/ São Miguel	12°07'18"	38°38'40"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2	1		8
234	Argila	Pedrão	BA	Faz. São João / Vera Cruz	12°06'38"	38°38'27"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2	1		8
235	Argila	Pedrão	BA	Faz. Penha	12°08'31"	38°34'28"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	J_2	1		8
236	Areia	Simões Filho	BA	Matadouro	12°45'28"	38°23'35"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
237	Areia	Simões Filho	BA	CIA/S. Filho I	12°21'59"	38°19'06"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
238	Areia	Simões Filho	BA	CIA/S. Filho II	12°49'08"	38°23'02"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
239	Areia	Simões Filho	BA	CIA/CEASA	12°49'16"	38°22'20"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
240	Areia	Salvador	BA	Frigorífico São Francisco/USIBA	12°50'42"	38°25'06"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
241	Areia	Lauro de Freitas	BA	Barragem Ipitanga II	12°51'51"	38°23'35"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
242	Areia	Salvador	BA	USIBA I	12°50'38"	38°26'41"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
243	Areia	Salvador	BA	USIBA II	12°50'54"	38°26'33"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
244	Areia	Lauro de Freitas	BA	CEASA I	12°51'35"	38°22'37"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
245	Areia	Lauro de Freitas	BA	CEASA II	12°52'07"	38°22'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
246	Areia	Lauro de Freitas	BA	CEASA III	12°50'21"	38°23'10"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
247	Areia	Lauro de Freitas	BA	Faz.Ipitanga I	12°49'07"	38°23'31"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
248	Areia	Lauro de Freitas	BA	Faz.Ipitanga II	12°50'38"	38°23'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
249	Areia	Simões Filho	BA	Bolandeira	12°52'40"	38°18'20"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	1		46
250	Areia	Lauro de Freitas	BA	Faz.Caji/Avil	12°50'46"	38°20'57"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46,99
251	Areia	Lauro de Freitas	BA	CEASA IV	12°50'01"	38°20'49"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46,99

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA: SALVADOR - SD.24-X-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
252	Areia	Lauro de Freitas	BA	Faz.Cají/Areal Inveja	12°51'10"	38°22'08"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6a		46
253	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí I	12°44'39"	38°18'53"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 356.490 m^3	46,99
254	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí II	12°14'15"	38°19'22"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 353.130m^3	46,99
255	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí III	12°13'58"	38°18'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 397.940,1m^3	46,99
256	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí IV	12°43'30"	38°18'37"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46,99
257	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí V	12°43'18"	38°20'04"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:179.000 m^3	46,99
258	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí VI	12°43'10"	38°19'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 316.000m^3	46,99
259	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí VII	12°42'53"	38°19'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 138.000 m^3	46,99
260	Areia	Camaçari	BA	Faz. Jutaí VIII	12°42'45"	38°19'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 232.000 m^3	46,99
261	Areia	Camaçari	BA	Cerâmica Bahia	12°42'29"	38°18'24"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 706.100 m^3	46,99
262	Areia	Camaçari	BA	Faz. Capuame	12°38'41"	38°14'08"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 96.000 m^3	46,99
263	Areia	Camaçari	BA	Areal Ipitanga	12°38'49"	38°12'57"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 4.883.340m^3	46,99
264	Areia	Camaçari	BA	Biribeira/Faz.Capivara I	12°38'00"	38°11'41"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
265	Areia	Camaçari	BA	Biribeira/Faz.Capivara II	12°38'39"	38°11'39"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
266	Areia	Camaçari	BA	Biribeira/Faz.Capivara III	12°39'12"	38°11'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
267	Areia	Camaçari	BA	Biribeira/Faz.Capivara IV	12°39'30"	38°11'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
268	Areia	Camaçari	BA	Biribeira/Faz.Capivara V	12°39'42"	38°10'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
269	Areia	Camaçari	BA	Biribeira/Faz.Capivara VI	12°38'47"	38°10'37"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 274.000m^3	46
270	Areia	Camaçari	BA	Trapiche/Faz. Capivara	12°39'09"	38°10'23"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
271	Areia	Camaçari	BA	Faz. Capivara I	12°37'36"	38°10'24"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:3.096.000m^3	46
272	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara II	12°37'40"	38°09'47"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 1.208.000m^3	46
273	Areia	Camaçari	BA	Areal TRANSCOL	12°37'40"	38°15'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:1.423.730m^3	46,99
274	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara III	12°36'55"	38°11'02"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:244.000m^3	46
275	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara IV	12°36'55"	38°09'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:843.600m^3	46
276	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara V	12°36'35"	38°10'12"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:270.000m^3	46
277	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara VI	12°36'30"	38°11'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:1.743.455m^3	46

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM

CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA: SALVADOR - SD.24-X-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ	DADOS ECONÔMICOS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
278	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara VII	12°36'14"	38°10'53"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 226.000m³	46
279	Areia	Camaçari	BA	Faz.Stª Rosa/Faz. Capivara I	12°35'50"	38°09'18"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
280	Areia	Camaçari	BA	Faz.Stª Rosa/Faz. Capivara II	12°35'33"	38°10'20"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 88.000m³	46
281	Areia	Camaçari	BA	Faz.Stª Helena I	12°34'53"	38°11'02"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica: 616.175m³	46
282	Areia	Camaçari	BA	Faz.Sta Helena II	12°34'24"	38°10'04"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
283	Areia	Camaçari	BA	Faz.R.Vermelho	12°35'50"	38°12'16"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:535.900 m³	46
284	Areia	Camaçari	BA	Faz.Stª Helena III	12°35'35"	38°11'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:106.000m³	46
285	Areia	Camaçari	BA	Faz. Batista I	12°43'14"	38°14'28"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
286	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista II	12°43'10"	38°14'00"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:3.490.580m³	46
287	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista III	12°42'45"	38°14'00"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:1.140.800m³	46
288	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista IV	12°42'37"	38°14'37"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:901.470 m³	46
289	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista V	12°42'17"	38°14'15"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:1.190.000m²	46
290	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista VI	12°44'25"	38°14'45"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
291	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista VII	12°44'15"	38°15'32"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:630.000m³	46
292	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista VIII	12°43'46"	38°14'33"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:552.200m³	46
293	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista IX	12°43'46"	38°15'31"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:650.325m³	46
294	Areia	Camaçari	BA	NE Areal Camaçari	12°41'50"	38°15'35"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
295	Areia	Camaçari	BA	Areal Camaçari	12°42'04"	38°16'08"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:1.879.200m³	46,99
296	Areia	Camaçari	BA	S Areal Camaçari	12°42'37"	38°16'12"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
297	Areia	Camaçari	BA	Faz. Serra Verde	12°44'35"	38°17'10"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	6a		46
298	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista X	12°43'54"	38°16'16"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	2	Reserva Geológica:238.275m³	46
299	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista XI	12°45'02"	38°14'19"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
300	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista XII	12°44'55"	38°15'28"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
301	Areia	Camaçari	BA	Faz.Batista XIII	12°45'20"	38°15'28"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
302	Areia	Camaçari	BA	Faz.Serra Verde/ STAR	12°45'18"	38°16'53"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	6		46
303	Areia	Camaçari	BA	Faz. Batista / Faz.Machadinho I	12°45'55"	38°15'41"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
304	Areia	Camaçari	BA	Faz. Batista / Faz.Machadinho II	12°46'04"	38°15'26"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
305	Areia	Camaçari	BA	Faz.Machadinho	12°45'55"	38°16'37"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
306	Areia	Camaçari	BA	Areal Boa União	12°51'06"	38°17'14"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46
307	Areia	Camaçari	BA	Areal Felizola	12°51'35"	38°16'57"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46,99
308	Areia	Camaçari	BA	Areal Sucupió	12°51'14"	38°16'49"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

LISTAGEM DOS RECURSOS MINERAIS

CPRM
CONVÊNIO DNPM-CPRM

FOLHA: SALVADOR - SD.24-X-A

Nº DE ORDEM	SUBSTÂNCIA MINERAL	LOCALIZAÇÃO					DADOS DA MINERALIZAÇÃO				ROCHAS ENCAIXANTES		STATUS DA MINERALIZ.	DADOS ECONÔMICOS	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS
		MUNICÍPIO	UF	LOCAL	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		MORFOLOGIA	TEXTURA/ ESTRUTURA	TIPO GENÉTICO	PARAGÊNESE MINERAL	LITOLOGIA	IDADE			
309	Areia	Lauro de Freitas	BA	Areal Petramar / Faz.Capelão	12°52'07"	38°21'06"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46,99
310	Areia	Lauro de Freitas	BA	Faz. Cají	12°52'23"	38°20'20"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46,99
311	Areia	Camaçari	BA	Faz.Capivara VIII	12°38'04"	38°09'51"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	1		46
312	Areia	Simões Filho	BA	Frigorífico	12°45'08"	38°23'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	T	6		46
313	Areia	Camaçari	BA	Camaçari	12°39'46"	38°21'39"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	6a		46
314	Petróleo, gás	Catu	BA	Brejinho	12°21'18"	38°31'39"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Reservas: petróleo 208.000m³; gás 3.903.000m³	75,87,89, 91,99
315	Petróleo, gás	Catu	BA	Canabrava	12°20'21"	38°32'02"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reserva no jazimento 314	75,87,89, 91,99
316	Petróleo, gás	Candeias	BA	Candeias II	12°41'48"	38°30'41"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reserva no jazimento 25	75,87,89, 91,99
317	Petróleo, gás	Candeias	BA	Candeias III	12°39'54"	38°32'04"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reserva no jazimento 25	75,87,89, 91,99
318	Petróleo, gás	Candeias	BA	Candeias IV	12°38'49"	38°33'43"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reserva no jazimento 25	75,87,89, 91,99
319	Petróleo, gás	Alagoinhas	BA	Buracica II	12°12'13"	38°28'03"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reservas no jazimento 42	75,87,89, 91,99
320	Petróleo, gás	Catu	BA	Santana II	12°18'27"	38°21'50"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reservas no jazimento 40	75,87,89, 91,99
321	Petróleo, gás	Catu	BA	Gomo II	12°21'43"	38°28'28"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reserva no jazimento 40	75,87,89, 91,99
322	Petróleo, gás	Mata de S.João	BA	Mata de S.João II	12°32'59"	38°17'16"	Estratiforme		IIIa		Arenitos	K_1	5	Ver reserva no jazimento 31	75,87,89, 91,99
323	Bário	Aramari	BA	Faz. Barra	12°02'25"	38°35'09"	Irregular		IIIa	ba; qz	Arenitos	K_1	2	Reservas: indicada= 177.897,9t com teor de 37,27% de $BaSO_4$; e inferida= 192.498,9t.	125

CPRM

5. MAPAS

- Carta Metalogenética
- Carta de Previsão de Recursos Minerais
- Carta de Previsão para Planejamento de Ações Governamentais

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

SALVADOR
SD.24-X-A

CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS FAVORÁVEIS

CALCÁRIO

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XI a XVIII — Minas e jazidas de calcário conchífero originadas pela acumulação de biodetritos submersos na Baía de Todos os Santos.

POTENCIALIDADE 3 ÁREAS XIX e XX — Presença de acululações biodetríticas, semelhantes às das áreas XI e XVIII, passíveis de apresentarem interesse econômico (Área XIX).
Afloramento de calcário coralino do Quaternário no litoral (Área XX).

TURFA

POTENCIALIDADE 1 ÁREAS I a VI — Depósitos de turfa energética (poder calorífico superior em base seca >2.800 cal/g), associados a sedimentos fluviais predominantemente compostos de areias e argilas, ricos em matéria orgânica, do Quaternário, ocorrendo em zonas alagadiças de ambientes flúvio-lagunar e fluvial, fora da área de infiuência de mares.

POTENCIALIDADE 2 ÁREAS VII a IX — Ocorrências de turfa associadas a sedimentos flúvio-lagunares, de areias e argilas, ricos em matéria orgânica, de mesma idade e ocorrendo nos mesmos ambientes que os jazimentos das Áreas I a VI.

POTENCIALIDADE 3 ÁREA XXVI — Zonas alagadiças quaternárias de ambientes flúvio-lagunar e fluvial passíveis de encerrarem jazimentos de turfa.

SÓDIO (SALGEMA)

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XXI — Mina subterrânea de salgema na continuidade sul da Área I (Folha Jaguaripe) em sequência evaporítica associada a sedimentos pelíticos continentais, depositados na fase sinéclise da Bacia do Recôncavo durante o Jurássico Superior.
Sequência evaporítica situada a partir da profundidade pouco superior a 1.100m até pouco mais de 1.150m, contendo camada de salgema de cerca de 32m de espessura (na mina) com intercalações de delgados níveis de anidrita.
Limites nordeste e noroeste da área correspondem às falhas de gravidade que delimitam a estrutura designada "Horst de Matarandiba"

BÁRIO / CHUMBO / ZINCO / COBRE

POTENCIALIDADE 1 ÁREA XXII — Sequência clástica continental de arenitos e conglomerados preenchendo feições em forma de canais, pertencentes a sistemas fluviais e leques aluviais e, subordinadamente, folhelhos e siltitos, de origem fluvial e com sedimentação deltáica, da fase final de formação do "rift" da Bacia do Recôncavo, no Cretáceo Inferior, passível de conter mineralizações do tipo "stratabound" de sulfetos de metais base (especialmente chumbo cobre e zinco). Existência de depósito de bário ("stratabound") associado a arenito.

POTENCIALIDADE 3 ÁREAS XXIII e XXIV — Sequência similar à descrita para a área XXII passível de conter mineralizações do tipo "stratabound" de bário e sulfetos de metais base.

MANGANÊS

POTENCIALIDADE 2 ÁREA X — Ocorrências de minério oxidado de manganês, originadas por enriquecimento supergênico a partir de protominério manganífero estratiforme, encaixado em complexo granulítico.
Condições geomorfológicas favoráveis a concentrações supergênicas (relêvo acidentado).

OURO

POTENCIALIDADE 3 ÁREA XXV — Restos de sequências metavulcano-sedimentares similares a "greenstone belt", passíveis de conterem mineralizações de ouro.

POTENCIALIDADE DOS DEPÓSITOS

DEPÓSITO Nº	NOME	SUBSTÂNCIA	SUPERFICIE (m^2)	ESPESSURA (m)	VOLUME (m^3)	RESERVA GEOLÓGICA	TEOR
28	Gamboa	gás				1.250.000m^3 1	
54	Lagoa Verde	gás				140.548 000m^3 1	
85	Itacimirim	turfa	1.488.000	1,3 a 2,2	2.186.400	303.320t 2	19,6 a30,2%*
86	N Barra do Jacuipe	turfa	500.000	1,1 a 1,7	802.000	100.640t 2	22,4 a42,8%*
87	WNW Monte Gordo	turfa	210.000	1,2 a 1,5	267.000	35.880t 2	21,8 a26,3%*
88	W Barra do Jacuípe	turfa	217.800	0,7 a 2,4	2.846.000	387.180t 2	19,2 a38,3%*
89	WSW Barra do Jacuípe	turfa	476.000	1,7	809.200	129.470t 2	33,4% *
90	NW Arembepe	turfa	100.000	2,5	250.000	32.500t 2	26,7% *
117	N Faz. Caruaçu	gás				6.070.000m^3 1	
120	Rio Joanes	gás				27.756 000m^3 1	
144	Rio Paraguaçu IV	areia				1.311 140m^3 3	
145	Faz. Capivara	areia				578 309m^3 3	
147	Rio Paraguaçu V	areia				4.440 261m^3 3	
214	Faz. Flexa	argila				16.438 776m^3 3	
215	Rio Joanes	argila				25.277.364m^3 3	
216	Rio Jacuípe	argila				30.385.508m^3 3	
217	Rio Catu	argila				7.399.035m^3 3	
218	Sítio Novo	argila				494 925m^3 3	
219	Pojuca	argila				26.187.513m^3 3	
220	Amado Bahia	argila				6.485 911m^3 3	
253	Faz. Jutaí I	areia				356.490m^3 3	
254	Faz Jutaí II	areia				353.130m^3 3	
255	Faz. Jutaí III	areia				397.940m^3 3	
257	Faz. Jutaí VI	areia				179.000m^3 3	
258	Faz. Jutaí VII	areia				316.000m^3 3	
259	Faz. Jutaí VIII	areia				138.000m^3 3	
260	Faz. Jutaí IX	areia				232.000m^3 3	
261	Cerâmica Bahia	areia				706.100m^3 3	
262	Faz. Capuame	areia				96.000m^3 3	
263	Areal Ipitanga	areia				4.883.340m^3 3	
269	Biribeira/F.CapivaraVI	areia				274.000m^3 3	
271	Faz. Capivara I	areia				3.096 000m^3 3	
272	Faz. Capivara II	areia				1.208 000m^3 3	
273	Areal Transcol	areia				1.423.730m^3 3	
274	Faz. Capivara III	areia				244.000m^3 3	
275	Faz. Capivara IV	areia				843.600m^3 3	
276	Faz. Capivara V	areia				270.000m^3 3	
277	Faz. Capivara VI	areia				1.743 455m^3 3	
278	Faz. Capivarp VII	areia				226.000m^3 3	
280	Faz Sta. Rosa / Faz. Capivara II	areia				88.000m^3 3	
281	Faz Sta. Helena I	areia				616.175m^3 3	
283	Faz. Rio Vermelho	areia				535.900m^3 3	
284	Faz. Sta. Helena III	areia				106.000m^3 3	
286	Faz. Batista II	areia				3.490.580m^3 3	
287	Faz. Batista IV	areia				1.140 800m^3 3	
288	Faz. Batista V	areia				901.470m^3 3	
289	Faz. Batista VI	areia				1.190.000m^3 3	
291	Faz. Batista VIII	areia				630.000m^3 3	
292	Faz. Batista IX	areia				552.200m^3 3	
293	Faz. Batista X	areia				650.325m^3 3	
295	Areal Camaçari	areia				1.879.200m^3 3	
298	Faz. Batista XI	areia				238.275m^3 3	
323	Faz. Barra	barita				370.396,8t	37,27% $BaSO_4$ +

1 = Reserva medida, 2 = Reserva medida em base seca, 3 = Reserva medida + reserva indicada.
* = Teor médio de cinza. + = Teor relativo à reserva indicada

RESERVA DAS JAZIDAS E MINAS

Nº	LOCAL	SUBSTÂNCIA	MEDIDA	INDICADA	INFERIDA	TOTAL	TEOR
09	Faz. Biribeira II	argila	1.495.664t			1.495.664 t	59% SiO_2
10	Faz. República II e Faz. Capoames	areia	929.414,74 m^3	1.916.262,80m^3		2.845.677,54 m^3	
		argila	103.048t	396.000t		499.048 t	
11	Faz. Limoeiro Pequeno e Faz. Limoeiro Grande	argila	316.810t	21.024t		337.834t	67,8% SiO_2
13	Faz. Sta. Terezinha	argila	85.431t			85.431t	
		caulim	41.815t			41.815t	
14	Faz. Rio Fundo	argila	450.000t			450.000t	52% SiO_2
16	Faz. Capoames I	caulim	73.080t			73.080t	52% SiO_2
17	Faz. Mangabeira	caulim	49.800			49.800t	
		silte caulínico	395.500t			395.500t	
18	Enseada da Boa Vista	calcário	1.396.925t			1.396.925t	>70% $CaCO_2$
22	Itaparica	petróleo				277 000 m^3	
		gás				963.104.000 m^3	
23	Aratu	petróleo				4.000 m^3	
		gás				529.746.000 m^3	
24	Camaçari	petróleo				6.000 m^3	
		gás				9.062 000 m^3	
25	Candeias	petróleo				3.630.000 m^3	
		gás				5.144 000 m^3	
26	Paramirim	gás				241.000 m^3	
27	Socorro	petróleo				32.000 m^3	
		gás				73.257.000 m^3	
29	D. João	petróleo				12.267.000 m^3	
		gás				1.059.185.000 m^3	
30	Massuí	petróleo				54.000 m^3	
		gás				117.229.000 m^3	
31	Mata de São João	petróleo				664.000 m^3	
		gás				387.696.000 m^3	
32	Lamarão	petróleo				12.000 m^3	
		gás				908.636.000 m^3	
33	Massapê	petróleo				160.000 m^3	
		gás				167.855.000 m^3	
34	Faz. Souri	gás				72.198.000 m^3	
35	Jacuípe	gás				582.364.000 m^3	

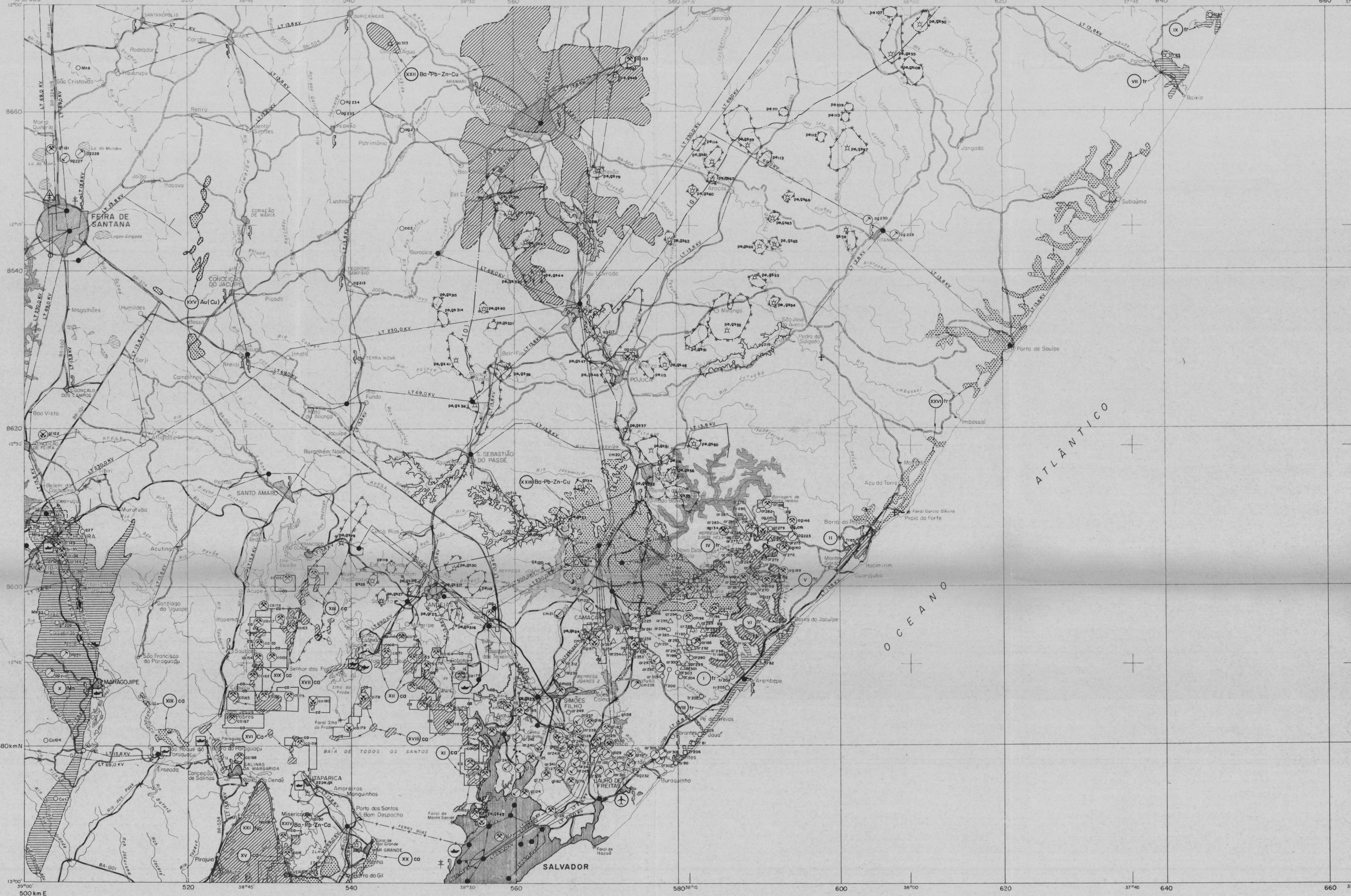
RESERVA DAS JAZIDAS E MINAS (continuação)

Nº	LOCAL	SUBSTÂNCIA	MEDIDA	INDICADA	INFERIDA	TOTAL	TEOR
36	S. Pedro	petróleo				6.000 m^3	
		gás				51.287.000 m^3	
37	Remanso	petróleo				789.000 m^3	
		gás				476.587.000 m^3	
38	Taquipe	petróleo				894.000 m^3	
		gás				561.797.000 m^3	
39	NE Taquipe	petróleo				4.000 m^3	
		gás				152.000 m^3	
40	Gomo	petróleo				101.000 m^3	
		gás				22.233.000 m^3	
41	Cassarongongo	petróleo				2.134.000 m^3	
		gás				171.394.000 m^3	
42	Buracica	petróleo				14.529.000 m^3	
		gás				44.564.000 m^3	
43	Faz. Panelas	petróleo				127.000 m^3	
		gás				170.523.000 m^3	
44	Santana	petróleo				170.000 m^3	
		gás				48.433.000 m^3	
45	Lobato	petróleo				29.000 m^3	
		gás				7.048.000 m^3	
46	Pojuca	petróleo				131.000 m^3	
		gás				58.746.000 m^3	
47	Água Grande	petróleo				1.938.000 m^3	
		gás				3.187.157.000 m^3	
48	Sussuarana	petróleo				2.000 m^3	
		gás				344.602.000 m^3	
49	Sauípe	petróleo				5.000 m^3	
		gás				165.000 m^3	
50	Riacho S. Pedro	petróleo				26.000 m^3	
		gás				51.287.000 m^3	
51	Biriba	petróleo				3.000 m^3	
		gás				902.569.000 m^3	
52	Miranga	petróleo				7.436.000 m^3	
		gás				3.675.081.000 m^3	
53	NE Miranga	petróleo				283.000 m^3	
		gás				156.710.000 m^3	
55	Faz. Imbé	petróleo				1.611.000 m^3	
		gás				531.694.000 m^3	
56	Faz. Azevedo	petróleo				181.000 m^3	
		gás				131.486.000 m^3	
57	Sesmaria	petróleo				854.000 m^3	
		gás				47.640.000 m^3	
58	Burizinho	gás				44.000 m^3	
59	Araçás	petróleo				7.461 000 m^3	
		gás				1.340.277.000 m^3	
60	Bom Lugar	petróleo				17.000 m^3	
		gás				3.025.000 m^3	
61	Faz. Boa Esperança	petróleo				967.000 m^3	
		gás				124.280.000 m^3	
62	Faz. Onça	petróleo				55.000 m^3	
		gás				1.515.000 m^3	
63	Lagoa do Paulo	petróleo				52.000 m^3	
		gás				3.909.000 m^3	
64	Lagoa do Paulo N	petróleo				271.000 m^3	
		gás				20.516.000 m^3	
65	Lagoa do Paulo S	petróleo				3.000 m^3	
		gás				39.000 m^3	
66	Apraius	petróleo				27.000 m^3	
		gás				10.731.000 m^3	
67	Riacho Quiricó	petróleo				1.000 m^3	
		gás				33.000 m^3	
69	Itacaranha/P. Sapoca +	calcário conchífero	* 17.561.395t			* 17.561.395t	≥70% $CaCO_3$
70	Ilha de Maré +						
71	NE de Madre de Deus +						
72	E da Ilha Cajaíba	calc. conchífero	1.281.400t			1.283.400t	>70% $CaCO_3$
73	Faz. Aratu	argila	1.167.738t	2.507 310t		3.675.048t	
74	Pedreira Limoeiro	granulito	1.467.042t			1.467.042t	
76	Pedreira Aratu S/A	granulito	1.916.059t			1.916.059t	
79	Faz. S. Estevão	petróleo				181.000 m^3	
		gás				20.760.000 m^3	
92	Mapele	petróleo				13.000 m^3	
		gás				166.521.000 m^3	
96	Faz. Limoeiro II	caulim	20.000t			20.000t	
100	S.José da Várzea	caulim	75.065t			75.065t	46,5% SiO_2
105	SW Ilha de Cajaíba	calc. conchífero	118.900t			118.900t	≥70 % CaO_3
106	Faz. Oiteiro	salgema	517.777.049t	746.600.000t	283.300.000t	1.547 677.049t	>92 % NaCl
108	Riacho da Barra	petróleo				373.000 m^3	
		gás				109.315.000 m^3	
113	Mandacaru	petróleo				14.000 m^3	
		gás				32.969.000 m^3	
115	Rio Pojuca	petróleo				9.000 m^3	
		gás				371.000 m^3	
133	Sauípe	argila	115.086t			115.086t	
134	Faz. Sta. Clara	argila	70.000t			70.000t	60% SiO_2
135	Rio Paraguaçu I	areia	750.888,5t	135.413m^3		886.301,5m^3	
136	Rio Paraguaçu II	areia	1.524.156m^3	208.241m^3		1.732.397 m^3	
137	Faz. Trapiche VI	argila	283.518m^3			283.518 m^3	
138	Bacia do Jaíba	granulito	1.192.000m^3		1.837.500m^3	3.029.500 m^3	
139	Rio Paraguaçu III	areia	1.170.191 m^3	146.087m^3		1.316.278 m^3	
140	Faz. Jordão II	argila	144.187t			144.187t	
141	Faz. Trapiche VIII	argila	61.726t			61.726t	
		caulim	60.00t			60.000t	
		silte caulínico	2.200t			2.200t	
142	Faz. Limoeiro VIII	argila	200.000t			200.000t	
143	Cova de Defunto	argila	922.400t		324.000t	1.246.400t	
146	Faz. Jordão	argila	516.960t	41.699t		558.659t	
148	Faz. Mangueira	areia	133.785m^3	42.500		176.285t	99% SiO_2
149	Rio Paraguaçu VI	areia	455.930			455.930 m^3	
150	Ilha das Canas	calc. conchífero	473.985t			473.985t	71,39% $CaCO_3$
151 a 158	Baía de Todos os Santos de I a VIII (Grupamento Mineiro 35)	calc. conchífero	* 17.561.395t			* 17.561.395t	≥70% $CaCO_3$
159	B. de T. os Santos IX	calc. conchífero	358.560t			358.560t	>70 % $CaCO_3$
160	B. de T. os Santos X	calc. conchífero	1.409 160t			1.409.160t	>70 % $CaCO_3$
161	B. de T. os Santos XI	calc. conchífero	1.138.740t			1.138.740t	>70 % $CaCO_3$
162	B. de T. os Santos XII	calc. conchífero	959.820t			959.820t	>70 % $CaCO_3$
163	B. de T. os Santos XIII	calc. conchífero	2.419.224t			2.419.224t	80,28% $CaCO_3$
164	N.da Ilha de Maré	calc. conchífero	285.960t			285.960t	>70% $CaCO_3$
165	B. de T. os Santos XIV	calc. conchífero	144.000t			144.000t	>70 % $CaCO_3$
166	B. de T. os Santos XV	calc. conchífero	1.497.900t			1.497.900t	>70 % $CaCO_3$
167	B. de T. os Santos XVI	calc. conchífero	1.938.300t			1.938.300t	
168	B. de T. os Santos XVII	calc. conchífero	1.088.436t			1.088.436t	70% $CaCO_3$
169 a 171	Baía de Todos os Santos de XVIII a XX (Grupamento Mineiro 27)	calc. conchífero	35.138.660t			35.138.660t	≥70% $CaCO_3$
172	B. de T. os Santos XXII	calc. conchífero	4.248.576t			4.248.576t	
173	B. de T. os Santos XXI	calc. conchífero	327.570t			327.570t	79,5% $CaCO_3$
174	Ponta do Costadinho	calc. conchífero	31.597t			31.597t	
175	Ilha do Frade	calc. conchífero	216.000t			216.000t	>70 % $CaCO_3$
176	Periperi	calc. conchífero	3.862.800t			3.862 800t	
177	B. de T. os Santos XXIII	calc. conchífero	952.800t			952.800t	>70 % $CaCO_3$
178	B. de T. os Santos XXIV	calc. conchífero	10.376.640t			10.376.640t	>70% $CaCO_3$
179	B. de T. os Santos XXV	calc. conchífero	29.266t			29.266t	70a100% $CaCO_3$
180	B. de T. os Santos XXVI	calc. conchífero	334.552t			334.552t	70a100% $CaCO_3$
181	Paripe	calc. conchífero	237.244t			237.244t	90,22% $CaCO_3$
182	Pq. Rural Sr. do Bonfim	granulito	11.120.860 m^3			11.120.860 m^3	
183	Engenho do Buraco	granulito	38.459.809			38.459.809 m^3	
184	Barro Duro	granulito	1.308.156			1.308.156 m^3	
185	Faz. Aratu	areia	33.777,36 m^3			33.777,36 m^3	50% SiO_2
186	Faz. Estiva e Capoames	areia	3.394.299m^3	742.100m^3		4.135.399 m^3	
187	Faz. Baixão	argila	379.438t	1.967.808m^3		2.347.246 m^3	66% SiO_2
188	Faz. Sta. Terezinha	argila	458.274t	1.678.000t		2.136.274t	50% SiO_2
189	Faz. Trapiche I	argila	105.654t			105.654t	
190	Faz. Trapiche II	argila	44.998t			44.998t	65% SiO_2
191	S. Tomé de Paripe	argila	2.334.454t	9.750.000t		12.084.454t	71% SiO_2

OBS. Informações das reservas de petróleo e gás disponíveis em outubro 1982.
\+ Pertencem ao Grupamento Mineiro 35.
* Reservas globais do Grupamento Mineiro 35 (jazimentos 69 a 71 e 151 a 158).

ORDEM DE PRIORIDADES DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS FAVORÁVEIS

1º PRIORIDADE: Mn
2º PRIORIDADE: (Cu)



SUBSTÂNCIAS MINERAIS

Mn - manganês; gf - grafita
Cu - cobre
Ba - bário
qz - quartzo
Na - sódio (salgema); SO_4 - sulfato
tr - turfa; pe - petróleo; gs - gás
ag - argila; cm - caulim; ca - calcário/calcário conchífero; ar - areia; gl - granulito; sx - silex

STATUS DAS CONCENTRAÇÕES MINERAIS

tr83 Indício / ocorrência
ar261 Depósito
ca177 Jazida
cm96 cm100 Mina a céu aberto em explotação e abandonada
ar132 ar102 Garimpo a céu aberto em explotação e abandonado
Centro de explotação
tr85 Depósito extensivo aflorante
gs58 Ocorrência / depósito / mina extensiva não aflorante, incluindo campos de óleo e gás

INDÍCIO / OCORRÊNCIA MINERAL: Presença ou concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, que por si só não é economicamente aproveitável ou que, por insuficiência de parâmetros técnico – econômicos, não pode ser ainda caracterizada como depósito mineral.

DEPÓSITO MINERAL: Concentração natural de um ou mais minerais ou substâncias úteis, cuja avaliação em termos de reserva geológica, permite caracterizá-la como de interesse econômico potencial.

JAZIDA: Concentração mineral em que se realizou uma pesquisa segundo as exigências do Código de Mineração, ficando estabelecida a sua viabilidade econômica de extração.

MINA: Jazida em explotação.

GARIMPO: Concentração mineral em explotação por processos rudimentares.

ÁREA FAVORÁVEIS PARA EXPLORAÇÃO MINERAL

POTENCIALIDADE 1: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com minas, garimpos, jazidas e depósitos, além de ocorrências / indícios e/ou anomali(s) geoquímica(s) e geofísica(s).

POTENCIALIDADE 2: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estruturas favoráveis com garimpos, ocorrências/indícios e ou anomalias geoquímica(s) ou geofísica(s).

POTENCIALIDADE 3: Áreas de rocha(s) hospedeira(s) e/ou estrutruras favoráveis sem registros diretos ou indiretos da mineralização e demandando estudos básicos complementares.

NOTA: As áreas isentas de simbologia gráfica representam aquelas de potencialidades não definidas, por falta de condicionamentos geológicos favoráveis e/ou por insuficiência de informações.

EXPLOTABILIDADE E INVESTIMENTO

– Áreas indicadas para explotação manual a semimecanizada exigindo baixo investimento.
– Áreas indicadas para explotação semimecanizada a mecanizada exigindo razoável investimento.
– Áreas indicadas para explotação mecanizada exigindo elevado investimento.

ÁREAS COM PESQUISA APROVADA E DE MANIFESTO E LAVRA

ar Áreas com relatório de pesquisa aprovado
ca Áreas manifestada ou de lavra

DADOS DE INFRA-ESTRUTURA

LOCALIDADES
Capital estadual, capital regional e cidade
Vila, povoado, lugarejo e fazenda

HIERARQUIZAÇÃO DAS CIDADES
De mais de 100.000 habitantes — CIDADE
De 50.000 a 100.000 habitantes — CIDADE
De 10.000 a 50.000 habitantes — CIDADE
Até 10.000 habitantes — CIDADE

RODOVIAS
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada: Federal e Estadual — BR-324 BA-001
Ponte

FERROVIAS
De bitola larga, via dupla
De bitola larga, via simples

AERÓDROMO
Internacional
Com suporte de 3.500 a 10.000kg
Pista de pouso

PORTOS
Porto organizado
Atracadouro
Trecho fluvial navegável
Ferry-boat

VIAS ESPECIAIS DE TRANSPORTE DE MINÉRIO
Oleoduto (O) e gaseoduto (G)

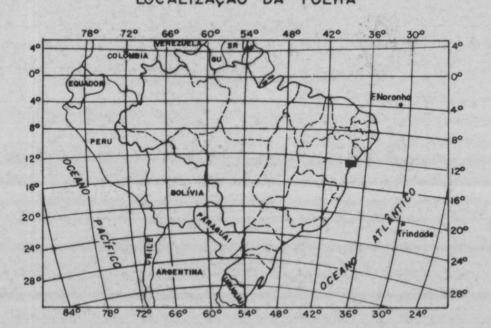
TERMINAIS DE COMUNICAÇÃO
Telefone - serviço interurbano
Telefone - serviço DDD
Telex

DADOS ENERGÉTICOS
Subestação em operação
Subestação planejada
Linha de transmissão e potência — LT 230,0KV
Linha de transmissão planejada e potencia prevista — LT 500,0KV

DADOS HIDROGRÁFICOS
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa perene
Lago ou lagoa intermitente
Barragem e açude

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr, acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1986: 22°26'W. Cresce 6' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

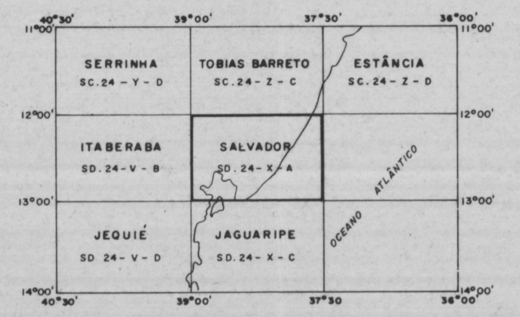
CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg/Dimeta).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Adriano A. M. Martins.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

ÁREAS PARA PROSPECÇÕES E PESQUISAS MINERAIS COMPLEMENTARES

ÁREA I

CARACTERÍSTICAS GERAIS - A Área I é destacada por englobar a Região Metropolitana de Salvador, com uma extensão de 2.205,44 km², incluindo total ou parcialmente os municípios de Salvador, Simões Filho, Camaçari e Lauro de Freitas. Os terrenos abrangidos pela área em estudo englobam, em proporção subordinada, rochas do complexo granulítico pertencentes ao Cinturão Móvel Costeiro Atlântico, unidade geotectônica arqueana remobilizada no Ciclo Transamazônico e, em maior proporção, rochas sedimentares jurássico-cretácicas constitutivas das fases sinéclise(arenitos e folhelhos)e "rift"(arenitos, conglomerados, folhelhos e sequências argilo-arenosa, areno-argilosa e pelítica-carbonática) da cobertura sedimentar não dobrada referida como Bacia do Recôncavo.

Na Área I estão cadastrados a maioria dos jazimentos de areia, argila, granulito, caulim e turfa da Folha Salvador, além de expressivo número de depósitos de calcário e de campos de óleo e gás.

TRABALHOS EXECUTADOS - A Área I está recoberta por mapeamento geológico na escala 1:250.000 e prospecção geoquímica de sedimento de corrente (1 amostra/50 km²) (Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris, 1977) e por levantamento gravimétrico na escala 1:1.000.000(Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1980),ambos executados pelo Convênio DNPM-CPRM. A disponibilidade de argila e areia para construção civil na Região Metropolitana de Salvador e municípios vizinhos, foi avaliada, respectivamente, pelo Projeto Argila no Recôncavo Baiano(1:25.000, SME, 1975) e Projeto Areia (1:100.000,SME-PROGEO , 1977). A faixa de sedimentos costeiros pleistocênicos e holocênicos foi objeto de mapeamento mais recente(Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia, 1:250.000, SME-CPM, 1980) e também alvo de prospecção para turfa, através dos projetos Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe(1:100.000, DNPM-CPRM, 1982) e Projeto Salvador-Área Camaçari(1:25.000, CPRM, 1984).

A Área I está integralmente recoberta por levantamentos aerofotográficos nas escalas 1:25.000, 1:30.000 e 1:40.000 e, parcialmente,nas escalas 1:60.000 e 1:70.000. A Região Metropolitana de Salvador está ainda total ou parcialmente recoberta por fotografias aéreas nas escalas 1:8.000, 1:10.000 e 1:15.000.

TRABALHOS PROPOSTOS - Estão sendo recomendados para a área em pauta os seguintes trabalhos: 1) Mapeamento geológico sistemático na escala 1:50.000; 2) Cartografia geotécnica do município de Salvador, através da elaboração de cartas ZERMOS(Zonas Expostas a Riscos ligados aos Movimentos do Solo e subsolo); 3) Estudos de Geologia de Planejamento, envolvendo Geologia Aplicada ao Planejamento Minerário e ao Planejamento de Uso e Ocupação do Solo, Geologia Ambiental a Geologia de Engenharia. Estes trabalhos subsidiarão o Plano Diretor da Mineração da Região Metropolitana de Salvador, através do estudo diagnóstico sobre produção e consumo de substâncias minerais de emprego direto na construção civil, com projeção até o ano 2.010, estudos geológicos sobre o potencial mineral da área, com ênfase para as matérias-primas como areia, granulito (pedras para construção), argila, caulim e calcário, métodos de lavra adequados à região e outros, que possibilitarão o estabelecimento de um zoneamento para a mineração na região.

A seleção da Área I tem como principais justificativas: 1) Mapeamento geológico da Região Metropolitana de Salvador e vizinhanças principalmente com vistas ao suprimento de insumos minerais de emprego direto na construção civil, tendo em vista as dificuldades crescentes para manutenção da oferta de tais substâncias; 2) Premência de se dotar o município de Salvador de estudos geotécnicos para fins de planejamento urbano e de obras de engenharia, a par da avaliação do grau de risco potencial em decorrência de movimentos de solo e subsolo; 3) Necessidade de estudos do meio-ambiente visando a poluição, a prevenção e a recuperação de terrenos, paisagens, aquíferos, etc.

Os trabalhos propostos objetivam: 1) Assegurar as fontes supridoras de matérias-primas minerais de emprego direto na construção civil na Região Metropolitana de Salvador; 2) Subsidiar os órgãos de planejamento urbano da Cidade do Salvador, dotando-a de cartografia geotécnica(Cartas ZERMOS); 3) Desenvolver estudos voltados à recuperação e preservação do meio ambiente, degradado em função do uso urbano, mineração, indústria, etc.; e 4) Subsidiar o Plano Diretor da Mineração da Região Metropolitana de Salvador, que estabelece o zoneamento para a mineração na região.

ÁREA II

CARACTERÍSTICAS GERAIS - A Área II abrange a porção ocidental da Folha Salvador, onde ocorrem rochas arqueanas, retrabalhadas no Ciclo Transamazônico, pertencentes às unidades tectônicas referidas como Craton de Serrinha e Cinturão Móvel Salvador-Curaçá. Os terrenos pertencentes ao Craton de Serrinha, um núcleo de crosta antiga, estão representados por diatexitos, metatexitos e por ortognaisses sieníticos. No domínio das rochas diatexíticas ocorrem restos de sequência similar a "greenstone belt", admitidos como possíveis remanescentes do "greenstone belt" do Rio Itapicuru, do Arqueano Superior, aí compostos por rochas metavulcânicas básicas, sotopostas a itabiritos, associadas a filitos e quartzitos ferruginosos. No domínio do Cinturão Móvel Salvador-Curaçá, que configura um cinturão granulítico-charnockítico, ocorrem litótipos dos complexos granulítico e charnockítico, tais como granulitos, frequentemente a cordierita, associados a rochas básicas e migmatitos(não individualizados na Carta Metalogenética) e charnockitos, estes abrangendo a quase totalidade da extensão deste cinturão na área enfocada. A leste das unidades tectônicas acima mencionadas ocorrem sequências jurássicas(arenitos, arenitos conglomeráticos e folhelhos) da Bacia do Recôncavo/Tucano Sul. Arenitos semiconsolidados, conglomerados e argilas, do Terciário, capeiam parcialmente os diversos litótipos mencionados.

Na Área II são conhecidos jazimentos em explotação de areia, argila e granulito e indícios/ocorrências de manganês, cobre, quartzo, grafita e sulfato. Ocorrem ainda realces geoquímicos de manganês, cobre, chumbo, zinco e cromo em rocha e sedimento de corrente.

TRABALHOS EXECUTADOS - A Área II está recoberta pelo mapeamento geológico e prospecção geoquímica regionais, escala 1:250.000, e pelo levantamento gravimétrico, escala 1:1.000.000, já citados na descrição da Área I.

A Área II dispõe de fotografias aéreas nas escalas 1:25.000 e 1:30.000, nesta última escala apenas ao sul do paralelo 12°30', imagens de Radar e Landsat, ambas na escala 1:250.000, e base topográfica, também apenas a sul do paralelo 12°30', na escala 1:100.000.

TRABALHOS PROPOSTOS - Propõe-se, a nível sistemático, realizar: 1) Mapeamento geológico na escala 1:100.000; 2) Prospecção geoquímica por sedimento de corrente(1 amostra/km²) para análise por absorção atômica para cobre, chumbo, zinco, níquel e manganês, bem como amostras de concentrado de bateia a fim de dosar ouro e cromo, coletadas a uma densidade média de 1 amostra/4 km². No caso de áreas selecionadas para "follow-up", efetuar amostragem estratégica de solo e rocha.

A área foi selecionada baseada nas seguintes justificativas: 1) Necessidade de se efetuar o mapeamento geológico em escala adequada, para o melhor conhecimento da geologia da mesma; 2) Necessidade de se ampliar o conhecimento sobre o potencial metalogenético da faixa do cinturão granulítico charnockítico onde já há indícios/ocorrências de mineralizações de manganês e cobre; 3) A amostragem geoquímica do Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris, com densidade média de 1 amostra/50 km², não foi adequada para delimitar ou indicar corpos mineralizados.

Os trabalhos acima propostos têm como objetivos: a) Identificar e/ou melhor caracterizar os diversos litótipos da área, com ênfase principalmente a restos das sequências similares a "greenstone belt" e corpos básicos/ultrabásicos; b) Avaliar metalogeneticamente as possibilidades da área.

ÁREA III

CARACTERÍSTICAS GERAIS - A Área III ocupa a faixa costeira do quadrante nordeste da Folha Salvador, constituída por rochas do complexo granulítico, pertencentes ao Cinturão Móvel Costeiro Atlântico, unidade geotectônica arqueana remobilizada no Ciclo Transamazônico. Capeando parcialmente estas rochas granulíticas, ocorrem arenitos semiconsolidados, conglomerados e argilas do Terciário e depósitos do Quaternário, representados por sedimentos arenosos litorâneos e fluviais, materiais argilo-siltosos de pântanos e mangues atuais e depósitos flúvio-lagunares, de areias e argilas, ricos em matéria orgânica, portadores de turfa. Estes sedimentos cenozóicos constituem a cobertura superimposta final da área.

Na Área III existem cadastrados apenas duas ocorrências pontuais de turfa, porém na extensão sul da mesma já foram definidos depósitos e identificadas novas ocorrências de turfa.

TRABALHOS EXECUTADOS - A Área III está contemplada com os mesmos levantamentos regionais que recobrem as Áreas I e II e, a exemplo da Área I, também dispõe do mapeamento geológico, apresentado em escala 1:250.000, dos sedimentos quaternários da faixa costeira(Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia, SME-CPM, 1980) e dos trabalhos de prospecção de turfa(Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe, 1:100.000, DNPM-CPRM, 1982 e Projeto Salvador-Área Camaçari, 1:250.000, CPRM, 1984). A área em estudo está ainda parcialmente inclusa nos domínios do Projeto Baixo São Francisco(1:250.000, aeromagnetometria e aerogamaespectrometria, DNPM-CPRM-ENCAL, 1978) e do Projeto Areia(1:100.000, SME-PROGEO, 1977).

A Área III possui recobrimentos aerofotográficos nas escalas 1:25.000 e 1:30.000; porções da mesma os possuem nas escalas 1:40.000 e 1:60.000.

TRABALHOS PROPOSTOS - Recomenda-se a realização dos seguintes trabalhos: 1) Mapeamento geológico na escala de semidetalhe(1:25.000) da faixa de sedimentos quaternários costeiros; 2) Amostragem sistemática das turfeiras conhecidas e ainda não estudadas e das que vierem a ser identificadas, para análises físico-químicas e ensaios tecnológicos para caracterização do material; 3) Levantamentos topográficos e estudos hidrológicos objetivando a avaliação das reservas, planos de drenagem e de lavra das turfeiras.

A seleção da Área III é justificada para prospecção de turfeiras como base nos seguintes fatos: 1) O mapeamento realizado na área é a nível de reconhecimento, e são amplas as possibilidades de serem identificadas novas turfeiras na mesma; 2) Existência de turfeiras e áreas potenciais ainda não estudadas/avaliadas conclusivamente; 3) A localização geográfica das turfeiras, em relação ao CIA e COPEC, poderá viabilizar o aproveitamento das mesmas como insumo energético nestes polos industriais.

Os trabalhos propostos objetivam: 1) Identificar novas turfeiras na área costeira considerada; 2) A delimitação e definição das reservas de turfa energética e de turfa agrícola da área.

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM: Equador e meridiano 39°WGr, acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1984: 22°26'W. Cresce 6' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

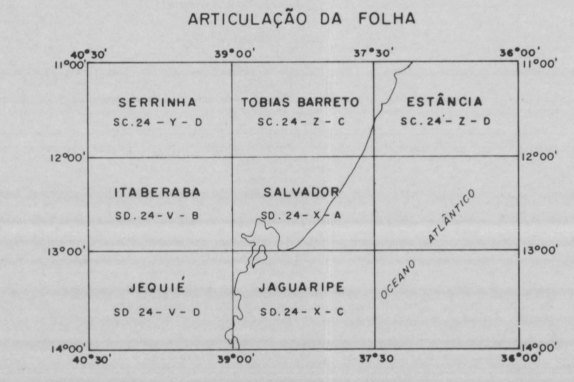
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg/Dimeta).
Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenaçao regional de João Dalton de Souza e elaboração de Adriano A. M Martins

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986.

ATIVIDADES RECOMENDADAS

LEVANTAMENTOS SISTEMÁTICOS

MAPEAMENTO GEOLÓGICO

Mag — MAPEAMENTO GEOLÓGICO (INCLUI FOTOGEOLOGIA E CADASTRAMENTO DE RECURSOS MINERAIS)

PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA

Gqs — SEDIMENTO DE CORRENTE
Gqc — CONCENTRADO DE BATEIA

ESCALAS

1:100.000 — 1:50.000 — 1:25.000

LEVANTAMENTOS ESTRATÉGICOS

Gql — LITOGEOQUÍMICA
Pt — ESCAVAÇÕES DE POÇOS E TRINCHEIRAS
Gqp — PEDOGEOQUÍMICA
A — AVALIAÇÃO E/OU REAVALIAÇÃO DE DEPÓSITOS E/OU JAZIDAS

ORDEM DE PRIORIDADES DE INVESTIMENTOS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

PRIORIDADE 1: ÁREA I
PRIORIDADE 2: ÁREA II III

ORDEM DE IMPORTÂNCIA DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS NAS ÁREAS RECOMENDADAS

1 - Mn
2 - (Cr,Ni,Cu,Au)

SÍMBOLOS DAS SUBSTÂNCIAS MINERAIS

ag - argila
ar - areia
Au - ouro
ca - calcário
cm - caulim
Cr - cromo
Cu - cobre
gl - granulito
Mn - maganês
Ni - níquel
tr - turfa

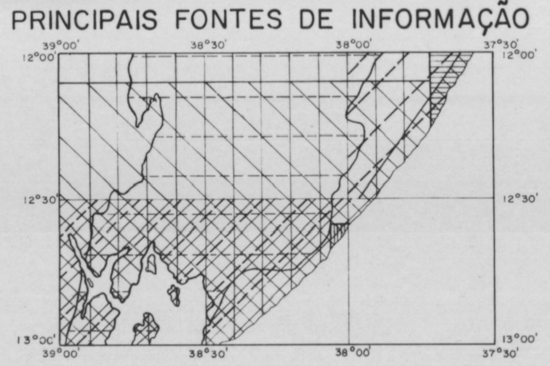
CONTORNO DE ÁREA RECOMENDADA

CONTORNO DE ÁREA PRIORITÁRIA PARA AS SUBSTÂNCIAS MINERAIS INDICADAS

CONVENÇÕES GEOGRÁFICAS

Capital estadual, capital regional e cidade
Vila, povoado, lugarejo e fazenda
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada: Federal e Estadual — BR-324 BA-001
Ponte
Ferrovia: via dupla e via simples
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa perene e intermitente
Barragem e açude

PRINCIPAIS FONTES DE INFORMAÇÃO



Projeto Baixo São Francisco/Vaza-Barris, 1:250.000, DNPM-CPRM, 1977; Projeto Cadastramento de Ocorrências Minerais de Estado da Bahia, SME-CBPM, 1975; Projeto Levantamento Gravimétrico no Estado da Bahia, 1:1.000.000, DNPM-CPRM, 1980; Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo-Folha Salvador (SD.24), DNPM, 1976.
Projeto Turfa na Faixa Costeira Bahia-Sergipe, 1:100.000 DNPM-CPRM, 1982.
Mapa Geológico do Quaternário Costeiro do Estado da Bahia, 1:250.000, SME-CPM, 1980.
Mapa de Campos de Óleo e Gás das Bacias do Recôncavo/Tucano Sul, 1:200.000, PETROBRÁS, 1982. Mapa Geológico das Bacias do Reconcavo e Almada, 1:250.000, PETROBRÁS, 1964.
Projeto Baixo São Francisco, 1:250.000 (aeromagnetometria e aerogamaespectrometria) DNPM-CPRM-ENCAL, 1978.
Projeto Salvador-Área Camaçari, 1:25.000, CPRM, 1984.
Projeto Argila no Recôncavo Baiano, SME-CPM, 1975.
Projeto Areia, 1:100.000, SME-PROGEO, 1977.

Nota: Fontes de informações adicionais consultadas constam das referências bibliográficas em listagem anexa.

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

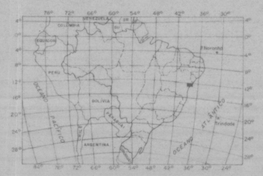
PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA DE PREVISÃO PARA PLANEJAMENTO DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000

SALVADOR
SD.24-X-A

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

Base geográfica extraída da base planimétrica elaborada pelo Projeto RADAMBRASIL (inédita), para a Carta Imagem de Radar SD.24-X-A, a ser editada pelo Convênio DNPM-Projeto RADAMBRASIL e MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO.
Origem da quilometragem UTM. Equador e meridiano 39°W Gr., acrescidos as constantes 10.000 km e 500 km, respectivamente. Declinação magnética do centro da Folha, em 1984: 22°26' W. Cresce 6' anualmente.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA



PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS

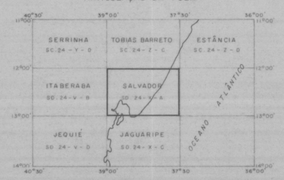
CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:250.000

5km 0 5 10 15 20km

1986

ARTICULAÇÃO DA FOLHA



CPRM

Projeto executado para o DNPM pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, sob a coordenação geral de Luiz Peixoto de Siqueira (Depeg/Dimeta). Folha executada pela Superintendência Regional de Salvador, sob a coordenação regional de João Dalton de Souza e elaboração de Adriano A. M. Martins.

Trabalho executado com base em informações disponíveis até janeiro de 1986.

CONVENÇÕES

QUATERNÁRIO

a.o.	fl	a
	Qa	

Aluviões e margens: areias (ao); areias fluviais (fl); dunas fixadas (a)

fl	a	fl
	Qf	

Leques aluviais e coalescentes formados pelos contingentes de areias fluviais (fl)

alf	ma	rc	bd
	Q		

Aluviões: areias, argilas (alf); depósitos de areias, fragmentos e argilas em meandros e de barra em pontal (ma); recifes de coral (rc); bacias (bd)

TERCIÁRIO

GRUPO BARREIRAS

To

Arenitos e conglomerados, pouco consolidados com níveis argilosos.

Ts

FORMAÇÃO SABIÁ: siltitos, calcários e arenitos

CRETÁCEO

Km

FORMAÇÃO MARIZAL: arenitos conglomeráticos, siltitos e folhelhos avermelhados.

GRUPO MASSACARÁ

Kss

FORMAÇÃO S. SEBASTIÃO: arenitos, siltitos e folhelhos

GRUPO ILHAS

Kis

Arenitos, siltitos, folhelhos e calcários

GRUPO SANTO AMARO (Ksa)

Cl	Jm
Ki	

FORMAÇÃO CANDEIAS: folhelhos escuros betuminosos, arenitos e calcários
FORMAÇÃO ITAPARICA: folhelhos castanhos, arenitos e

JURÁSSICO

GRUPO BROTAS (Jb)

Cl	Jb
Ji	

FORMAÇÃO SERGI: arenitos, arenitos conglomeráticos e
FORMAÇÃO AGUAPEI: folhelhos vermelhos, arenitos e

PROTEROZÓICO INFERIOR

Pigr

granito-gr

ARQUEANO SUPERIOR

"GREENSTONE BELT" DO RIO ITAPICURU

mus	gr
Ag	

Predominância de basaltos transformados em xistos micáceos com intercalações de metassedimentos químicos e metaultras, quartzitos e xistos - gr

ARQUEANO INDIVISO

COMPLEXO GRANULÍTICO

gf	ca	ch
Ag		

Granulitos (freqüentemente com cordierita associada) à rocha básica e migmatitos (gf); charnockitos (ch), jaquinas meldenitrados (ca)

COMPLEXO METAMÓRFICO/MIGMATÍTICO

gm	ms	ds
Am		

Ortogranulites quartzosos (gm), metapelitos (ms), diatexitos (ds)

falha ou lineamento provável — contato definido — contato estabelecido — falha definida — falha encoberta

falha vertical — falha transcorrente pela magnetometria — lineamento estrutural — zona de cisalhamento

ocorrência mineral — garimpo ativo ou abandonado e sem demarcação — mineração ativa ou abandonada e com demarcação — depósito fora escala — poço de abastecimento

ag - argila, ar - areia, ba - barita, co - calcário, cc - calcário calcífero, cm - cromo, cu - cobre, gi - gemas, gf - granulito, gr - granito, Mn - manganês, Ma - mármore, fe - feldspato, qz - quartzo, SO_4 - sulfato, ta - talco, Ti - titânio.

Capital estadual, capital regional e cidade
Vila
Povoado
Auto-estrada
Estrada pavimentada
Estrada com revestimento solto
Estrada secundária
Prefixo de estrada: Federal e Estadual — BR-324 — BA-001
Ponte
Ferrovia: via dupla e via simples
Curso d'água perene
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa perene e intermitente
Barragem e açude

DNPM
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL

PROJETO MAPAS METALOGENÉTICOS E DE PREVISÃO DE RECURSOS MINERAIS
CARTA GEOLÓGICA
SALVADOR
SD.24-X-A
1:250.000